



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MEC – SETEC**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

**MARÇO DE 2010**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MEC – SETEC**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO**

**GROSSO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

**Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.**

**Cuiabá, março de 2010.**

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

**RG – Relatório de gestão**

**IN – Instrução Normativa**

**DN – Decisão Normativa**

**TCU – Tribunal de Contas da União**

**CGU – Controladoria-Geral da União**

**Port. – Portaria**

**IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**

**CEFET MT – Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso**

**CEFET CUIABÁ- Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá**

**EAF/Cáceres- Escola Agrotécnica Federal de Cáceres**

**IF – Instituto Federal**

**PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação**

**PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional**

**MEC – Ministério da Educação**

**MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	7
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS .....	8
2.1. Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas (Alínea “a” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	8
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais (Alínea “b” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	9
2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade (Alínea “c” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009) .....	21
2.4. Desempenho Operacional (Alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	48
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	103
3.1. <i>Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009</i> .....	103
3.2. <i>Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009</i> .....	113
3.3. <i>Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009</i> ....	121
3.4. <i>Demonstrativo de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares:</i> .....	123
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....	124
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	124
5.1. <i>Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009</i> .....	124
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	132
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	133
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTRAS.....	133
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	135
10. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	135
11. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU (Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	154
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO (Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	186
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV .....	190
(Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009).....	190

14. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO .....	191
---	-----

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem o objetivo de demonstrar as atividades realizadas no exercício de 2009 pela integralização dos dados referentes aos Campus Cuiabá (CEFETMT), São Vicente (CEFET Cuiabá) e Cáceres (EAF/Cáceres), ou seja, as antigas autarquias que constituíram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, em seu primeiro ano de existência. Convém salientar as alterações introduzidas pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU em 30 de dezembro do mesmo ano, que nesse Relatório de Gestão acrescentou mudanças profundas na educação profissional, técnica e tecnológica no país através da junção das antigas autarquias.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), transformados em campi do instituto.

Além da integração dessas instituições, também estão em fase de implantação mais quatro campi, sendo eles nos municípios de Barra do Garças, Confresa, Juína e Rondonópolis. Todos os campi atingirão de forma abrangente os setores econômicos dos segmentos agrário, industrial e tecnológico, de forma a ofertar cursos de acordo com as necessidades culturais, sociais e dos arranjos produtivos de todo o Estado.

Com isso o Instituto irá privilegiar os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável e promover a cultura do empreendedorismo e associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Assim, a implantação de uma nova institucionalidade, a integração entre três autarquias distintas, com história e focos diferentes (CEFETMT, CEFET Cuiabá e EAF Cáceres), juntamente com o incremento substancial do quantitativo de ações a serem realizadas, constituíram as principais dificuldades encontradas durante o exercício.

Portanto, todos os dados inerentes a aplicação da LOA2009 esta destacada pelas ações das antigas autarquias como gestoras orçamentárias e financeiras no exercício de 2009.

Diante desse grande desafio que é a oferta de cursos de qualidade em todo estado de Mato Grosso, o presente relatório apresenta as principais realizações em 2009, destacando a execução orçamentário-financeira, os indicadores de desempenho, as atividades realizadas no âmbito institucional e as dificuldades enfrentadas. Isso demonstra as principais dificuldades encontradas pelo instituto, pois a fusão de 3 autarquias com aptidões diferenciadas, sendo duas agrícolas e uma industrial.

# 1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

TABELA 1.

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 244	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
<b>Denominação abreviada:</b> IFMT			
<b>Código SIORG:</b> 100916	<b>Código LOA:</b> 26414	<b>Código SIAFI:</b> 158144	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia do Poder Executivo Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação profissional de nível tecnológico		<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(065)3624-7884	(065) 3624-2993	(065)3624-0570
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:reitoria@ifmt.edu.br">reitoria@ifmt.edu.br</a>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ifmt.edu.br">http://www.ifmt.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Comandante Costa, 1144, Edifício Tarcom – Centro Sul CEP: 7802-400– Cuiabá-MT			
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>			
<b>Nome</b>		<b>Situação</b>	<b>Código SIORG</b>
Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso		Ativa	000452
Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá		Ativa	001205
Escola Agrotécnica Federal de Cáceres		Ativa	001208
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2009 – Lei de Criação Portaria n. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU 07/01/2009.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Estatuto – Resolução n. 01, de 01/09/2009, publicada no DOU 04/09/2009.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Plano de Desenvolvimento Institucional – 2009/2014.			
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
<b>153014</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – CEFETMT		
<b>153200</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá		
<b>153219</b>	Escola Agrotécnica Federal de Cáceres- EAF/Cáceres		

## 2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

### **2.1. Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas (Alínea “a” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009).**

A lei nº 11.892/2008 estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A partir dessa premissa, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT disciplina que todas as ações realizadas no âmbito da instituição devem ser pautadas por um objetivo comum, a saber, a geração de conhecimentos socialmente referenciados.

Assim, a autonomia do IFMT pode ser compreendida em suas dimensões social e política, balizando a sua capacidade em aplicar tais conhecimentos no atendimento à sociedade. As ações em prol do desenvolvimento local, regional e nacional.

Para tanto a missão do IFMT é a de proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística, nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

Desse modo, tendo por base as metas e ações apontadas pelo PDE e pelo PDI, respeitadas as possibilidades e condições atuais e considerando a evolução das ações do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o IFMT tem por objetivos:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio (mínimo de 50% de suas vagas), na forma de cursos integrados, subseqüentes ou concomitantes, incluindo-se PROEJA;
- ministrar em nível de educação superior:
  - cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica (mínimo de 20% de suas vagas);
  - cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e;

- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica;

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, nas modalidades presencial e à distância, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

- fomentar a cultura do empreendedorismo e de apoio à inovação tecnológica, em consonância com as ações em curso no Estado de Mato Grosso;

- apoiar a oferta do ensino de ciências nas escolas públicas das redes municipal e estadual.

## ***2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais (Alínea “b” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)***

Tendo uma missão tão árdua e importante para a sociedade mato-grossense e brasileira, de uma forma geral, o PDI propôs estratégias e ações, sendo:

- **Ensino:**

Estratégia I - Consolidar a Política de Ensino no IFMT

- Ações:

1. Possibilitar a adoção de um currículo dinâmico, flexível e interdisciplinar nos diversos níveis e modalidades de ensino.

2. Trabalhar a difusão e a utilização dos conhecimentos e das tecnologias.

3. Desenvolver pesquisa aplicada nos cursos de: bacharelado, licenciatura, tecnologia e de cursos técnicos, que possam também concorrer para o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.
4. Conceber a avaliação da aprendizagem nas concepções diagnóstica e formativa.
5. Desenvolver canais de comunicação com as esferas públicas e com a sociedade organizada, tendo em vista a educação inicial e continuada dos trabalhadores.
6. Desenvolver trabalho em função da valorização da rede pública de ensino via parcerias.

Estratégia II - Implementar a Política de Formação de Profissionais da Educação do IFMT

- Ações:

1. Realizar fóruns permanentes de reflexão quanto a temáticas inerentes ao contexto educativo.
2. Estabelecer parceria com a Pró-Reitoria de Pós-graduação visando a capacitação de profissionais da educação.
3. Implantar políticas de participação em eventos de cunho científico com apresentação de trabalhos.
4. Incentivar projetos de dedicação exclusiva visando pesquisas e suas publicações.

Estratégia III - Garantir a efetivação de Ações Institucionais com vistas a atender ao Ensino

- Ações:

1. Fortalecer o sistema de avaliação institucional.
2. Implantar um programa único de sistema acadêmico.
3. Garantir a efetivação da gestão democrática.

Estratégia IV - Facilitar o acesso ao IFMT para camadas da população historicamente desfavorecidas

- Ações:

1. Ofertar cursos de PROEJA.
2. Desenvolver programa de apoio aos discentes com deficiência (Bolsas de Estágio reserva de vagas ao Ensino Médio e Técnico e Núcleo de Apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais- NAPNEs).

3. Estabelecer programa de Concomitância Externa (Reserva de vagas na Educação Profissional para alunos oriundos da Rede Pública de Ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, desde que conveniada).
4. Valorizar o resultado do ENEM para alunos que desejam ingressar nos cursos superiores.
5. Valorizar o aluno-trabalhador com concessão de pontos a experiência profissional devidamente comprovada, no processo seletivo dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada.

#### Estratégia V - Desenvolver Programas de Incentivo à Permanência.

##### - Ações:

1. Viabilizar programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, como as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.
2. Incentivar a permanência do aluno carente, através das bolsas de estágio; Isenção das taxas de alimentação, assistência médica/odontológica através de parcerias e moradia nos *campi* que assim permitir.
3. Incentivar e apoiar a existência de cursos em diversas modalidades e níveis no turno noturno, com o objetivo de atendimento a trabalhadores, assim permitindo que estes possam completar ou iniciar seus estudos.
4. Instituir programas de monitoria e plantões de atendimento social e pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
5. Favorecer que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência, como: ensino e interpretação de Libras; ensino de Língua Portuguesa para surdos; Sistema Braille; orientação e mobilidade; utilização do soroban; as ajudas técnicas, incluindo informática adaptada; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologias assistivas, etc.
6. Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008.
7. Promover a cultura, o esporte e o lazer.

#### Estratégia VI - Incentivar a Inserção do Aluno Concluinte no Mercado de Trabalho

##### - Ações:

1. Incentivar projetos de empreendedorismo e associativismo.
2. Estabelecer parcerias com a Pró-Reitoria de Extensão visando à inserção de alunos dos cursos do IFMT em estágios e em primeiro emprego.

3. Programar visitas técnicas e participação em eventos de cunho científico para alunos nos cursos de: bacharelado, licenciatura, tecnologia e técnicos.

#### Estratégia VII - Estruturar adequadamente as Bibliotecas

- Ações:

1. Criar comissão para analisar se os espaços físicos para as bibliotecas dos *Campi* são satisfatórios, bem como uma política de preservação do acervo bibliográfico.
2. Ampliar o acervo bibliográfico do IFMT.
3. Implantar amplos espaços físicos setorizados, incluindo salas de estudo, salas de acesso à Internet, salão para exposições artísticas e culturais, dentre outras.
4. Ampliar os recursos da biblioteca: acervo técnico-científico, equipamentos e sistemas de modernização tecnológica.
5. Adquirir material bibliográfico, com base em um orçamento crescente.
6. Atualizar todos os recursos das Bibliotecas por meio de sistema unificado.
7. Criar um sistema unificado de rede de informação das bibliotecas do IFMT.
8. Implantar sistema de empréstimos *on-line*, assim como reservas, verificação das datas de retorno das obras, localização nas prateleiras, títulos relacionados, dentre outros.

#### Estratégia VIII - Implantar um sistema gerenciador de Bancos de Dados

- Ações:

1. Digitalizar a produção acadêmica do IFMT, propiciando a criação de um banco de dados constantemente atualizado.
2. Criar *links* para outras Bibliotecas Virtuais e Temáticas do Brasil e exterior.
3. Intensificar o intercâmbio do acervo com outras bibliotecas, quer através dos métodos tradicionais, quer através dos recursos digitais de transferência de dados.

O PDI estabeleceu tais estratégias e ações para serem aplicadas ao longo de cinco anos (2009-2014) e no que tange ao Campus Cuiabá, observamos que a maioria das ações já estão sendo desenvolvidas. Apesar dos esforços ainda é necessário o desenvolvimento das ações relacionadas com os Programas de Incentivo à Permanência e melhor estruturação de Bibliotecas.

- Pós-Graduação

Estratégia I – Consolidar a política de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Definição de parâmetros para a consolidação dos programas de pós-graduação.
2. Compor grupos de estudo para a implantação dos programas regulares de pós-graduação – *Stricto sensu*, em 2011.
3. Articular os cursos com os programas regulares de pós-graduação às linhas de pesquisa estabelecidas na IES.
4. Elaboração de programas regulares de pós-graduação compatíveis com as linhas de pesquisa existentes.
5. Consolidar a sistemática de avaliação das atividades de pós-graduação até 2010.

Estratégia II – Desenvolver programas de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Implantar programas de pós-graduação *Lato Sensu* em cada área de graduação do IFMT.
2. Implantar programas especiais e desenvolver novos cursos de pós-graduação.
3. Implantar novos programas de pós-graduação a partir de 2010.
4. Aperfeiçoar e dar continuidade as atividades de pós-graduação empreendidas.
5. Celebrar convênios com outras IES para a realização de programas de pós-graduação, ampliando o número de convênios para um total de 2 (dois) convênios a cada ano letivo, através de recursos próprios e por agências de fomento.

Estratégia III – Consolidar a política de divulgação das atividades de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Ampliar os veículos institucionais regulares para a divulgação das atividades de pós-graduação.
2. Implantar, durante o período de 2009 a 2014, novos meios de divulgação permanentes para atividades de pós-graduação.

Estratégia IV – Consolidar a Política de Qualificação dos servidores do IFMT

- Ações:

1. Dar continuidade ao programa de capacitação docente/técnico-administrativo, mediante a oferta de cursos de especialização.
2. Desenvolver uma política de capacitação visando ampliar a titulação dos técnicos administrativos.

3. Desenvolver uma política de capacitação visando ampliar a titulação do corpo docente.

Na área de pós-graduação, ao longo de 2009, vários projetos exitosos foram executados, com destaque para a realização de três cursos Lato Sensu gratuitos: Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Redes e Computação Distribuída e Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, e início de cursos Stricto Sensu: Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica e Doutorado Interinstitucional em Geotecnia.

- Educação a Distância

Estratégia I - Fortalecer a qualidade do Ensino a Distância

- Ações:

1. Capacitar adequadamente os servidores docentes, técnico e cooperadores bolsistas para atender as necessidades dos cursos oferecidos.
2. Criar a Comissão de Avaliação Interna da EaD.
3. Desenvolver programas de reformulação e atualização curricular dos cursos de graduação em andamento.
4. Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas para uso nos diversos níveis de ensino.
5. Difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), estimulando o domínio das novas linguagens de informação e comunicação junto a comunidade acadêmica.
6. Implementar políticas e programas de educação a distância (EaD), visando à democratização do acesso à educação, a informação e ao conhecimento e à interiorização da oferta de vagas.
7. Propiciar uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico, mediante ações de inclusão digital e acessibilidade às pessoas com deficiência.

Estratégia II - Estabelecer a relação Ensino/Pesquisa e Extensão na EaD

- Ações:

1. Ofertar cursos de pós-graduação com cursos *Lato sensu* à comunidade da UAB/IFMT.
2. Criar cursos de extensão a distância.

3. Fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais, por meio de aplicações de TICs aos processos didático-pedagógicos.

4. Estruturar coordenação para acompanhar a extensão, a pesquisa e a pós-graduação da EaD.

#### Estratégia III - Difundir os conhecimentos de EaD

- Ações:

1. Estruturar a revista científica para a divulgação das produções relacionadas a EaD.

2. Organizar o seminário anual de EaD.

Por se tratar de uma modalidade nova, a Educação a Distância tem enfrentado muitas dificuldades, mas as ações propostas estão sendo implementadas frente a essa realidade.

- Pesquisa

#### Estratégia I - Sistematizar e Institucionalizar a pesquisa no IFMT

- Ações:

1. Criar um banco de dados no IFMT com todas as informações referentes à pesquisa, tais como Grupos de Pesquisa, Linhas de Pesquisa, dados de cada pesquisador, número de pesquisas, número de bolsistas e demais informações necessárias para acompanhamento, avaliação e bom andamento dos projetos de pesquisa.

2. Implantar o Programa de Qualificação Institucional (PQI) no IFMT.

3. Formar grupos de pesquisa a partir da definição das linhas de pesquisas institucionais.

4. Criar mecanismos de proteção à propriedade intelectual, estimulando o registro de patentes, processos, softwares, entre outros.

5. Criar mecanismos para apoiar, nos *campi* agrícolas, a realização de pesquisas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs).

#### Estratégia II - Ampliar e modernizar a infra-estrutura para a pesquisa e para os pesquisadores

- Ações:

1. Obter acesso irrestrito na consulta do portal de periódico da CAPES.

2. Criar espaço físico para o trabalho dos pesquisadores, com salas individuais ou para grupos de pesquisa.

3. Ampliar a destinação de recursos para aquisição de materiais para pesquisa.

4. Aumentar o número de servidores técnico administrativos de apoio a pesquisa.

5. Criar laboratórios de pesquisa, priorizando os necessários para abertura dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* do IFMT.

#### Estratégia III - Ampliar e melhorar a participação do DISCENTE na pesquisa

- Ações:

1. Fomentar, no âmbito do IFMT, a importância da participação discente no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
2. Buscar, nas entidades de fomento a pesquisa, recursos para concessão de bolsas de pesquisa para os discentes.
3. Criar um Programa Institucional de Iniciação Científica para concessão de bolsas de pesquisa aos discentes.
4. Gerir a política de distribuição de bolsas, considerando o número de grupos de pesquisa, o número de docentes e de discentes de cada *Campus*.
5. Criar mecanismos para acompanhar de forma eficaz os programas relativos às bolsas de pesquisa.
6. Incentivar a criação de Núcleos ou Grupos de Estudo nas diferentes áreas, com servidor orientador e discentes, como forma de fomentar o interesse pela pesquisa;

#### Estratégia IV - Valorizar e Incentivar o servidor pesquisador

- Ações:

1. Viabilizar a distribuição de carga horária, como forma de contemplar o servidor que realiza pesquisa, incluindo a pesquisa como parte da avaliação docente ou para concessão de Dedicção Exclusiva (DE), incluindo também o tempo dedicado pelo servidor na orientação de discentes.
2. Institucionalizar o incentivo ao afastamento para realização de capacitação.
3. Criar mecanismos para acompanhar de forma eficaz os programas relativos ao afastamento para capacitação e os auxílios financeiros aos projetos de pesquisa obtidos pelo pesquisador ou grupo de pesquisa.

#### Estratégia V - Apoiar, de forma institucional, os projetos de pesquisa de interesse do IFMT

- Ações:

1. Prever, no orçamento anual, recursos do IFMT para apoio à pesquisa;
2. Garantir a criação da Comissão de Ética na Pesquisa.
3. Viabilizar o apoio técnico à pesquisa, visando auxiliar o pesquisador ou grupo de pesquisa nas atividades inerentes à pesquisa.

4. Promover a capacitação de docentes na elaboração de projetos de pesquisa através de cursos e treinamentos específicos, visando à captação de recursos externos para pesquisa.
5. Fortalecer as linhas de pesquisa prioritárias de cada *campus*, incentivando e apoiando formação de novos Grupos de Pesquisa.
6. Dar condições efetivas aos pesquisadores para participar de eventos e congressos científicos mediante aprovação do Comitê da área.

Estratégia VI - Fortalecer as parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas

- Ações:

1. Buscar a ampliação de recursos externos destinados à pesquisa, tanto para apoio financeiro aos projetos, como para concessão de bolsas de pesquisa para docentes e discentes.
2. Firmar parcerias com empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, bem como para testar novos produtos, equipamentos ou serviços.
3. Melhorar a participação em conselhos, comitês e demais fóruns regionais e estaduais relativos à pesquisa e inovação tecnológica.
4. Buscar a realização de intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com instituições de pesquisa.
5. Garantir a propriedade da produção intelectual dos pesquisadores.

Estratégia VII - Melhorar/criar mecanismos de divulgação da pesquisa que possam atingir tanto a comunidade interna quanto a externa

- Ações:

1. Realizar ações em conjunto com a extensão para a divulgação da pesquisa, através de dias de campo, palestras e cursos dentre outros, na comunidade interna e externa.
2. Melhorar a divulgação da pesquisa através da Publicação Periódica de Revista Científica (impressa e eletrônica).
3. Publicar, a cada dois anos, coletâneas de resumos das publicações do IFMT;
4. Apoiar o Conselho Editorial do IFMT.
5. Divulgar todos os eventos relacionados a pesquisa, tais como a aprovação de projetos de pesquisa, a aprovação de trabalhos em congressos, premiações e demais ações relativas a pesquisa.
6. Criar mecanismos para melhorar a comunicação entre o IFMT e a comunidade externa visando, principalmente, captar as demandas e as necessidades reais de cada região.

Estratégia VIII - Avaliar as ações da pesquisa no IFMT de forma sistematizada e periódica

- Ações:

1. Criar mecanismos para formular, acompanhar e avaliar as políticas de pesquisa no IFMT, através de índices e/ou indicadores de gestão.
2. Promover fórum anual de avaliação da pesquisa, envolvendo todos os *campi*.
3. Realizar, anualmente, o planejamento para a pesquisa, revendo programas, objetivos e metas em função dos resultados obtidos e da avaliação realizada.

Estratégia IX Promover a integração e a cooperação, na área de pesquisa, entre os *CAMPI* do IFMT

- Ações:

1. Criar mecanismos que visem maximizar a utilização dos espaços físicos da pesquisa dos recursos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos, bem como a colaboração mútua entre pesquisadores e grupos de pesquisa de cada *campus*.
2. Criar um banco de informações relativas à disponibilidade de laboratórios e de serviços que possam atender os demais *campi*.
3. Promover a socialização de experiências positivas de cada *campus*.

A pesquisa tem sido incentivada nos últimos anos, de modo que as ações propostas estão sendo aos poucos implementadas no Campus Cuiabá, com resultados expressivos, como será apresentado neste Relatório.

- Extensão

Estratégia I - Institucionalizar e Sistematizar as atividades de Extensão no IFMT

- Ações:

1. Criar um banco de dados na pró-Reitoria de Extensão do IFMT com todas as informações referentes às atividades de Extensão desenvolvidas nos *campi*, no âmbito da sua abrangência.
2. Fortalecer e empoderar Diretorias, Coordenações, fóruns e grupos de Extensão, nos *campi*, principalmente por intermédio de treinamentos e compartilhamento de experiências.

Estratégia II - Promover a integração e a cooperação, na área de Extensão, entre os *CAMPI* do IFMT

- Ações:

1. Criar mecanismos que visem maximizar a utilização dos espaços físicos da pesquisa dos recursos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos, bem como a colaboração mútua entre pesquisadores e grupos de pesquisa de cada *campus*.
2. Criar um banco de informações relativas a disponibilidade de laboratórios e de serviços que possam atender os demais *campi*.
3. Promover a socialização de experiências positivas de cada *campus*.

Estratégia III - Fomentar novas iniciativas de extensão no *campi*

Ações

1. Criar programas, projetos, bolsas, cursos, eventos, e outros produtos acadêmicos, que beneficiem o servidor e docente extensionista.
2. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais cidadãos.

Estratégia IV - Promover integração entre o IFMT e a sociedade

- Ações:

1. Incentivar a participação dos servidores e discentes nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.
2. Participar de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões.
3. Articular políticas com municípios, estado e iniciativa privada que oportunizem o acesso à Formação Inicial e Continuada (FIC).
4. Garantir a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), atendendo a demandas sociais emergentes nos diversos *campi* do instituto.
5. Desenvolver parcerias com órgãos públicos ou privados para atuação na área artística e cultural, consolidando a participação do IFMT como agente cultural nas regiões onde atua.
6. Aprofundar o relacionamento institucional com as comunidades já atingidas pelas ações de extensão.
7. Promover em parceria com o setor público e privado ações de inclusão social nos campos da educação, saúde e cidadania.
8. Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

9. Ampliar as parcerias com órgãos públicos para atuar na área da Extensão Tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo regional através da oferta de serviços tecnológicos.

Estratégia V – Intensificar o acompanhamento aos discentes na busca e desenvolvimento do Estágio e Emprego

Ações

1. Elaborar programas institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias com instituições e empresas nacionais e internacionais de modo que assegure aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao estágio curricular e intercâmbios.
2. Viabilizar o acompanhamento de egressos mediante cadastros, eventos e pesquisas da sua inserção no mundo do trabalho bem como sua satisfação pessoal e profissional.

Estratégia VI - Criar mecanismos de divulgação das atividades de Extensão com vistas a atingir a comunidade interna e a externa

- Ações:

1. Realizar ações em conjunto com a pesquisa para a divulgação da extensão, através de dias de informativo periódico, palestras e cursos dentre outros;
2. Apoiar o Conselho Editorial do IFMT.
3. Realizar publicações em jornais de circulação e abrangência estadual.
4. Divulgar atividades de Extensão em programas televisivos de abrangência local, regional e estadual.

Estratégia VII - Avaliar as ações da Extensão no IFMT de forma sistematizada e periódica.

- Ações:

1. Criar mecanismos para formular, acompanhar e avaliar as políticas de pesquisa no IFMT, através de índices e/ou indicadores de gestão.
2. Promover fórum anual de avaliação da pesquisa, envolvendo todos os *Campi*.
3. Realizar, anualmente, o planejamento para a pesquisa, revendo programas, objetivos e metas em função dos resultados obtidos e da avaliação realizada.

Assim como a pesquisa, a área de extensão tem sido desenvolvida nos últimos anos, com implementação gradativa das ações propostas.

Enfim, observa-se que as estratégias estão sendo implementadas e as estratégias bem desenvolvidas, sendo os principais entraves a falta de pessoal e recursos. Estas estratégias estão sendo implementadas através dos planos de trabalhos apresentados pelas Pró Reitorias ( de Ensino, de Pesquisa, de Extensão, de Desenvolvimento institucional e de Administração) do Instituto Federal de Mato Grosso.

### **2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade (Alínea “c” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)**

#### **2.3.1. Relação dos Programas em ações**

##### **2.3.1.1 - Programa 1062: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**

TABELA 2

<b>Tipo de programa (1)</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral (2)</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Gerente Executivo</b>	GETULIO MARQUES FERREIRA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Ghilson Ramalho Corrêa (Campus Cuiabá – Diretor de Ensino) Leone Covari (Diretor-Geral) Thiago Augusto Oliveira Marinho Ferreira (Diretor de Administração e Planejamento) José Costa Lima (Diretor de Administração e Planejamento) EAF Caceres
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Alunos Matriculados
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

### 2.3.1.2 - Programa 750: Apoio Administrativo

TABELA 3.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral (2)</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA (ADM. DIRETA)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá – Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos) Leone Covari (Diretor-Geral) Thiago Augusto Oliveira Marinho Ferreira (Diretor de Administração e Planejamento) José Costa Lima EAF Caceres
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Pessoa beneficiada
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Governo

### 2.3.1.3 - Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

TABELA 4.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral (2)</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	-
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos) Leone Covari (Diretor-Geral) Thiago Augusto Oliveira Marinho Ferreira (Diretor de Administração e Planejamento) José Costa Lima (Diretor de Administração e Planejamento) EAF Caceres
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do</b>	Pessoa beneficiada

<b>programa (6)</b>	
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

### 2.3.1.4 - Programa 901: Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais

TABELA 5.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Operações Especiais
<b>Objetivo geral (2)</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	-
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos) Leone Covari (Diretor-Geral) Thiago Augusto Oliveira Marinho Ferreira (Diretor de Administração e Planejamento) José Costa Lima Diretor de Administração e Planejamento EAF Caceres
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Pessoa beneficiada
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

### 2.3.1.5 - Programa 1067: Gestão da Política de Educação

TABELA 6.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral (2)</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos) Leone Covari (Diretor-Geral) Thiago Augusto Oliveira Marinho Ferreira (Diretor de Administração e Planejamento) José Costa Lima Diretor de Administração e Planejamento EAF Caceres

<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Servidor Capacitado
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Governo

### 2.3.2. Principais Ações

#### 2.3.2.1 - 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

TABELA 7.

Tipo da Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

#### 2.3.2.2 - 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

TABELA 8.

Tipo da Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.3 - 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

TABELA 9.

Tipo da Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.4 - 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

TABELA 10

Tipo da Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.5 - 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

TABELA 11.

Tipo da Ação	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou

	interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.6 – Ação 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

TABELA 12.

Tipo da Ação	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.7 - Ação 2092 Funcionamento da Educação Profissional

TABELA 13

Tipo da Ação	Funcionamento da Educação Profissional
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação

Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.2.8 – Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

TABELA 14.

Tipo da Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT 26210- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso 26316- Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Cuiabá

### 2.3.3. Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

#### 2.3.3.1 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210).

##### 2.3.3.1.1. Relação dos Programas e Ações.

##### 2.3.3.1.1.1 - Programa 1062: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

TABELA 15

<b>Tipo de programa (1)</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral (2)</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Gerente Executivo</b>	GETULIO MARQUES FERREIRA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggí Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Ghilson Ramalho Corrêa (Campus Cuiabá – Diretor de Ensino)

<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Alunos Matriculados
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Fonte: LOA 2009/SIMEC

### 2.3.3.1.1.2.– Programa/Ação – 1062.2E13 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

TABELA 16

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura física do Instituto Federal de Mato Grosso – Campi Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda.
<b>Descrição</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura física das Instituições Federais de Educação Tecnológica – no Estado do Mato Grosso
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Unidade modernizada

**PREVISTA:** 1 unidade

**ATINGIDA:** 1 unidade

**% ATINGIDO:** 100 %

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 800.000,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 1.949.751,27

**% ATINGIDO:** 243,71%

**COMENTÁRIO:** A LOA 2009 foi aprovada contemplando a instituição como CEFETMT, de modo que na meta física prevista consta 1 (uma) unidade, mesmo o então CEFETMT, à época, sendo constituído pelas Unidas Sede, Bela Vista e Pontes e Lacerda.

Com a criação do IFMT e devido às necessidades existentes, houve necessidade de suplementação de recursos ao longo do exercício, por isso o valor executado ser mais que o dobro do inicial (aquele previsto na LOA 2009). Deve-se ressaltar também, que houve uma recomposição do corte que foi realizado à época da aprovação da LOA.

Os recursos foram utilizados para aquisição de um ônibus, de equipamentos de informática, equipamentos para laboratórios destinados às aulas práticas e equipamentos para modernização da instituição.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** eficiência, ineficácia e baixa efetividade

### 2.3.3.1.1.3 – Programa/Ação – 1062.2992 – Funcionamento da Educação Profissional

TABELA 17

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como

	manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Aluno matriculado

**PREVISTA:** 4.267 alunos matriculados

**ATINGIDA:** 4.568 alunos matriculados

**% ATINGIDO:** 107,05%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 25.987.103,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 27.596.235,26

**% ATINGIDO:** 106,19%

**COMENTÁRIO:** Cumprindo sua missão de propiciar ensino de qualidade à sociedade matogrossense, o IFMT ultrapassou sua meta de alunos matriculados em 2009, o que exigiu também uma suplementação de recursos para atender às necessidades.

Verifica-se ainda, nas tabelas de execução orçamentárias presentes neste relatório, que a maior parte dos recursos desta ação é destinada ao pagamento de despesas com pessoal.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** eficiência, eficácia e efetividade.

#### **2.3.3.1.1.4– Programa/Ação – 1062.09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

TABELA 18

<b>Tipo da Ação</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** -

**PREVISTA:** -

**EXECUTADO:** -

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 3.582.912,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 4.254.291,13

**% ATINGIDO:** 118,73%

**COMENTÁRIO:** O CEFETMT não define as metas físicas e financeiras desse programa, pois tais metas já vêm definidas pelos Ministérios da Educação e Planejamento. Verificou-se que houve necessidade de suplementação em 18,73% o valor previsto para execução da ação.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** efetividade.

#### **2.3.3.1.1.5 - Programa 750: Apoio Administrativo**

TABELA 19

<b>Tipo de programa (1)</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral (2)</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	-
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral "Pro-Tempore" e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos)
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Pessoa beneficiada
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Governo

Fonte: LOA 2009/SIMEC

### 2.3.3.1.1.6 – Programa/Ação – 0750.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

TABELA 20

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Servidor beneficiado

**PREVISTA:** 616

**EXECUTADO:** 525

**% ATINGIDO:** 85,22%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 310.704,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 16.500,00

**% ATINGIDO:** 5.31%

**COMENTÁRIO:** A meta física executada foi considerada aquela em 31/12/2009, acontece que a maior parte do ano a instituição executava esta ação atendendo às exigências legais através da modalidade de auto-gestão, e somente no final do ano foi permitido legalmente, também a modalidade ressarcimento.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** baixa eficiência e efetividade

### 2.3.3.1.1.7 – Programa/Ação – 0750.2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

TABELA 21

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme

	dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Criança de 0 a 06 anos atendida

**PREVISTA:** 42

**EXECUTADO:** 56

**% ATINGIDO:** 133,33%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 37.200,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 41.571,76

**% ATINGIDO:** 111,75%

**COMENTÁRIO:** É realizada previsão dentro dos números médios de crianças dentro da faixa etária, porém não é possível realizar o controle. Assim, como houve um número maior de atendidos que o previsto, houve necessidade de suplementação dos recursos.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** eficiência, eficácia e efetividade.

### 2.3.3.1.1.8 – Programa/Ação – 0750.2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

TABELA 22

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Servidor beneficiado

**PREVISTA:** 122 servidores

**EXECUTADO:** 156 servidores

**% ATINGIDO:** 127,86%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 155.100,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 120.193,53

**% ATINGIDO:** 77,49%

**COMENTÁRIO:** A atividade foi executada no decorrer do exercício, de acordo com a legislação

vigente.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** alta eficácia e efetividade

### 2.3.3.1.1.9 – Programa/Ação – 0750.2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

TABELA 23

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Servidor beneficiado

**PREVISTA:** 394

**EXECUTADO:** 491

**% ATINGIDO:** 124,61%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 596.400,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 622.779,04

**% ATINGIDO:** 104,42%

**COMENTÁRIO:** O IFMT executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação vigente, no entanto, devido a posse dos novos concursados e a implantação do IFMT que exigiu remoções de outros campi para a Reitoria, houve um incremento na meta física e financeira da instituição.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** alta eficácia e efetividade.

### 2.3.3.1.1.10- Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

TABELA 24.

<b>Tipo de programa (1)</b>	<b>Finalístico</b>
<b>Objetivo geral (2)</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	-
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral "Pro-Tempore" e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos)
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Pessoa beneficiada
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: LOA 2009/SIMEC

### 2.3.4.3.1 – Programa/Ação – 0089.0181 – Pagamento de Inativos e Pensionistas da União

<b>Tipo da Ação</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Pessoa atendida.

**PREVISTO:** 1 (constante na LOA 2009)

**EXECUTADO:** 145

**% ATINGIDO:** -

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 6.660.565,00

**VALORES EXECUTADOS** R\$ 8.131.928,24

**% ATINGIDO:** 122,09%

**COMENTÁRIO:** O IFMT não traça metas físicas para a execução desta ação, apenas faz estimativas, assim, observa-se que houve necessidade de suplementação de recursos para a execução.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** baixa efetividade

#### 2.3.3.1.1.11 - Programa 901: Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais

TABELA 25.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Operações Especiais
<b>Objetivo geral (2)</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	-
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos)
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Pessoa beneficiada
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Fonte: LOA 2009/SIMEC

#### 2.3.3.1.1.12 – Programa/Ação – 0901.0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

TABELA 26.

<b>Tipo da Ação</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
<b>Descrição</b>	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** -

**PREVISTA:** -

**EXECUTADO:** -

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 875.005,00

**VALORES EXECUTADOS:** -

**% ATINGIDO:** -

**COMENTÁRIO:** O controle da execução desse programa fica à cargo do Ministério da Educação e dos Órgãos do Poder Judiciário. Com a migração do SIAFI, do CEFEMT para o IFMT, ainda não está concluído o montante executado desta ação.

Outrossim cabe salientar, que não cabe ao IFMT definir a meta física e financeira desse programa, pois tais metas já vem definidas pelos Ministérios da Educação e Planejamento.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** efetividade

### 2.3.3.1.1.13- Programa 1067: Gestão da Política de Educação

TABELA 27.

<b>Tipo de programa (1)</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral (2)</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos (3)</b>	-
<b>Gerente do programa (4)</b>	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA(MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ (5)</b>	Ali Veggi Atala (Campus Cuiabá - Diretor Geral “Pro-Tempore” e Ordenador de Despesas) Danilo Herbert Queiroz Martins (Campus Cuiabá - Diretor de Administração e Planejamento) Fernanda Christina Garcia da Costa (Campus Cuiabá – Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos)
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa (6)</b>	Servidor Capacitado
<b>Público-alvo (beneficiários) (7)</b>	Governo

Fonte: LOA 2009/SIMEC

### 2.3.3.1.1.14– Programa/Ação – 1067.4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

TABELA 28

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Coordenador nacional da ação</b>	MICHELLE EIKO HAYAKAWA (IFMT)
<b>Unidades executoras</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: LOA 2009/SIMEC

**META FÍSICA:** Servidor capacitado

**PREVISTA:** 462

**EXECUTADO:** 121

**% ATINGIDO:** 26,19%

**VALORES PREVISTOS:** R\$ 180.000,00

**VALORES EXECUTADOS:** R\$ 53.325,27

**% ATINGIDO:** 29,62 %

**COMENTÁRIO:** Ainda em fase de implantação do IFMT, constitui um dos grandes desafios da instituição, porém uma das ações que melhores resultados propiciam na qualidade dos serviços prestados. Ressalta-se também que muitos servidores foram capacitados com utilização de recursos de outras ações.

**TIPO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ALCANÇADO:** baixa eficiência, eficácia e baixa efetividade.

### 2.3.3.2 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)

**Ação – 0181.26316.0051 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.**

#### Dados Gerais da Ação

TABELA 29.

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

#### Resultados:

Metas e resultados da ação do exercício

TABELA 30.

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO %</b>
<b>Financeira</b>	2.916.637,00	2.719.029,46	93
<b>Física</b>	01	79	7.900

Fonte: SIMEC/SIAFI

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 93% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas apontam, de forma imprecisa, um percentual de 7.900% acima do previsto, em razão de erro de digitação quanto à fixação correta do número de pessoas beneficiadas com esta ação, a saber: 80 pessoas. O qual não fora identificado em tempo hábil para a sua devida retificação. Ao passo que, quando de sua identificação, solicitou-se a correção sem, contudo, ter o pleito atendido. Por outro lado, tem-se a informar que, embora tal incongruência, as metas físicas estabelecidas foram atingidas satisfatoriamente.

#### **Ação – 2012.26316.0051 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

##### **Dados Gerais da Ação**

TABELA 31.

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

##### **Resultados:**

Metas e resultados da ação do exercício

TABELA 32.

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO %</b>
<b>Financeira</b>	307.044,00	306.016,00	100
<b>Física</b>	96	214	223

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 100% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas foram superadas em 123% motivadas pelo ingresso de novos servidores durante o exercício, após aprovação em Concurso Público realizado pela Instituição. De sorte que as metas físicas estabelecidas foram cumpridas plenamente.

### Ação – 2011.26316.0051 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

TABELA 33 - **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 34 - **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
<b>Financeira</b>	819.136,00	793.202,00	97
<b>Física</b>	837	175	21

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 97% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas apontam, de forma imprecisa, um percentual de 21% de execução em relação ao que fora previsto, em razão de erro de digitação quanto à fixação correta do número de pessoas beneficiadas com esta ação, a saber: 214 pessoas – perfazendo um percentual real de 82% de execução em relação ao que fora previsto. O qual não fora identificado em tempo hábil para a sua devida retificação. Ao passo que, quando de sua identificação, solicitou-se a correção sem, contudo, ter o pleito atendido. Por outro lado, tem-se a informar que, embora tal incongruência, as metas físicas estabelecidas foram atingidas satisfatoriamente.

**Ação – 2010.26316.0051 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

TABELA 35. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 36. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
<b>Financeira</b>	49.605,00	48.458,30	98
<b>Física</b>	28	51	182

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 98% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas foram superadas em 82% motivadas, sobretudo, pela concessão do benefício aos novos servidores admitidos durante o exercício, após aprovação em Concurso Público realizado pela Instituição, que fazem jus ao auxílio. De sorte que as metas físicas estabelecidas foram cumpridas plenamente.

**Ação – 2004.26316.0051 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

TABELA 37. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 38. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO %</b>
<b>Financeira</b>	151.876,00	133.270,00	88
<b>Física</b>	111	111	100

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 88% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas foram atingidas em 100%.

**Ação – 09HB.26316.0001 – Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

TABELA 39. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 40. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
<b>Financeira</b>	1.960.292,00	1.865.131,20	95
<b>Física</b>	-	-	-

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 95% do que fora previsto para o exercício. Não foram estabelecidas metas físicas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas

**Ação – 2992.26316.0051 – Funcionamento da Educação Profissional**

TABELA 41. **Dados Gerais da Ação.**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições,

	bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 42. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO %</b>
<b>Financeira</b>	14.700.252,00	13.587.939,01	92
<b>Física</b>	1331	1030	77

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 92% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas apontam um percentual de 77% de execução em relação ao que fora previsto de acordo com os dados do SIMEC, entretanto a alimentação desses dados foi prejudicada ao não contabilizar os 120 alunos matriculados no curso de Especialização em Educação no Campo – Saberes e Fazeres da Terra, e que a última atualização no SIMEC ocorreu no mês de Novembro, e em Dezembro ocorreram matrículas, portanto o quantitativo real de alunos matriculados no Campus São Vicente foram de 1246 alunos, atingindo 93,60 % da meta física estabelecida, posto que o seu cumprimento pleno restou prejudicado, adotamos medidas para viabilizar o cumprimento de nossas metas com a oferta de vestibular de inverno com ingresso de 105 alunos e a mudança no processo seletivo focando em alunos da escola pública e rural, a ampliação de oferta de cursos nos municípios do entorno (Núcleos Avançados) tende a reverter o quadro de evasão. Por outro lado, tem-se a informar que, em que pese os fatos apresentados acima, as metas físicas estabelecidas foram atingidas satisfatoriamente.

**Ação – 2E13.26316.0066 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica**

TABELA 43. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Reforma e Modernização de Infra – estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.
<b>Descrição</b>	
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 44. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
<b>Financeira</b>	200.000,00	200.000,00	100
<b>Física</b>	1	1	100

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário :** Ação executada dentro das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 100% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas foram atingidas em 100%.

**Ação – 6301.26316.0051 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional**

TABELA 45. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Aquisição de acervo bibliográfico para atender os cursos de níveis técnico e tecnológico, visando a melhoria da qualidade.
<b>Descrição</b>	Aquisição de bibliografia básica para os cursos de níveis técnicos e tecnológicos.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Departamento de Ensino
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 46. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	8.000,00	6.597,05	82
Física	160	79	49

Fonte: SIMEC/SIAFI

**Comentário:** Ação executada abaixo das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 82% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas apontam um percentual de 49% de execução em relação ao que fora previsto, devido ao remanejamento estratégico das prioridades. Embora esta ação esteja ficando abaixo do planejado, ao final do exercício foram empenhados mais de 100.000,00 reais em livros destinados ao suprimento de nossas bibliotecas, recursos advindos de descentralizações em 30 e 31/12/2009, do MEC e também do MCT. Por outro lado, tem-se a informar que, em que pese os fatos apresentados acima, as metas físicas estabelecidas foram superadas.

**Ação – 4572.26316.0051 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.**

TABELA 47. **Dados Gerais da Ação**

<b>Tipo</b>	Ação Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos com objetivo de capacitação profissional, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade Responsável pelas decisões estratégicas.</b>	Departamento de Recursos Humanos
<b>Coordenador Nacional da Ação</b>	
<b>Unidade Executora</b>	CEFET Cuiabá

TABELA 48. **Resultados:** Metas e resultados da ação do exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
------	----------	----------	---------------------

<b>Financeira</b>	150.000,00	131.053,00	87
<b>Física</b>	70	105	150

**Fonte: SIMEC/SIAFI**

**Comentário:** Ação executada abaixo das previsões financeiras.

**Tipo de Desempenho Organizacional Alcançado:** O desempenho operacional desta ação atendeu aos padrões de eficiência, eficácia e efetividade, sendo sua execução financeira correspondente a 87% do que fora previsto para o exercício. As metas físicas estabelecidas pela Unidade Responsável acerca das decisões estratégicas foram superadas em 50% em detrimento à maximização dos recursos públicos disponíveis para esta ação, que possibilitou a capacitação de um número maior de servidores. O que possibilitou garantir o cumprimento e superação das metas físicas estabelecidas.

### 2.3.3.3 ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 49. **Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis**

Tipo da Ação	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**0181** – Quanto ao pagamento de Aposentados e Pensões Servidores Civis, houve um acréscimo em relação ao número de aposentado e pensionistas, em virtude do óbito de dois servidores e uma aposentadoria, aumentando assim, o número de beneficiários acima do previsto.

### **09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

TABELA 50.

Tipo da Ação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**09HB** – Contribuição de União de suas Autarquias e Fundações para Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Nacional. Como se observa, esta não possui meta física, e o financeiro ficou dentro do previsto, atingindo 99% do previsto, o que demonstra claramente que não ocorreu nenhum insucesso em sua execução.

### **2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

TABELA 51.

Tipo da Ação	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**2004** – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes - Nessa ação, a meta física foi atingida em 118%, porém a meta financeira atingiu apenas 66% do valor empenhado. Isso ocorreu devido a revogação da portaria SRH MPOG nº 1 de 27/12/07, onde o pagamento dos recursos destinados à assistência a saúde suplementar do servidor ativo ou inativo, seus dependentes e pensionistas, era feita através de ressarcimento nos termos do Art. 30 da portaria nº1 de 27/12/07, beneficiando a todos até junho de 2009, sendo a mesma revogada pela portaria N°3 de 30/07/09, em que veda a concessão do auxílio que trata o caput. Após julho de 2009, onde entrou em vigor a portaria SRH MPOG N° 03, de 30/07/09, onde em seu Art. 31 trata de concessão do auxílio, o plano de assistência à saúde suplementar, tem de ser contratado diretamente pelo servidor. Atendendo assim, um número menor, em virtude dos planos terem um custo elevado e o auxílio não ser suficiente para atender tal necessidade.

### **2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

TABELA 52.

Tipo da Ação	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**2010** – Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. Essa ação, tanto a meta física quanto a financeira atingiu 86% do previsto e empenhado. Houve avanços nesta ação onde a UJ não teve problemas em sua execução.

**TABELA 53 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Tipo da Ação	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**2011** – Auxílio Transportes a Servidores e Empregados. Nesta ação sua meta física foi atingida em 102%, ultrapassando o previsto. No entanto, a meta financeira foi alcançada em 86%.

**TABELA 54. Ação 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Tipo da Ação	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do

	órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**2012** – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados. Ação que não houve problema em sua execução, pois a meta física atingiu 106%, quando o previsto para o financeiro era 86%.

**TABELA 55. Ação 2992 Funcionamento da Educação Profissional**

Tipo da Ação	Funcionamento da Educação Profissional
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**2992** – Funcionamento da Educação Profissional. Nesta ação houve o atendimento a contento, havendo inclusive uma execução superior ao previsto. Isso se deveu em função de matrículas de alunos no Programa de Educação Continuada – PROEJA/FIC, atingindo um total de 115% do previsto, onde a execução financeira atingiu 97% do total previsto.

**TABELA 56. Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Tipo da Ação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de

	peçoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades executoras	26310-Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT

**4572** – Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação, as quais cumpriram seu papel no crescimento dos Servidores Públicos Federais, bem como no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica do País. Esta ação em relação ao previsto à meta física foi atingida 87% e o financeiro 89% do previsto. A dificuldade que a UJ encontrou nesta ação foi ter que utilizar partes dos recursos de capacitação para pagamentos de diárias e passagens, que não conseguiu aplicar os valores exclusivamente destinados em capacitação.

#### **2.4. Desempenho Operacional (Alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)**

A seguir será apresentada a programação orçamentária e a execução orçamentária-financeira da instituição.

##### **2.4.1 Programação Orçamentária**

###### **2.4.1.1. Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ**

TABELA 57.

<b>Denominação da Unidade Orçamentária</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso	26210	153014

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Centro Federal De Educação Tecnológica de Cuiabá	26316	153200

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
EAF/Cáceres MT	26310	153219

###### **2.4.1.2. Programação das Despesas Correntes**

**a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

TABELA 58.

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	30.503.726,00	30.219.157,00	-	-	5.127.842,00	7.094.883,00	
	PLOA	30.503.726,00	30.219.157,00	-	-	5.127.842,00	7.094.883,00	
	LOA	30.503.726,00	30.219.157,00	-	-	5.127.842,00	5.318.792,00	
CRÉDITOS	Suplementares	6.379.676,00	19.252.461,00	-	-	46.500,00	1.964.627,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.020,00	20.440,00	-	-	86.500,00	46.000,00	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		36.882.382,00	49.451.178,00	-	-	5.088.342,00	7.237.419,00	

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

TABELA 59.

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	10.012.689	10.101.559	--	--	3.089.124	4.027.644	
	PLOA							
	LOA	10.015.264	15.573.068	--	--	3.403.124	4.778.092	
CRÉDITOS	Suplementares	-2.543	5.471.509	--	--	226.513	850.312	
	Especiais	Abertos	--	--	--	--	30.000	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Extraordinários	Abertos	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Créditos Cancelados	--	--	--	--	--	--	
Outras Operações		--	--	--	--	--	--	
<b>Total</b>		10.012.721	21.044.577	--	--	3.659.637	5.628.404	

### C) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 60.

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	4.966.369	5.317.098	0,00	0,00	2.187.729	2.342.797	
	PLOA	4.966.369	5.317.098	0,00	0,00	2.187.729	2.342.797	
	LOA	4.966396	5.317.098	0,00	0,00	2.187.729	2.342.797	
CRÉDITOS	Suplementares	599.459,00	1.368.923	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		5.565.828	6.686.020	0,00	0,00	2.187.729	2.342.797	

#### 2.4.1.3. Programação das Despesas de Capital

##### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 61.

Total		3.150.000,00	3.647.040,00	5 – Inversões		6- Outras Despesas		
Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		Financeiras		de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.200.000,00	2.847.040,00	-	-	-	-	
	PLOA	1.200.000,00	2.847.040,00	-	-	-	-	
	LOA	26.150.000,00	3.647.040,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	23.000.000,00	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

TABELA 62.

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	347.700	973.097	--	--	--	--	
	PLOA			--	--	--	--	
	LOA	347.700	911.682	--	--	--	--	
CRÉDITOS	Suplementares	6.141.439	69.165	--	--	--	--	
	Especiais	Abertos	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Extraordinários	Abertos	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Créditos Cancelados	--	--	--	--	--	--	
Outras Operações		--	--	--	--	--	--	
Total		6.489.139	980.847	--	--	--	--	

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

TABELA 63.

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.000.000	195.000	0,00	0,00			
	PLOA	150.000	195.000	0,00	0,00			
	LOA			0,00	0,00			
CRÉDITOS	Suplementares			0,00	0,00			
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00			
Total		1.150.000	195.000	0,00	0,00			

#### 2.4.1.4. Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

##### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

Não se aplica

##### b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)

TABELA 64.

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	13.101.813	14.040.333	347.700	973.097	--	--	
	PLOA					--	--	
	LOA	13.418.388	20.351.160	347.700	911.682	--	--	
CRÉDITOS	Suplementares	223.970	6.321.821	6.141.439	69.165	--	--	
	Especiais	Abertos	30.000	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Extraordinários	Abertos	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
Créditos Cancelados	--	--	--	--	--	--		
Outras Operações		--	--	--	--	--	--	
Total		13.672.358	26.672.981	6.489.139	980.847	--	--	

##### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

Não se aplica

### 2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

#### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

Serão apresentadas as movimentações por transferências, tanto as recebidas, quanto às concedidas.

TABELA 65 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UO concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	26101		-	-	1.706.115,79
		26291		-	-	649.558,94
		41101		-	-	187.248,95
	56101		-	-	38.663,80	
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UO concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	26101	-	634.281,39	-	-
		26291	-	-	237.894,49	-
	56101	-	-	9.320,00	-	-

Fonte: LOA 2009/SIAFI

Com a implantação do IFMT, tornou-se necessário um aporte de recursos, oriundos da SETEC/MEC principalmente para a implantação da Reitoria, de modo que tal descentralização de recursos constituiu a principal movimentação em 2009.

Também destaca-se o recebimento de recursos do Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que custeia a Programa Universidade Aberta do Brasil, que constituem os cursos a distância.

No exercício de 2009 não houve transferências concedidos por esta UG, houve somente devoluções de créditos descentralizados e não utilizados.

**b) Centro Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Cuiabá (Ug 26316)**

TABELA 66

<b>Despesas Correntes</b>						
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>1 – Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		0,00	0,00	39.000,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		0,00	0,00	1.858,56
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		0,00	0,00	1.200,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		0,00	0,00	360.778,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		0,00	0,00	100.000,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	153173		0,00	0,00	866.400,01
<b>Despesas de Capital</b>						
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>4 - Investimentos</b>	<b>5- Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Outras Despesas de Capital</b>
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		538.725,08	0,00	0,00

<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		104.663,92	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		509.228,26	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		455.865,01	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		509.228,26	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		393.527,89	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		1.793.434,86	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		139.824,62	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		76.800,00	0,00	0,00
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	---	---	---	---	---
	<b>Recebidos</b>	150016		200.000,00	0,00	0,00
<b>Externa</b>	<b>Concedidos</b>					
	<b>Recebidos</b>					

**ANÁLISE:** No exercício de 2009 foram recebidos por movimentação interna o montante de R\$ 7.350.534,47 (Sete milhões, trezentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quarenta e sete centavos), sendo R\$ 5.981.297,90 (Cinco milhões, novecentos e oitenta e um mil, duzentos e noventa e sete reais e noventa centavos) para Despesas de Capital e R\$ 1.369.236,57 (Um milhão trezentos e sessenta e nove mil, duzentos e trinta e seis reais e cinquenta e sete centavos) para Outras Despesas Correntes.

Do montante de Despesas Correntes, o montante de R\$ 866.400,01, destinados a execução do programa Pro Jovem Campo Saberes e Fazeres da Terra com recursos originados da SECAD para execução pelo então CEFET Cuiabá nos anos de 2009 a 2011, destinados a formação à nível de Especialização de Professores da rede estadual de Educação para formação de jovens e adultos no campo com formação de nível fundamental com habilitação técnica.

O montante de Despesas de Capital, recebidos pelo CEFET Cuiabá, destinou-se à custear a construção do *Campus* de Confresa e equipar os *Campus* de São Vicente, Campo Novo do Parecis e Juina, inclusive com aquisição de acervo Bibliográfico.

O montante recebido representa o dobro do valor da dotação orçamentária recebida pelo CEFET Cuiabá no exercício de 2009, uma vez que no orçamento da unidade, não foram consignados valores destinados a atender as ações sob sua responsabilidade.

**c) Escola Agrotécnica Federal De Cáceres (Ug 26310)**

TABELA 67.

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Externa	Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150016	0,00	0,00	0,00	1.006.404,23
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Externa	Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150016	0,00	1.151.657,47	0,00	0,00

**2.4.2 Execução Orçamentária**

**2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação**

**a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

TABELA 68.

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
<b>Convite</b>	256.331,53	131.888,09		
<b>Tomada de Preços</b>	967.465,05	102.988,24		
<b>Concorrência</b>	6.500.093,86	185.484,71		
<b>Pregão</b>	5.441.706,56	7.998.442,10		
<b>Concurso</b>	-	-		
<b>Consulta</b>	-	-		
<b>Contratações Diretas</b>				

<b>Dispensa</b>	1.286.426,56	1.204.663,60		
<b>Inexigibilidade</b>	178.578,91	336.259,31		
<b>Não aplicável</b>	38.043.518,54	50.509.462,96		
<b>Regime de Execução Especial</b>				
<b>Suprimento de Fundos</b>	22.638,30	91.170,45		
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
<b>Pagamento em Folha</b>		47.852.679,68		
<b>Diárias</b>	125.000,00	406.542,51	124.066,19	
<b>Outros</b>				

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

TABELA 69.

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>81.380</b>	<b>191.275</b>	<b>81.380</b>	<b>191.275</b>
<b>Convite</b>	--	<b>74.570</b>	--	<b>74.570</b>
<b>Tomada de Preços</b>	--	--	--	--
<b>Concorrência</b>	--	--	--	--
<b>Pregão</b>	<b>81.380</b>	<b>116.705</b>	<b>81.380</b>	<b>116.705</b>
<b>Concurso</b>	--	--	--	--
<b>Consulta</b>	--	--	--	--
<b>Contratações Diretas</b>	<b>74.425</b>	<b>95.121</b>	<b>74.425</b>	<b>95.121</b>
<b>Dispensa</b>	<b>66.825</b>	<b>95.121</b>	<b>66.825</b>	<b>95.121</b>
<b>Inexigibilidade</b>	<b>7.600</b>	--	<b>7.600</b>	--
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>4.696</b>	<b>3.773</b>	<b>4.696</b>	<b>3.773</b>
<b>Suprimento de Fundos</b>	<b>4.696</b>	<b>3.773</b>	<b>4.696</b>	<b>3.773</b>
<b>Pagamento de Pessoal</b>	--	--	--	--
<b>Pagamento em Folha</b>	--	--	--	--
<b>Diárias</b>	--	--	--	--
<b>Outros</b>				

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

TABELA 70.

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	3.913.470,98	3.776.441,81	3.913.470,98	3.407.501,94

Convite				
Tomada de Preços	1.353.478,10	259.466,57	1.353.478,10	259.466,57
Concorrência				
Pregão	2.559.992,88	3.516.975,24	2.559.992,88	3.148.035,37
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	354.659,30	473.884,87	354.659,30	445.922,07
Dispensa	332.972,09	422.997,06	332.972,09	395.034,26
Inexigibilidade	21.687,21	50.887,81	21.687,21	50.887,81
Regime de Execução Especial	4.217,00	11.000,00	4.217,00	8.311,74
Suprimento de Fundos	4.217,00	11.000,00	4.217,00	8.311,74
Pagamento de Pessoal	6.159.066,56	7.213.215,78	6.159.066,56	7.213.215,78
Pagamento em Folha	6.103.299,68	7.129.335,14	6.103.299,68	7.129.335,14
Diárias	55.766,88	83.880,64	55.766,88	83.880,64
Outros	679.152,57	621.314,07	679.152,57	602.388,44

#### 2.4.2.2.Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

#### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 71.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	34.914.537,20	45.417.113,77	34.914.537,20	34.914.537,20	-	-	34.914.537,20	34.914.537,20
3.3.1.9.0.01.00	6.595.992,73	8.129.727,31	6.595.992,73	8.129.727,31	-	-	6.595.992,73	8.129.727,31
3.3.1.9.0.03.00	1.346.864,87	1.578.704,20	1.346.864,87	1.578.704,20	-	-	1.346.864,87	1.578.704,20
3.3.1.9.0.04.00	254.411,26	321.776,86	254.411,26	321.776,86	-	-	254.411,26	321.776,86
3.3.1.9.0.08.00	13.427,31	9.126,35	13.427,31	9.126,35	-	-	13.427,31	9.126,35
3.3.1.9.0.11.00	21.099.535,14	29.381.592,67	21.099.535,14	29.381.592,67	-	-	21.099.535,14	29.381.592,67
3.3.1.9.0.13.00	4.254.291,13	2.052.588,75	4.254.291,13	2.052.588,75	-	-	4.254.291,13	2.052.588,75
3.3.1.9.0.16.00	60.990,98	97.727,15	60.990,98	97.727,15	-	-	60.990,98	97.727,15
3.3.1.9.0.91.00	1.103.592,68	1.807.480,94	1.103.592,68	1.807.480,94	-	-	1.103.592,68	1.807.480,94
3.3.1.9.0.92.00	185.431,10	49.626,11	185.431,10	49.626,11	-	-	185.431,10	49.626,11
3.3.1.9.1.13.00	-	3.796.244,37	-	3.796.244,37	-	-	-	3.796.244,37

2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Não se Aplica								
3- Outras Despesas Correntes								
3.3.3.9.0.04.00	76,30	-		-				-
3.3.3.9.0.08.00	41.571,76	46.836,00		45.240,65				45.240,65
3.3.3.9.0.14.00	189.574,08	406.542,51		375.441,65				375.441,65
3.3.3.9.0.18.00	495.581,17	600.120,63		431.680,83				431.680,83
3.3.3.9.0.20.00	36.900,00	-		-				-
3.3.3.9.0.30.00	681.045,06	1.063.535,40		397.882,44				397.882,44
3.3.3.9.0.31.00	-	3.456,00		3.456,00				3.456,00
3.3.3.9.0.33.00	187.633,35	348.359,61		256.656,67				256.656,67
3.3.3.9.0.35.00	49.280,00	25.904,13		14.201,77				14.201,77
3.3.3.9.0.36.00	1.436.410,79	1.596.980,84		1.139.193,05				1.139.193,05
3.3.3.9.0.37.00	1.031.370,07	1.251.490,31		998.816,96				998.816,96
3.3.3.9.0.39.00	1.699.291,26	3.054.253,29		1.793.150,75				1.793.150,75
3.3.3.9.0.46.00	622.779,04	749.486,08		745.596,08				745.596,08
3.3.3.9.0.47.00	7.008,00	1.413,50		1.413,50				1.413,50
3.3.3.9.0.49.00	120.117,23	68.482,74		53.164,44				53.164,44
3.3.3.9.0.67.00	6.612,55	-		-				-
3.3.3.9.0.92.00		18.235,51		17.735,51				17.735,51
3.3.3.9.0.93.00	20.728,09	238.498,59		207.216,16				207.216,16
3.3.3.9.1.39.00	85.100,00	68.140,00		52.424,05				52.424,05
3.3.3.9.1.47.00	147.858,49	174.916,97		111.558,02				111.558,02
3.3.3.9.1.92.00		3.961,00		3.961,00				3.961,00

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

TABELA 72.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>8.793.932</b>	<b>10.141.615</b>	<b>11.969.077</b>	<b>14.931.269</b>	<b>2.857</b>	<b>Σ</b>	<b>2.857</b>	<b>5.400</b>
<b>01 – Aposentadoria e reformas</b>					--		--	5.400
<b>03 – Pensões</b>	1.241.037	1.162.945	1.706.713	1.484.720	--		--	--
<b>04 – Contratações por Tempo Determinado</b>	931.162	1.004.982	1.092.845	1.180.099	--		--	--
<b>05 – Outros Benefícios</b>	231.485	251.114	179.523	303.474	--		--	--
	--		--	--	--		--	--

<b>Previdenciários</b>								
<b>07 – Contribuições a Entidades Fechadas de Previdência</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>08 – Outros Benefícios Assistenciais</b>	84.317	24.864	830	4.852	2.857		2.857	--
<b>10 – Outros Benefícios de Natureza Social</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil</b>	6.230.040	6.554.465	7.558.342	9.850.693	--	--	--	--
<b>13 – Obrigações Patronais</b>	1.232.127	1.024.946	1.317.373	1.865.131	--	--	--	--
<b>14 – Diárias – Civil</b>	54.891	98.179	77.453	191.312	--	--	--	--
<b>16 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil</b>	29.910	20.120	35.998	50.988	--	--	--	--
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>21 – Juros sobre a Dívida por Contrato</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>22 – Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.839.305</b>	<b>3.875.684</b>	<b>3.226.715</b>	<b>4.691.302</b>	<b>312.212</b>	<b>362.153</b>	<b>261.325</b>	<b>337.307</b>
<b>30 – Material de Consumo</b>	770.800	823.185	670.003	724.664	201.863	167.591	151.521	147.289
<b>32 – Material de Distribuição Gratuita</b>	--	--	--	0,00	--	--	--	--
<b>33 – Passagens e Despesas com Locomoção</b>	47.719	94.223	70.943	103.997	--	--	--	--
<b>34 – Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização</b>	--	--	--	0,00	--	--	--	--
<b>35 – Serviços de Consultoria</b>	--	--	--	16.500	--	--	--	--
<b>36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física</b>	79.661	108.011	351.276	297.871	--	60.973	--	60.663
<b>37 – Locação de Mão-de-Obra</b>	620.000	656.551	683.374	734.402	--	58.505	--	58.363
<b>38 – Arrendamento Mercantil</b>	--	--	--	0,00	--	--	--	--

<b>39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica</b>	1.094.238	1.147.541	1.033.743	1.983.584	110.349	75.084	109.804	70.992
<b>46 – Auxílio-Alimentação</b>	180.013	145.152	257.190	36.016	--	--	--	--
<b>47 – Obrigações Tributárias e Contributivas</b>	1.874	1.021	26.909	1.066	--	--	--	--
<b>49 – Auxílio-Transporte</b>	45.000	900.000	133.277	793.202	--	--	--	--

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

TABELA 73.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	6.103.229	7.129.335	6.103.229	7.129.335	0,00	0,00	6.103.229	7.129.335
1º elemento – 319011	4.234.461	4.711.263	4.234.461	4.711.263	0,00	0,00	4.234.461	4.711.263
2º elemento – 319113	834.871	989.473	834.871	989.473	0,00	0,00	834.871	989.473
3º elemento – 319001	642.610	785.711	642.610	785.711	0,00	0,00	642.610	785.711
Demais elementos do grupo	391.286	642.887	391.286	642.887	0,00	0,00	391.286	642.887
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	2.527.780	9.656.849	2.802.987	3.206.347	1.061.308	1.343.633	2.649.042	3.267.546

1º elemento – 339030	793.156	7.510.001	793.156	751.001	269.994	340.243	654.927	799.331
2º elemento – 339039	739.937	1.052.242	739.937	1.088.527	517.077	799.859	678.953	1.117.666
3º elemento – 339037	508.058	604.445	508.058	604.445	34.210	52.201	505.079	587.139
Demais elementos do grupo	486.626	490.160	761.835	762.373	240.025	<b>151.329</b>	810.081	763.409

#### 2.4.2.2.1.Evolução de Gastos Gerais

##### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 74.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	89.617,99	187.633,35	303.480,81
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	75.315,05	189.574,08	639.935,55
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	3.645.619,59	3.180.702,05	4.365.323,60
3.1. Publicidade	5.585,00	13.204,00	68.232,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	719.498,63	705.819,07	820.912,19
3.3. Tecnologia da informação	1.950,00	5.0500,00	107.217,00
3.4. Outras Terceirizações	2.918.582,96	2.411.178,98	3.368.962,41
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	-	51.592,34
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	19.762,05	22.638,30	-
TOTAIS	7.475.931,27	6.761.249,83	9.725.655,90

##### b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)

TABELA 75.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	38.042,59	70.942,71	103.996,63
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	51.034,10	77.452,78	191.312,09
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			

3.1. Publicidade	38.420,48		
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	295.910,25	401.617,50	316.365,20
3.3. Tecnologia da informação	4.180,00	14.169,70	47.622,00
3.4. Outras Terceirizações	238.609,59	277.838,25	418.037,04
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		66.577,92	92.393,94
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	57.134,96	24.738,45	30.740,00
<b>TOTAIS</b>	<b>723.331,97</b>	<b>933.337,31</b>	<b>1.200.466,90</b>

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 76.

DESCRIÇÃO	ANO			
	2006	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	47.844,48	52.371,51	67.955,85	84.357,38
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	69.098,79	56.355,98	55.766,88	83.880,64
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	0,00			
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	342.209,29	393.134,73	508.058,28	604.445,31
3.3. Tecnologia da informação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4. Outras Terceirizações	0,00	0,00	0,00	0,00
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	0,00	0,00	4.217,00	8.311,74
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	17.913,52	30.350,08	0,00	
<b>TOTAIS</b>	<b>477.066,08</b>	<b>532.212,30</b>	<b>635.998,01</b>	<b>780.995,07</b>

### 2.4.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

#### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 77.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos

	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	10.923.281,87	4.469.716,09	□		□	□	□	□
3.4.4.9.0.51.00	7.501.194,77	165.555,25		102.068,24				102.068,24
3.4.4.9.0.52.00	3.422.087,10	4.304.160,84		192.464,19				172.876,46
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
Não se aplica								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
Não se aplica								

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

TABELA 78

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>312.265</b>	<b>109.929</b>	<b>6.489.051</b>	<b>2.517.927</b>	<b>6.133.311</b>	<b>4.638.937</b>	<b>5.592.731</b>	<b>4.233.748</b>
<b>51 – Obras e Instalações</b>	216.788	74.570	5.140.978	229.394	5.660.718	3.537.049	5.120.523	3.136.989
<b>52 – Equipamentos e Material Permanente</b>	95.477	35.359	1.348.073	2.288.533	472.593	1.101.889	472.208	1.096.759
<b>61 – Aquisição de Imóveis</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>67 – Depósitos Compulsórios</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>71 – Principal da Dívida Contratual Resgatado</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>77 – Principal Corrigido da</b>	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Dívida Contratual Refinanciada</b>								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>91 – Sentenças Judiciais</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>93 – Indenizações e Restituições</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>94 – Indenizações e Restituições trabalhistas</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>95 – Indenização pela Execução de Trabalhos de Campo</b>	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>96 – Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado</b>	--	--	--	--	--	--	--	--

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

TABELA 79.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	2.204.349	1.341.657	2.204.349	1.341.657	2.495.200	3.206.047	589.880	2.060.108
1º elemento – 449051	1.240.515	79.904	1.240.515	79.904	1.448.030	2.392.173	318.466	848.139
2º elemento – 449052	963.833	1.261.752	963.833	1.261.752	1.047.169	813.874	271.413	1.211.969
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

despesa								
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### 2.4.2.4. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

##### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 80.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
6.660.565,00	10.545.889,00	10.341.688,69	10.341.688,69	-	10.341.688,69	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	31/12/2009	-	158%	100%	158%
Fórmula de Cálculo do Índice:						

<b><u>Dotação Final</u></b>
<b>Dotação Inicial</b>
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>
O IFMT não define as metas desse programa, que são definidas pelo MEC e MPOG. Verificou-se que houve necessidade de suplementação para atender principalmente ao incremento do número de servidores, devido a implantação do IFMT.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
<b>Código no PPA: 1062</b>		<b>Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
30.370.015,00	47.513.243,00	42.076.289,88	42.076.289,88			
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Alunos matriculados	31/12/2009	-	156%	100%	156%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b><u>Dotação Final</u></b>						
<b>Dotação Inicial</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Verifica-se que a meta de alunos matriculados foi superada, ao passo que na LOA a meta eram 4.267 alunos matriculados, e encerrou-se 2009 com 4.568 alunos matriculados, demonstrando assim necessidade de suplementação dos recursos. Também há de se destacar que com a implantação do Instituto Federal necessitou-se suplementar os recursos.						
<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
<b>Código no PPA: 1067</b>		<b>Denominação: Gestão da Política de Educação</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
180.000,00	180.000,00	22.568,45	22.568,45			
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Referência					

	Indicador (Unidade medida)	Data	Índice inicial	Índice final	Índice previsto no exercício	Índice atingi do no exercí cio
1	Servidor Capacitado	31/12/2009	-		100%	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<u>Dotação Final</u>						
Dotação Inicial						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valore s Pagos	
Inicial	Final					
1.099.404,00	1.241.940,00	1.001.272,62	1.001.272,62			
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingi do no exercí cio
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidores/Dependentes Atendidos	31/12/2009	-		100%	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<u>Dotação Final</u>						
Dotação Inicial						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valore s Pagos	
Inicial	Final					
875.005,00	854.565,00	854.565,00	854.565,00	-	854.56 5,00	

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidores/Dependentes Atendidos	31/12/2009	-		100%	
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<u>Dotação Final</u>						
Dotação Inicial						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

TABELA 81

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
11.593.057	16.868.544	16.313.381	16.313.381	853.714	15.459.667	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Número-Índice de Matrículas iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice numérico)	26/03/2010	100%	84%	665	557
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
N.º de Matrículas Atingido (Nível Técnico) X 100 / N.º de Matrículas Previstas (Nível Técnico).						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
O índice atingido pela Unidade Responsável acerca do indicador estabelecido aponta um percentual de 84% de execução em relação ao que fora previsto. Embora o seu cumprimento pleno restar prejudicado, adotamos medidas para viabilizar o cumprimento de nossas metas com a oferta de vestibular de inverno com ingresso de 105 alunos e a mudança no processo seletivo focando em alunos da escola pública e rural, a ampliação de oferta de cursos nos municípios do entorno (Núcleos Avançados) tende a reverter o quadro de evasão. Por outro lado, tem-se a informar que, em que pese os fatos apresentados acima, as metas estabelecidas foram atingidas satisfatoriamente.						

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número-Índice de Matrículas iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico (índice numérico)	26/03/2010	100%	104%	666	689
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
N.º de Matrículas Atingido (Nível Tecnológico) X 100 / N.º de Matrículas Previstas (Nível Tecnológico).						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
O índice atingido pela Unidade Responsável acerca do indicador estabelecido aponta um percentual de 104% de execução em relação ao que fora previsto. O que demonstra que as metas estabelecidas foram cumpridas plenamente, tendo superado em 4% o índice previsto. Resultado obtido a partir do momento em que adotamos medidas para viabilizar o cumprimento de nossas metas com a oferta de vestibular de inverno com ingresso de 105 alunos e a mudança no processo seletivo focando em alunos da escola pública e rural, a ampliação de oferta de cursos nos municípios do entorno (Núcleos Avançados), visando reverter o quadro de evasão.						

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 82.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
622.138,00		916.056,76	916.056,76		916.056,76	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		82%		82%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Para chegar ao índice atingido no final do exercício pega-se o valor empenhado dividindo-se pela dotação (lei+créditos) multiplicando por cem.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Quanto ao pagamento de Aposentados e Pensões Servidores Civis, houve um acréscimo em relação ao número de aposentados e pensionistas, em virtude do óbito de dois servidores e uma aposentadoria, aumentando assim, o número de beneficiários acima do previsto, onde no exercício foi realizado o pagamento de 14 aposentados e 11 pensionistas.						

--

Identificação do Programa de Governo – A						
Código no PPA:1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
5.994.423,00		7.196.744,01	7.196.744,01		7.147.609,01	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		97%		97%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação (lei+créditos), multiplicado por 100 , chegamos ao índice.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Quanto ao programa funcionamento da Educação Profissional. O atendimento ocorreu a contento, havendo inclusive uma execução superior ao previsto. Isso se deveu em função de matrículas de alunos no Programa de Educação Continuada – PROEJA/FIC, atingiu um total de 115% quando a meta física. Por conseguinte a referida meta, financeiramente foi alcançada 97%.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
458.514,00		389.597,79	389.597,79		389.597,79	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa	31/12/2009		84,96%		84,96%
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação inicial, multiplicado por 100 , chegamos ao índice atingido no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Quanto ao programa de Apoio Administrativo-Saúde Somplentar do servidor e seus Dependentesw, o mesmo possui norma específica e nossa instituição tem efetuado seu cumprimento, porem houve algumas dificuldades numa ação específica do programa assistência medica e odontológica, em cumprimento a portaria SRH MPOG n° 1 de 27/12/07, onde o pagamento dos recursos destinados aos beneficiários, era feita através de ressarcimento nos termos do Art. 30 da citada portaria, beneficiando a todos linearmente até junho de 2009, sendo a mesma revogada pela portaria N° 3 de 30/07/09. Diante de inúmeras dúvidas principalmente quanto contratação de plano, solicitamos uma parecer jurídico junto a Procuradoria do Instituto para nortear algumas ações. Após						

julho de 2009, onde entrou em vigor a portaria SRH MPOG N° 03, de 30/07/09, em seu Art. 31 trata de concessão do auxílio, o plano de assistência à saúde suplementar, tem de ser contratado diretamente pelo servidor. Atendendo assim, um número menor de servidores.

Identificação do Programa de Governo – C						
Código no PPA:1067		Denominação: Capacitação dos Servidores Público em Processo de Qualificação e Requalificação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
30.000,00		26.741,42	26.741,42		26.741,42	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		89%		89%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação inicial, multiplicado por 100 , chegamos ao índice.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação, as quais cumpriram seu papel no crescimento dos Servidores Públicos Federais, bem como no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica do País. Esta ação em relação ao previsto à meta física foi atingida 87% e o financeiro 89% do previsto. A dificuldade que a UJ encontrou nesta ação, foi ter que utilizar partes dos recursos de capacitação para pagamentos de diárias e passagens, já que os recursos nas elementos específico eram insuficientes, impedindo assim o treinamento de um número maior de servidores não conseguindo aplicar os valores na sua totalidade em capacitação.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
622.138,00		916.056,76	916.056,76		916.056,76	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		82%		82%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Para chegar ao índice atingido no final do exercício pega-se o valor empenhado dividindo-se pela dotação (lei+créditos) multiplicando por cem.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Quanto ao pagamento de Aposentados e Pensões Servidores Civis, houve um acréscimo em relação ao numero de aposentados e pensionistas, em virtude do óbito de dois servidores e uma aposentadoria, aumentando assim,						

o numero de beneficiários acima do previsto, onde no exercício foi realizado o pagamento de 14 aposentados e 11 pensionistas.

Identificação do Programa de Governo – A						
Código no PPA:1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
5.994.423,00		7.196.744,01	7.196.744,01		7.147.609,01	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		97%		97%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação (lei+créditos), multiplicado por 100 , chegamos ao índice.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Quanto ao programa funcionamento da Educação Profissional. O atendimento ocorreu a contento, havendo inclusive uma execução superior ao previsto. Isso se deveu em função de matrículas de alunos no Programa de Educação Continuada – PROEJA/FIC, atingiu um total de 115% quando a meta física. Por conseguinte a referida meta, financeiramente foi alcançada 97%.						

Identificação do Programa de Governo – B						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
458.514,00		389.597,79	389.597,79		389.597,79	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa	31/12/2009		84,96%		84,96%
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação inicial, multiplicado por 100 , chegamos ao índice atingido no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Quanto ao programa de Apoio Administrativo-Saúde Somplentar do servidor e seus Dependentesw, o mesmo possui norma específica e nossa instituição tem efetuado seu cumprimento, porem houve algumas dificuldades numa ação específica do programa assistência medica e odontológica, em cumprimento a portaria SRH MPOG n° 1 de 27/12/07, onde o pagamento dos recursos destinados aos beneficiários, era feita através de ressarcimento nos termos do Art. 30 da citada portaria, beneficiando a todos linearmente até junho de 2009, sendo a mesma revogada pela portaria N° 3 de 30/07/09. Diante de inúmeras dúvidas principalmente quanto contratação de plano, solicitamos uma parecer jurídico junto a Procuradoria do Instituto para nortear algumas ações. Após julho de 2009, onde entrou em vigor a portaria SRH MPOG N° 03, de 30/07/09, em seu Art. 31 trata de concessão do auxilio, o plano de assistência à saúde suplementar, tem de ser contratado diretamente pelo servidor. Atendendo assim, um número menor de servidores.						

Identificação do Programa de Governo – C						
Código no PPA:1067		Denominação: Capacitação dos Servidores Público em Processo de Qualificação e Requalificação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
30.000,00		26.741,42	26.741,42		26.741,42	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade	31/12/2009		89%		89%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Para chegar ao índice final, pega-se o valor empenhado e divide pela dotação inicial, multiplicado por 100 , chegamos ao índice.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação, as quais cumpriram seu papel no crescimento dos Servidores Públicos Federais, bem como no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica do País. Esta ação em relação ao previsto à meta física foi atingida 87% e o financeiro 89% do previsto. A dificuldade que a UJ encontrou nesta ação, foi ter que utilizar partes dos recursos de capacitação para pagamentos de diárias e passagens, já que os recursos nas elementos específico eram insuficientes, impedindo assim o treinamento de um número maior de servidores não conseguindo aplicar os valores na sua totalidade em capacitação.						

### 2.4.3. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Após a “Demonstração da Execução Orçamentária por Programa de Governo”, a UJ deverá evidenciar, de acordo com o quadro abaixo, a Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ. Para tanto, deverá fazer os ajustes no quadro “Execução Física das ações realizadas pela UJ” presente nas orientações do TCU, conforme abaixo:

#### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 83.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Física Prevista	Meta Física Realizada	Meta Financeira Prevista	Meta Financeira Realizada	Meta a ser realizada em 2010*
09	272	0089	0181	O	3	Pessoa beneficiada	1	1	6.660.565,00	8.131.928,24	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	616	525	310.704,00	16.500,00	-
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	42	56	37.200,00	41.571,76	-
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	122	156	155.100,00	120.193,53	-
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	394	491	596.400,00	622.779,04	-
28	846	0901	0005	O	3	-	-	-	875.005,00	Não disponível	-
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade modernizada	1	1	800.000,00	1.949.751,27	-
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	4267	4568	25.987.103,00	27.596.235,26	-
12	122	1062	09HB	O	3	-	-	-	3.582.912,00	4.254.291,13	-
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	462	121	180.000,00	53.325,27	-

\* Este dado refere-se ao IFMT- Reitoria, sendo representado pela tabela

#### b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)

TABELA 84

Função	Subfunção	Programa	Acção	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada

									em 2010			a em 2010*
09	272	0089	0181	Op. Esp.		UN	1	79		2.916.637	2.719.029	
12	122	1062	09HB	O. Esp.		--	--	--		1.960.292	1.865.131	
12	301	0750	2004	Ativ.		UN	111	111		151.876	133.270	
12	365	0750	2010	Ativ.		UN	28	51		49.605	48.458	
12	331	0750	2011	Ativ.		UN	837	175		819.136	793.202	
12	306	0750	2012	Ativ.		UN	96	214		307.044	306.016	
12	363	1062	2992	Ativ.		UN	1.332	1.030		14.700.252	13.587.939	
12	363	1062	2E13	Ativ.		UM	1	1		200.000	199.998	
12	128	1067	4572	Ativ.		UN	70	105		150.000	147.199	
12	363	1062	6301	Ativ.		UM	160	79		8.000	7.998	

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 85.

#### 2.4.4. Indicadores de Desempenho

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Execução Física			Execução Financeira		
						Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010*
09	272	089	0181	OP		Unidade	18	24	1.122.138	916.057	
12	122	1062	09HB	OP					1.004.741	993.998	
12	301	0750	2004	A		Unidade	426	504	234.714	155.015	
12	365	0750	2010	A		Unidade	14	12	12.000	10.275	
12	331	0750	2011	A		Unidade	81	83	80.850	69.483	
12	306	0750	2012	A		Unidade	102	108	180.800	154.825	
12	363	1062	2992	A		Unidade	841	970	7.363.346	7.196.744	
12	128	1067	4572	A		Unidade	104	90	30.000	26.741	

Apresentaremos a seguir o desempenho operacional do IFMT, no que tange aos indicadores desempenho econômico, social e financeiro.

O método de cálculo utilizado para os indicadores de gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica está baseado nas determinações do Acórdão n. 2.267/2005 – TCU.

#### Metas a serem realizadas.

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida	Execução Física		Execução Financeira			
						Meta a ser realizada em 2010					

09	272	0089	0181	Op. Esp.	UN	277	12.997.219,00
12	301	0750	2004	Ativ.	UN	681	588.100,00
12	365	0750	2010	Ativ.	UN	116	102.755,00
12	331	0750	2011	Ativ.	UN	910	976.732,00
12	306	0750	2012	Ativ.	UN	820	1.240.283,00
12	301	0750	20CW	Ativ.	UN	479	86.131,00
28	846	901	0005		UN		208.932,00
28	846	901	00G5		UN		27.579,00
12	128	1061	8429		UN	600	459.975,00
12	363	1062	2319		UN	150	30.000,00
12	363	1062	2992	Ativ.	UN	10.692	63.071.912,00
12	363	1062	2994		UN	913	720.000,00
12	363	1062	6301	Ativ.	UN	15.200	1.020.000,00
12	363	1062	6364		UN	3	200.000,00
12	363	1062	8650		UN	11	7.830.383,00
12	363	1062	1H10		UN	4	7.434.331,00
12	122	1062	09HB	O. Esp.	--	-	9.058.982,00
12	128	1067	4572	Ativ.	UN	702	1.138.634,00
12	128	1448	6333	Ativ.	UN	1.890	1.008.126,00

**a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

**- Gastos correntes por aluno (GCA):**

Descrição: Quantificar os gastos globais da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

GCA: Total de gastos correntes<sup>1</sup>

Nº de matriculados

TABELA 86.

Descrição	2007	2008	2009
Total de gastos correntes	28.907.167,40	32.727.024,16	42.076.289,88
Nº de matriculados	3.549	4.819	6047

<sup>1</sup> Total das despesas correntes (33.00.0.00.00) – precatórios (33.19.0.91.00) – inativos: aposentados e pensionistas (33.19.0.01.00 e 33.19.0.03.00)

Indicador	8.145,16	6.791,25	6.958,21
-----------	----------	----------	----------

FONTE DE.

O total de gastos correntes por ano aumentou em 2,45% em relação a 2008. Com relação ao número de matriculados pode-se afirmar que houve um aumento significativo, no número de matriculados de 25,48%. Dessa forma, percebe-se que o custo – aluno- mês – é da ordem de R\$ 579,85.

Tendo em vista os gastos correntes por aluno, é possível perceber que houve um crescimento coerente, uma vez que o número de matrículas se apresenta bem maior, crescendo proporcionalmente a capacidade física dos campi. Essa realidade demonstra a eficácia e efetividade do desempenho organizacional alcançado.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: Eficácia e efetividade.

**- Índice de Efetividade Educacional (IEE) (Relação candidato/vaga):**

Descrição: Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do IFMT.

IEE:  $\frac{\text{N}^\circ \text{ de candidatos inscritos}}{\text{Vagas ofertadas}}$

**TABELA 87 – Quadro de interesse da clientela escolar da região no ensino do IFMT**

Descrição	2007	2008	2009
Nº de candidatos inscritos	8.057	8.631	10.024
Vagas ofertadas	1.835	2.200	2.926
Indicador	4,39 : 1	3,92 : 1	3,42 : 1

De acordo com os valores apresentados na Tabela I no ano de 2009, pode-se verificar que houve um aumento de 33% de vagas e 16,13% de número de inscrições em relação ao ano anterior. O aumento do número de vagas foi devido à implantação de novas modalidades de ensino, de Nível Médio e/ou Superior, nos Campi Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda, conforme é demonstrado na tabela II. Portanto, a definição que compõe o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do IFMT aponta para uma diminuição de 0,5 candidatos inscritos por vagas ofertadas. Neste sentido, pode-se concluir que o IFMT melhorou a proporção da oferta de vagas com relação ao atendimento da demanda regional. Observa-se também que o IFMT está gradativamente interiorizando a educação profissional Técnica e

Tecnológica no Estado de Mato Grosso, oferecendo cursos em convênio ou parceria com Prefeituras Municipais e Empresas em algumas regiões do Estado, nos municípios de Sorriso, Nobres e Jauru. Quanto ao Campus Cuiabá, verifica-se que novos cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes e cursos tecnológicos foram ofertados. São eles: na modalidade integrado ao ensino médio - Técnico em Eletrônica (35 vagas), na modalidade de ensino subsequente, Técnico em Agrimensura (100 vagas), técnico em Guia de Turismo (130 vagas), Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (35 vagas). O Campus Cuiabá, em 2009, promoveu diversas ações para minimizar os problemas de infra-estrutura física ocasionados pela insuficiência de espaços físicos disponíveis. Esta é uma das limitações dessa Unidade, ou seja, a mais preocupante para os próximos anos. Outra dificuldade é que grande parte dos recursos somente foi liberada no final do exercício, ocasionando dificuldades de operacionalização e execução dos projetos. Como exemplo, podemos citar a Projeto Piloto do Curso de Formação Inicial e Continuada para Trabalhadores da Construção Civil, no qual a liberação de recursos ocorreu no final do ano de 2008. Com isso, o processo licitatório para subsidiar o FIC-Proeja não pode ser concluído dentro do próprio exercício. Assim, ficamos impedidos de oferecer novas vagas para esta modalidade de ensino, embora não tenha sido medido esforços para buscar para 2009 os recursos recolhidos em 2008. Com relação a modalidade de Ensino a Distância, além do aumento da oferta de vagas nos respectivos pólos já atendidos pelo IFMT, houve também a implantação de mais dois pólos nos municípios de Barra do Bugres e Guarantã do Norte, sendo ofertadas 50 vagas do curso de Licenciatura em Química, em cada pólo.

TABELA 88- Quadro de vagas ofertadas no IFMT

OR D.	CURSOS	LOCALIZAÇÃO (CAMPUS)	QUANTIDADE DE VAGAS			
			2008/1	2008/2	2009/1	2009/2
1	CST em Gestão Ambiental	Bela Vista		50	50	50
2	Integrado Técnico em Meio Ambiente	Bela Vista	70		70	
3	Subseqüente Técnico em Alimentos	Bela Vista	50	50	50	50
4	Subseqüente Técnico em Química	Bela Vista	50	50	50	50
5	CST em Automação Industrial	Cuiabá	50		35	35
6	CST em Controle de Obras	Cuiabá	25	50	50	
7	CST em Redes de Computadores	Cuiabá	25	25	50	
8	CST em Sistemas para Internet	Cuiabá	25	25		50
9	Especialização em Redes e Computação Distribuída	Cuiabá	25		30	
10	FIC Proeja de Trabalhadores para a Construção Civil – Projeto Piloto	Cuiabá		30		
11	Integrado Técnico em Eletrônica - (Novo)	Cuiabá			35	
12	Integrado Técnico em Guia de Turismo Regional	Cuiabá	70			
13	Integrado Técnico em Informática	Cuiabá				

14	Integrado Técnico em Secretariado	Cuiabá	70		60	
15	Linux	Cuiabá				11
16	Proeja Técnico em Edificações	Cuiabá		30	50	30
17	Proeja Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá		30	30	30
18	Proeja Técnico em Refrigeração e Ar-Condicionado	Cuiabá		30	30	30
19	Subseqüente Guia de Turismo Regional	Cuiabá	35	30		
20	Subseqüente Técnico em Agrimensura - (Novo)	Cuiabá			50	50
21	Subseqüente Técnico em Construções Prediais	Cuiabá				
22	Subseqüente Técnico em Edificações	Cuiabá	50	50	50	50
23	Subseqüente Técnico em Eletrônica	Cuiabá	30	30	30	25
24	Subseqüente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá	60	60	60	55
25	Subseqüente Técnico em Geomensura	Cuiabá	50	50		
26	Subseqüente Técnico em Guia de Turismo - (Novo)	Cuiabá			60	70
27	Subseqüente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - (Novo)	Cuiabá			25	25
28	Subseqüente Técnico em Secretariado	Cuiabá	35	35	70	70
29	Subseqüente Técnico em Telecomunicações	Cuiabá	60	60	60	55
30	Subseqüente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Campo Verde				
31	Subseqüente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Jauru				30
32	Subseqüente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Nobres			25	
33	Subseqüente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Cuiabá - Sorriso				25
34	Subseqüente Técnico em Secretariado	Cuiabá - Sorriso				25
35	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Coromandel		50	50	
36	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Juara			50	50
37	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Pontes e Lacerda		50	50	50
38	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Primavera do Leste		50	50	50
39	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Ribeirão Cascalheira		50	50	
40	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Barra do Bugres				50
41	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Guarantã do Norte				50
42	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Juara		50	50	30
43	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Pontes e Lacerda			50	30
44	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Primavera do Leste		50	50	30
45	Ead CS Licenciatura Plena em Química	EAD1 - Ribeirão Cascalheira		50	50	
55	CS Licenciatura Plena em Física	Pontes e Lacerda		30		
56	Integrado Técnico em Informática	Pontes e Lacerda			60	
57	Integrado Técnico em Química	Pontes e Lacerda			60	
58	Integrado Técnico em Secretariado	Pontes e Lacerda			60	
59	Proeja Técnico em Edificações	Pontes e Lacerda			30	30
60	Subseqüente Técnico em Edificações	Pontes e Lacerda		30		30
61	Subseqüente Técnico em Secretariado	Pontes e Lacerda		30		30

No campus Pontes e Lacerda novos cursos também foram ofertados à comunidade local. São eles: Técnico em Informática (60 vagas), Técnico em Química (60 vagas), Técnico em Secretariado (60 vagas), todos integrados ao Ensino Médio, e Técnico em Edificações (60 vagas) integrado ao Ensino Médio na modalidade Proeja.

TABELA 89. - Quadro de relação candidato/vagas ofertadas no IFMT

ORD.	CURSOS	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE DE VAGAS	QUANTIDADE DE INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
------	--------	-------------	---------------------	-------------------------	------------------------

		(CAMPUS)	2009/1	2009/2	2009/1	2009/2	2009/1	2009/2
1	CST em Gestão Ambiental	Bela Vista	50	50	356	364	7,12	7,28
2	Integrado Técnico em Meio Ambiente	Bela Vista	70		743		10,61	
3	Subsequente Técnico em Alimentos	Bela Vista	50	50	265	177	5,30	3,54
4	Subsequente Técnico em Química	Bela Vista	50	50	129	96	2,58	1,92
5	CST em Automação Industrial	Cuiabá	35	35	293	286	8,37	8,17
6	CST em Controle de Obras	Cuiabá	50		179		3,58	
7	CST em Redes de Computadores	Cuiabá	50		236		4,72	
8	CST em Sistemas para Internet	Cuiabá		50		298		5,96
9	Especialização em Redes e Computação Distribuída	Cuiabá	30		86		2,87	
10	FIC Projea de Trabalhadores para a Construção Civil	Cuiabá						
11	Integrado Técnico em Eletrônica	Cuiabá	35		614		17,54	
12	Integrado Técnico em Guia de Turismo Regional	Cuiabá						
13	Integrado Técnico em Informática	Cuiabá						
14	Integrado Técnico em Secretariado	Cuiabá	60		881		14,68	
15	Linux	Cuiabá		11		11		1,00
16	Projea Técnico em Edificações	Cuiabá	50	30	68	77	1,36	2,57
17	Projea Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá	30	30	77	88	2,57	2,93
18	Projea Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado	Cuiabá	30	30	42	28	1,40	0,93
19	Subsequente Guia de Turismo Regional	Cuiabá						
20	Subsequente Técnico em Agrimensura	Cuiabá	50	50	107	93	2,14	1,86
21	Subsequente Técnico em Construções Prediais	Cuiabá						
22	Subsequente Técnico em Edificações	Cuiabá	50	50	150	148	3,00	2,96
23	Subsequente Técnico em Eletrônica	Cuiabá	30	25	94	71	3,13	2,84
24	Subsequente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá	60	55	250	241	4,17	4,38
25	Subsequente Técnico em Geomensura	Cuiabá						
26	Subsequente Técnico em Guia de Turismo	Cuiabá	60	70	97	126	1,62	1,80
27	Subsequente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Cuiabá	25	25	211	221	8,44	8,84
28	Subsequente Técnico em Secretariado	Cuiabá	70	70	284	288	4,06	4,11
29	Subsequente Técnico em Telecomunicações	Cuiabá	60	55	147	145	2,45	2,64
30	Subsequente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Campo Verde						
31	Subsequente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Jauru		30		126		4,20
32	Subsequente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá - Nobres	25			25	0,00	
33	Subsequente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Cuiabá - Sorriso		25		86		3,44
34	Subsequente Técnico em Secretariado	Cuiabá - Sorriso		25		48		1,92
55	CSL Plena em Física	Pontes e Lacerda						
56	Integrado Técnico em Informática	Pontes e Lacerda	60		118		1,97	
57	Integrado Técnico em Química	Pontes e Lacerda	60		71		1,18	
58	Integrado Técnico em Secretariado	Pontes e Lacerda	60		73		1,22	
59	Projea Técnico em Edificações	Pontes e Lacerda	30	30	69	129	2,30	4,30
60	Subsequente Técnico em Edificações	Pontes e Lacerda		30		69		2,30
61	Subsequente Técnico em Secretariado	Pontes e Lacerda		30		64		2,13

Na tabela III optou-se por realizar a análise dos indicadores por modalidade de ensino, dando assim uma visão geral expressa pelo grau de concorrência que mede o interesse da

comunidade pelos cursos. Sendo assim, na Tabela IV expressa a relação candidato/vagas ofertadas pela modalidade de Ensino à Distância, nos pólos Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Pontes e Lacerda, Coromandel e Juara. Para os cursos oferecidos, praticamente estes já tiveram suas demandas regionais atendidas. Em consequência, esses pólos terão suas ofertas de vagas reduzidas parcialmente ou totalmente. Diante desta realidade, dois cursos já deixaram de ofertar vagas em 2009/2. São eles: Tecnólogo em Sistemas para Internet, no pólo de Coromandel, e Tecnólogo em Licenciatura Plena em Química e Tecnólogo em Sistemas

ORD.	CURSOS	LOCALIZAÇÃO (CAMPUS)	QUANTIDADE DE VAGAS		QUANTIDADE DE INSCRITOS		RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	
			2009/1	2009/2	2009/1	2009/2	2009/1	2009/2
35	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Coromandel	50		41		0,82	
36	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Juara	50	50	45	32	0,90	0,64
37	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Pontes e Lacerda	50	50	109	33	2,18	0,66
38	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Primavera do Leste	50	50	95	52	1,90	1,04
39	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Ribeirão Cascalheira	50		77		1,54	
40	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Barra do Bugres		50		163		3,26
41	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Guarantã do Norte		50		113		2,26
42	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Juara	50	30	43	37	0,86	1,23
43	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Pontes e Lacerda	50	30	94	36	1,88	1,20
44	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Primavera do Leste	50	30	50	29	1,00	0,97
45	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Ribeirão Cascalheira	50		30		0,60	

para Internet, no pólo de Ribeirão Cascalheira. Portanto, de acordo com os indicadores mais imediatos, a Coordenação de Política do Ensino a Distância mostra-se preocupada em atender novas demandas das regiões. Essas medidas partem das prerrogativas das necessidades dos municípios atendidos pelos pólos buscando o desenvolvimento de novos projetos de cursos de forma a atender a região.

TABELA 90 – Quadro de concorrência por modalidade de Ensino

Nível de interesse	Modalidade de Ensino	Concorrência
--------------------	----------------------	--------------

<b>da clientela</b>		
1°	Técnico Integrado ao Ensino Médio	7,8
2°	Superior de Tecnologia – Presencial	6,4
3°	Técnico Subseqüente	3,3
4°	Especialização em Redes e Comp. Distrib.	2,8
5°	Técnico Integrado ao Ensino Médio – Proeja	2,3
6°	Ensino à Distância	1,3

Um outro quadro que também pode ser observado na tabela V é o nível de interesse da clientela de acordo com as modalidades de ensino ofertadas pelo IFMT. Pode-se observar que os cursos que fazem parte da modalidade do ensino técnico integrado ao médio apresentam concorrência de 7,8 candidatos por vaga. Diante do exposto, fica evidenciado que em se tratando de desempenho organizacional no que se refere à eficácia, eficiência e efetividade, não há dúvida de que a procura pelos Cursos Técnicos Integrados, Tecnólogo e Técnico Subseqüente ocupam os primeiros níveis no grau de interesse da clientela.

Dessa forma, novos estudos estão sendo realizados, no que tange a reestruturação organizacional do IFMT- Campus Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda, bem como a reavaliação das atividades e procedimentos internos, de forma a garantir a eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados, tanto para a comunidade interna quanto para a externa.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia, eficiência e efetividade.

#### **- Relação Ingressos/Alunos (IA):**

Descrição: Indicativo de ingressantes x total de alunos

$$IA = \frac{\text{Nº de de Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

**TABELA 91 - Indicativo de ingressantes**

<b>Descrição</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de ingressos	1835	2.047	2191

Alunos matriculados	3549	4.819	4.568
Indicador	51,70%	42,47%	47,96%

Nesta análise não foram incluídas as matrículas da modalidade de Ensino a Distância e da Especialização em Educação Inclusiva (EAD) levando em consideração que estes projetos apresentam recursos próprios. O indicativo de 47,96% aponta um crescimento de 5,49% em relação ao ano anterior, o que representa um índice de crescimento na oferta de vagas próximo a 50% de alunos já matriculados.

No ano de 2009, diversas ações e atividades de integração e desenvolvimento na área educacional e de pesquisa foram realizadas, com o intuito de melhorar, estendendo-se aos municípios mais distantes e carentes de educação profissional técnica e ampliando o seu relacionamento com a sociedade. Assim, 2.191 alunos ingressaram em 2009 no IFMT, com total de 4.568 matriculados, com 10.024 inscritos no processo seletivo.

Novas frentes de ensino foram abertas no ano de 2008 e 2009 dando um salto com a oferta de novas modalidades de ensino na busca de focalizar os objetivos, a política de organização interna e a atuação dos pesquisadores, corpo docente e técnico-administrativo nas demandas da sociedade, levando na extensão máxima dos seus limites, a possibilidade de propiciar melhorias nos mais amplos aspectos sociais, de modo a cumprir a sua missão.

Atingimos a quantidade máxima de ofertas de vagas, considerando que a estrutura física passa ser o limite para esse aumento. Houve também a diminuição da oferta de vagas e de estudantes matriculados nos cursos na modalidade subsequente, aplicada em função da adequação institucional quanto a totalidade de vagas ofertadas na Educação Profissional Técnica Integrada ao Nível Médio.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia, eficiência e efetividade.

#### **- Relação Concluintes/Alunos matriculados (RCA):**

Descrição: Indicativo de concluintes x total de alunos

$$RCA = \frac{\text{Concluintes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

TABELA 92 – **Indicativo de concluintes.**

<b>Descrição</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Nº de candidatos concluintes	505	588	591
Alunos matriculados	3549	4.819	2.913
Indicador	16,84 %	12,20 %	20,28%

Utilizamos o quantitativo de matrículas dos cursos que estão com turmas regulares de concluintes. Diante do exposto, constatamos que este indicativo elevou-se em relação aos anos anteriores, porém se faz necessário melhorar este indicativo.

Para melhorar este índice a instituição está readequando sua organização didática de forma a tende a reintegração de alunos que não concluíram seus estudos, bem como implantando o sistema de dependência, para os alunos dos cursos do Proeja, de forma a motivá-los no prosseguimento de seus estudos acadêmicos.

Entre os anos de 2007 a 2009, o setor de ensino técnico e tecnológico no IFMT está vivendo um período de crescimento exponencial, aumentando a sua demanda (alunos ingressantes), com média anual de 16,44% de crescimento. Percebe-se também que, no final de 2009, concluíram seus estudos, nos diversos níveis de educação, 591 alunos, como podemos observar na tabela VII. Porém, devemos levar em conta que o aumento no número de vagas ofertadas, de 33%, e de alunos matriculados, 25,48%, em relação ao ano anterior estão diretamente relacionados aos objetivos e prioridades definidas para o exercício dos respectivos anos.

A relação entre concluintes e alunos matriculados vem aumentando gradativamente em relação aos anos anteriores, e isso se deve ao aumento da oferta de novas modalidades de ensino e o processo de expansão sofrido pelas unidades de ensino nos Campi Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia e efetividade.

#### **- Índice de retenção de fluxo escolar (RFE):**

Descrição: Identificar o percentual de retenção dos alunos

RFE: reprovação + trancamento x 100 .

Alunos matriculados

TABELA 93 – Quadro identificação do percentual de retenção dos alunos .

Descrição	2007	2008	2009
Nº de reprovações + trancamento	380	340	126
Alunos matriculados	3549	4.819	6.047
Indicador	10,70%	7,06%	2,08%

O indicador de retenção de fluxo escolar diminuiu em relação aos anos anteriores, ou seja, foi o melhor resultado nos últimos 3 anos. O aumento da relação candidato/vaga e a diminuição das taxas de evasão e retenção são frutos do trabalho de adaptação do processo pedagógico que a Diretoria de Ensino, Departamentos de Áreas e Coordenação de cursos vêm adotando ao longo do período. Todavia, nesta análise foram incluídos os alunos do Ensino a Distância, os alunos da Especialização de Jovem e adultos, assim como os alunos da Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva.

Verificamos que no ano de 2009 houve 111 (cento e onze) alunos que solicitaram o trancamento, cancelamento, transferência externa, reprovação e desistência, o que equivale a 2,1% de evasão em relação ao número de alunos matriculados.

Outro fator que também pode ser destacado, é que o maior índice de retenção está no Campus Bela Vista (3,6%), seguido do Campus Cuiabá com (2,5%), conforme demonstra a tabela IX.

TABELA 94- Índice de retenção de fluxo escolar

ORD.	CURSOS	LOCALIZAÇÃO (CAMPUS)	ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR		
			Trancado	Retido	Índice
1	CST em Gestão Ambiental	Bela Vista	9		4,2
2	Integrado Técnico em Meio Ambiente	Bela Vista	1		0,5
3	Subsequente Técnico em Alimentos	Bela Vista	6		2,9
4	Subsequente Técnico em Química	Bela Vista	16		6,3
5	CST em Automação Industrial	Cuiabá	7		4,9
6	CST em Controle de Obras	Cuiabá	6		3,3
7	CST em Redes de Computadores	Cuiabá	9		7,3
8	CST em Sistemas para Internet	Cuiabá	5		3,6
9	Integrado Técnico em Guia de Turismo Regional	Cuiabá	1	1	1,4
10	Integrado Técnico em Informática	Cuiabá		6	8,8
11	Integrado Técnico em Secretariado	Cuiabá		1	0,5
12	Proeja Técnico em Edificações	Cuiabá	4		2,8
13	Proeja Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá	2		1,7

14	Subsequente Guia de Turismo Regional	Cuiabá	1	3	5,9
15	Subsequente Técnico em Agrimensura	Cuiabá	3		2,9
16	Subsequente Técnico em Edificações	Cuiabá	10		5,3
17	Subsequente Técnico em Eletrônica	Cuiabá	5		2,9
18	Subsequente Técnico em Eletrotécnica	Cuiabá	2		0,7
19	Subsequente Técnico em Geomensura	Cuiabá	1		1,8
20	Subsequente Técnico em Guia de Turismo	Cuiabá	1		0,8
21	Subsequente Técnico em Secretariado	Cuiabá	5	4	3,1
22	Subsequente Técnico em Telecomunicações	Cuiabá	6		2,1
23	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Juara	1		0,7
24	Ead CST em Sistemas para Internet	EAD - Ribeirão Cascalheira	1		0,9
25	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Juara	2		1,8
26	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Pontes e Lacerda	2		1,8
27	Ead CSL Plena em Química	EAD1 - Primavera do Leste	2		1,6
28	Subsequente Técnico em Edificações	Pontes e Lacerda	2		3,2
29	Subsequente Técnico em Secretariado	Pontes e Lacerda	1		1,4
<b>TOTAL - Bela Vista</b>			<b>32</b>	<b>0</b>	<b>3,6</b>
<b>TOTAL – Cuiabá</b>			<b>68</b>	<b>15</b>	<b>2,5</b>
<b>TOTAL – EAD</b>			<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0,7</b>
<b>TOTAL – Especialização</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>TOTAL - Pontes e Lacerda</b>			<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0,7</b>
<b>TOTAL – Geral</b>			<b>111</b>	<b>15</b>	<b>2,1</b>

No que diz respeito ao Índice de retenção de fluxo escolar, pode-se constatar crescente diminuição percentual anual, o que demonstra elevado grau de eficácia, eficiência e efetividade, representa assim, maior envolvimento e participação dos estudantes nas atividades propostas nos diferentes cursos e disciplinas ofertadas pela instituição escolar.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia, eficiência e efetividade.

#### **- Relação alunos/docentes (AD):**

Descrição: Indicador de distribuição de alunos por docente

AD = Alunos matriculados

## Docentes<sup>2</sup>

TABELA 95 – Quadro indicador de distribuição de alunos por docente.

Descrição	2007	2008	2009
Alunos matriculados	3.549	4.819	4.568
Docentes	259	338	310
Indicador	13,70	14,25	14,73

O índice apresentado na tabela X no ano de 2009, notadamente observa uma relação de aproximadamente 15 alunos por docente. Do ponto de vista da Diretoria de Ensino, este índice poderia ser maior se não fosse o número de docentes investidos em cargo de Gestão administrativa, tais como: cargos de Coordenadores de Curso, Chefes de Departamentos de Áreas Educacionais, Diretorias de Ensino, Pesquisa e outros.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia e efetividade.

### - Relação alunos/docentes em tempo integral (ADTI)

Descrição: Indicador de distribuição de alunos por docentes em tempo integral.

$$\text{ADTI} = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em Tempo Integral}^3}$$

TABELA 96- Quadro indicador da Relação Alunos/Docentes em tempo integral

Descrição	2007	2008	2009
Alunos matriculados	3549	4.819	4.568
Docentes em tempo integral	243,5	329,5	273
Indicador	14,57	14,62	16,73

Conforme pode ser observado na Tabela XI o indicador apresentou melhora considerável de 2 alunos por docente num universo 4.568 alunos matriculados, em relação ao índice do ano

<sup>2</sup> Docentes Efetivo e Substituto

<sup>3</sup> Total de Docente Efetivo + Docentes Substitutos - Docentes afastados para capacitação ou cedidos. (Docentes com 20h x 0,5, docentes com 40h e DE x 1,00)

anterior. Por outro lado observa a redução do número de docente em tempo integral deve-se ao fato dos afastamentos para capacitação em nível de mestrado e doutorado.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: eficácia e efetividade.

### **Relação alunos matriculados/servidor técnico-administrativo (AT)**

Descrição: Indicador de distribuição de alunos por técnico-administrativo

$$AT = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Técnico - Administrativo}}$$

TABELA 97.

<b>Descrição</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2008</b>
Alunos matriculados	3.549	4.819	4.568
Técnico – Administrativo	129	171	170
Indicador	27,51	28,18	26,87

A relação de alunos matriculados por servidor técnico administrativo em 2009 reduziu em 1,3 aluno por servidor, apontando uma melhora na qualidade dos trabalhos proporcional ao número de alunos matriculados.

Para este cálculo desconsiderou-se o Ensino a Distância (UAB).

Tipo de desempenho organizacional alcançado: Eficácia e efetividade.

### **- Índice de titulação docente efetivo (TD)**

Descrição: valorar a qualificação dos docentes

$$TD = \frac{(Mx0,5) + (Gx1) + (Ax2) + (Ex3) + (Mx4) + (Dx5)}{\text{Docentes}^4}$$

TABELA 98 – **Quadro de valorar a qualificação dos docentes**

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
(Gx1)+(Ax2)+(E3)+(MX4)+(DX5)	777,5	1056,5
Docentes	319	310
Indicador	2,44	3,40

<sup>4</sup> Total de docentes efetivo. Há 03 professores que possuem somente o Magistério.

Atingimos 68% do ponto ideal de qualificação, cujo indicador máximo é cinco.

Este avanço se deve a valorização da docência, através do plano de carreira, esforço da instituição no sentido de viabilizar os cursos de capacitação MINTER E DINTER, bem como, os ingressos dos novos docentes com títulos de mestres e doutores.

TABELA 99 – Quadro comparativo do nível de escolaridade dos docentes

<b>Escolaridade</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Percentual (%) de Titulação - 2008</b>	<b>Percentual (%) de Titulação – 2009</b>
Ensino médio	3	3	0,94%	0,96%
Ensino superior	26	21	8,15%	6,77%
Especialização	146	140	45,76%	45,16%
Mestrado	118	116	36,99%	37,41%
Doutorado	26	30	8,15%	9,67%
Total de Docentes	319	310	100%	100%

No quadro comparativo da tabela XIII constata-se que houve considerável melhora no nível de titulação dos docentes. Começando pelo nível de escolaridade - Doutorado, no ano de 2009 o IFMT tem hoje 9,67% de doutores no quadro total de docentes contra 8,15% do ano anterior. Proporcionalidades semelhantes podem ser observadas no nível de escolaridade – Mestrado. Em contrapartida, observa-se que os dois níveis de escolaridade – Mestrado e Doutorado foram os que contribuíram na elevação do indicador (3,4) – Índice de Titulação de valorização do docente.

Tipo de desempenho organizacional alcançado: Eficiência, eficácia e efetividade.

#### **- Relação Servidor Administrativo/Docente (SAD)**

Descrição: identificar a relação entre servidor administrativo x docente

$$\text{SAD} = \frac{\text{Servidor Técnico Administrativo}}{\text{Docente Efetivo}}$$

TABELA 100.

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>
Técnico Administrativo	129	171	170
Docente	249	319	310
Indicador	0,51	0,53	0,54

Tipo de desempenho organizacional alcançado: Eficiência, eficácia e efetividade.

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

**a) Candidatos/vaga/ingresso**

TABELA 101.

<b>Campus São Vicente</b>									
	<b>2007</b>			<b>2008</b>			<b>2009</b>		
<b>Curso/Habilitação</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Candi datos</b>	<b>Vag as</b>	<b>Ingresso</b>
Técnico em Agropecuária	365	140	149	365	140	140	288	80	80
Técnico em Agropecuária Proeja	68	70	67	--	--	--	--	--	--
Técnico em Agropecuária com ênfase em Agroecologia	--	--	--	157	51	51	--	--	--
Técnico em Informática	273	105	112	202	70	68	59	35	35
Técnico em Alimentos	--	--	--	--	--	--	52	40	40
Tecnologia em Agricultura Sustentável	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Tecnologia em Alimentos	53	30	36	47	35	35	55	40	40
Tecnologia em Zootecnia	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Tecnologia em	225	40	40	--	--	--	87	40	40

Análise e Desenvolvimento de Sistema									
Bacharelado em Agronomia	--	--	--	170	35	35	336	75	75
Bacharelado em Zootecnia	--	--	--	73	35	35	170	75	75
Pós Graduação em Manejo da Cultura do Algodão(1)	--	--	--	53	53	53	52	52	52
Pós Graduação em Educação no Campo -Saberes e Fazeres da Terra (2)	--	--	--	--	--	--	217	217	217
Curso Aperfeiçoamento Profissional – Educação no Campo	--	--	--	--	--	--	37	37	37
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>385</b>	<b>404</b>	<b>1290</b>	<b>454</b>	<b>452</b>	<b>1353</b>	<b>691</b>	<b>691</b>

**Fonte:** Coordenação de Registro Escolar/Comissão de Vestibular

(1) Só é feito processo seletivo na Pós Graduação em Manejo da Cultura do Algodão se o número de interessados ultrapassar o número de vagas ofertadas;

(2) A Pós Graduação em Educação no Campo - Saberes e Fazeres da Terra é uma parceria entre o IFMT Campus São Vicente, o Governo do Estado de Mato Grosso e a Prefeitura Municipal de Jaciara – MT para capacitar professores da Rede Estadual de Educação.

TABELA 102.

<b>Campus Campo Novo da Parecis</b>									
	<b>2007</b>			<b>2008</b>			<b>2009</b>		
<b>Curso/Habilitação</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ingresso</b>	<b>Candi datos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ingres so</b>
Técnico em agropecuária	--	--	--	-	-	-	308	140	140
Bacharelado em agronomia	--	--	--	--	--	--	191	70	70
Tecnologia em	--	--	--	--	--	--	235	35	35

Agroindústria									
Licenciatura em matemática	--	--	--	254	35	35	62	35	34
<b>Total</b>	--	--	--	<b>254</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>796</b>	<b>280</b>	<b>279</b>

Fonte: Coordenação de Registro Escolar/Comissão de Vestibular

## b) Concluintes/Reprovação + Trancamento

TABELA 10.

Campus São Vicente						
Curso/Habilitação	2007		2008		2009	
	Concluintes	Reprovação + Trancamento	Concluintes	Reprovação + Trancamento	Concluintes	Reprovação + Trancamento
Técnico em Informática	15	59	4	0	04	01
Técnico em Alimentos					Em andamento	01
Técnico em Agricultura	21	07	5	7	--	--
Técnico em Zootecnia	19	06	3	6	--	--
Técnico em Agropecuária	0	76	52	104	83	14
Técnico em Agropecuária - Proeja	--	--	--	--	Em andamento	00
Técnico em Agropecuária com ênfase em Agro ecologia	--	--	--	--	Em andamento	00
Tecnologia em Agricultura Sustentável	33	06	3	4	02	00
Tecnologia em Zootecnia	25	--	13	0	03	00
Tecnologia em Alimentos	10	09	4	3	04	05
Tecnologia em Análise e	0	0	0	5	00	03

Desenvolvimento de Sistema						
Bacharelado em Zootecnia	0	0	0	7	00	07
Bacharelado em Agronomia	0	0	0	5	00	01
Pós Graduação em Gestão e Manejo da Cultura do Algodão			0	12	00	00
Pós Graduação em Educação no Campo -Saberes e Fazeres da Terra					00	00
Curso Aperfeiçoamento Profissional – Educação no Campo					00	00
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>163</b>	<b>84</b>	<b>153</b>	<b>96</b>	<b>32</b>

Fonte: Coordenação de Registro Escolar

TABELA 104.

<b>Campus Campo Novo do Parecis</b>						
<b>Curso/Habilitação</b>	<b>2007</b>		<b>2008</b>		<b>2009</b>	
	<b>Concluintes</b>	<b>Reprovação + Trancamento</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Reprovação + Trancamento</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Reprovação + Trancamento</b>
Técnico em Agropecuária	--	--	-	-	0	24
Bacharelado em Agronomia	--	--	-	-	0	04
Tecnologia em Agroindústria	--	--	-	-	0	07
Licenciatura em Matemática	--	--	0	11	0	11
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>46</b>

Fonte: Coordenação de Registro Escolar

Indicadores Acadêmicos

## Índice de Efetividade Educacional

- **Descrição:** Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do IFMT – Campus São Vicente.

**IEE: Relação candidato/vaga = N° inscritos / Vagas ofertadas**

TABELA 105.

Campus São Vicente			
Cursos	2007	2008	2009
Técnico em Agropecuária	365 / 140 = <b>2,61</b>	365/140= <b>2,61</b>	288/80= <b>3,6</b>
Técnico em Agropecuária - Proeja	68/70= <b>0,97</b>	--	--
Técnico em Agropecuária com ênfase em Agro ecologia	--	157/51= <b>3,08</b>	--
Técnico em Informática	273 / 105 = <b>2,60</b>	202/70= <b>2,88</b>	59/35= <b>1,68</b>
Tecnologia em Zootecnia	--	--	--
Tecnologia em Agricultura Sustentável	--	--	--
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	225/ 40 = <b>5,62</b>	--	87/40= <b>2,17</b>
Tecnologia em Alimentos	53 / 30 = <b>1,77</b>	47/35= <b>1,34</b>	55/40= <b>1,37</b>
Bacharelado em Agronomia	--	170/35= <b>4,86</b>	336/75= <b>4,48</b>
Bacharelado em Zootecnia	--	73/35= <b>2,08</b>	170/75= <b>2,26</b>
Pós Graduação em Gestão e Manejo da Cultura do Algodão	--	53/53= <b>1,00</b>	52/52= <b>1,0</b>
Pós Graduação em Educação no Campo -Saberes e Fazeres da Terra	--	--	217/217= <b>1,0</b>
Curso Aperfeiçoamento Profissional – Educação no Campo			37/37= <b>1,0</b>

**Fonte: Comissão Permanente do Vestibular**

TABELA 106.

Campus Campo Novo do Parecis			
Cursos	2007	2008	2009
Técnico em Agropecuária	-	-	308/140= <b>2,2</b>
Bacharelado em Agronomia	-	-	191/70= <b>2,72</b>
Tecnologia em Agroindústria	-	-	235/35= <b>6,71</b>
Licenciatura em Matemática	-	223/35= <b>6,37</b>	62/35= <b>1,77</b>

**Fonte: Comissão Permanente do Vestibular**

## Relação Ingressos/Alunos

**Descrição:** Indicativo de ingressantes x total de alunos

$$\text{IA: Ingressos/alunos} = \text{Ingresso} * 100 / \text{alunos matriculados}$$

TABELA 107.

<b>Campus Campo Novo do Parecis</b>			
<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Técnico em Agropecuária			140*100/ 140 = <b>100%</b>
Bacharelado em Agronomia			70*100/ 70 = <b>100%</b>
Tecnologia em Agroindústria			35*100/ 35= <b>100%</b>
Licenciatura em Matemática		35* 100/ 35 = <b>100%</b>	34*100/55 = <b>61,81%</b>

**Fonte:** Coordenação de Registro Escolar

**Observação:** Os cursos ofertados pelo Campus Campo Novo do Parecis não possuem concluintes.

### Relação Concluintes/Alunos Matriculados

- **Descrição:** Indicativo de concluintes x total de alunos

$$\text{RCA: Índice Concluintes/alunos} = \text{Concluintes} * 100 / \text{alunos matriculados}$$

### Campus São Vicente

Tabela 108.

<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Técnico em Agropecuária	0 * 100/276 = <b>0%</b>	52*100/299= <b>17,39%</b>	83*100/266= <b>31,20%</b>
Técnico em Informática	15 *100/159 = <b>9,43%</b>	04*100/125= <b>3,20%</b>	4*100/97= <b>4,12</b>
Técnico em Agricultura	21*100/27 = <b>77,78%</b>	05*100/27= <b>18,52%</b>	0*100/0= <b>0%</b>
Técnico em Zootecnia	19 *100/36 = <b>52,78%</b>	03*100/17= <b>17,65%</b>	0*100/0= <b>0%</b>
Tecnologia em Zootecnia	25*100/36 = <b>69,44%</b>	13*100/ 15=86,67%	3*100/20= <b>15%</b>
Tecnologia em Agricultura Sustentável	33 *100/33 = <b>100,0%</b>	03*100/03=100%	2*100/27= <b>7,40%</b>
Tecnologia em Alimentos	10 *100/82 = <b>12,20%</b>	04*100/73=5,48%	4*100/99= <b>4,04%</b>

**Fonte:** Coordenação de Registro Escolar

**Observações:** Os cursos cujos índices são = 0, justifica-se pelo fato de os mesmos estarem em processo de extinção/desativação.

### Índice de Eficiência Acadêmica

- **Descrição:** Indicativo de eficiência acadêmica por modalidade.

**EA: Índice de eficiência acadêmica = total de concluintes por modalidade \* 100 / total ingressos por modalidade**

TABELA 109.

<b>Campus São Vicente</b>			
<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Técnico em Agricultura	21*100/0= 0%	05*100/0=0%	0*100/0=0%
Técnico em Zootecnia	19* 100/0 = 0,00%	3*100/0=0%	0*100/0=0%
Técnico em Agropecuária	0 * 100/149 = 0%	52*100/140=37,14%	83*100/80=103,75%
Técnico em Informática	15*100/112=13,39%	4*100/68=5,88%	4*100/35=11,42
Tecnologia em Zootecnia	25* 100/0 = 0,00%	13*100/35=37,14%	3*100/0=0%
Tecnologia em Agricultura Sustentável	33* 100/0 =00,0%	03*100/0=0%	2*100/0=0%
Tecnologia em Alimentos	10*100/35=27,78%	4*100/35=11,43%	4*100/40=10%

**Observações:** Os cursos cujos índices são = 0, justifica-se pelo fato de os mesmos estarem em processo de extinção/desativação.

**Os cursos ofertados pelo Campus Campo Novo do Parecis não possuem concluintes.**

### Índice de Retenção de Fluxo Escolar

- **Descrição:** Identificar o percentual de retenção dos alunos

**RFE:** Índice de Retenção Fluxo Escolar = reprovação + trancamento \* 100 / alunos matriculados

TABELA 110.

<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Técnico em Agricultura	7*100/27=25,93%	7*100/27=25,93%	0*100/0=0%
Técnico em Agropecuária	76*100/276=27,54%	104*100/299=34,78%	14*100/266=5,26%
Técnico em Informática	59*100/159=37,11%	00*100/125=0%	1*100/97=1,03%
Técnico em Zootecnia	06*100/36 = 16,67%	06*100/31=19,35%	0*100/0=0%
Tecnologia em Agricultura Sustentável	06 *100/33 =18,18%	4*100/11=36,36%	0*100/27=0%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		05*100/40=12,50%	3*100/58=5,17%
Tecnologia em Alimentos	09* 100 / 82=10,98%	03*100/73=4,11%	5*100/99=5,05%
Bacharelado em Agronomia		05*100/41=12,20%	1*100/109=0,91%
Bacharelado em Zootecnia		07*100/32=21,88%	7*100/104=6,73%
Pós Graduação em Gestão e Manejo da Cultura do Algodão		12*100/53=22,64%	0*100/84=0%
Pós Graduação em Educação no Campo -Saberes e Fazeres da Terra			0*100/97=0%
Curso Aperfeiçoamento Profissional – Educação no Campo			0*100/37=0%

**Fonte:** Registro Escolar

TABELA 111.

<b>Campus Campo Novo do Parecis</b>			
<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Técnico em Agropecuária			$24*100/140=17,14\%$
Bacharelado em Agronomia			$4*100/70=5,71\%$
Tecnologia em Agroindústria			$7*100/35=20\%$
Licenciatura em Matemática		$0*100/35=0\%$	$11*100/55=20\%$

Fonte: Registro Escolar

### Relação alunos/docentes

- **Descrição:** Indicador de distribuição de alunos por docente

**AD: Relação Alunos/docentes = Alunos matriculados / docentes Campus São Vicente**

#### Tabela 112.

Alunos matriculados/docentes (todos) =  $1.246 / 65 = 19,16$

Alunos matriculados/docentes em efetivo exercício =  $1.246 / 59 = 21,11$

Alunos matriculados/docentes exclusivamente em sala de aula =  $1.246 / 50 = 24,92$

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Diretoria de Ensino Médio Técnico

**Observações:** \*Docentes todos = efetivos + substitutos

\*\* Docentes em efetivo exercício = efetivos + substitutos – afastados

\*\*\* Docente exclusivamente em sala de aula= efetivos + substitutos – afastados – ocupantes de cargos comissionados.

- **Descrição:** Indicador de distribuição de alunos por docente

**AD: Relação Alunos/docentes = Alunos matriculados / docentes Campus Campo Novo do Parecis**

#### TABELA 113.

Alunos matriculados/docentes (todos) =  $300/30 = 10$

Alunos matriculados/docentes em efetivo exercício =  $300/ 30= 10$

Alunos matriculados/docentes exclusivamente em sala de aula =  $300/26= 11,53$

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Diretoria de Ensino Médio Técnico

**Observações:** \*Docentes todos = efetivos + substitutos

\*\* Docentes em efetivo exercício = efetivos + substitutos – afastados

\*\*\* Docente exclusivamente em sala de aula= efetivos + substitutos – afastados – ocupantes de cargos comissionados.

### Índice de Titulação docente (*Campus São Vicente*)

#### TABELA 114.

	Graduação (G)	Especialização (E)	Mestrado (M)	Doutorado (D)
Docente	17	18	20	10
Peso	1	2	3	5

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

**Índice de titulação docente** =  $(G * 1) + (E * 2) + (M * 3) + (D * 5) / \text{Total docentes}$

$$(17 * 1) + (18 * 2) + (20 * 3) + (10 * 5) \quad 163$$

$$\text{Titulação docentes} = \frac{\quad}{17+18+20+10} = \frac{\quad}{65} =$$

Titulação de docentes = **2,50**

**Índice de Titulação docente (Campus Campo Novo do Parecis)**

TABELA 115.

	Graduação (G)	Especialização (E)	Mestrado (M)	Doutorado (D)
Docente	06	12	8	4
Peso	1	2	3	5

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

**Índice de titulação docente** =  $(G * 1) + (E * 2) + (M * 3) + (D * 5) / \text{Total docentes}$

$$(6 * 1) + (12 * 2) + (8 * 3) + (4 * 5) \quad 74$$

$$\text{Titulação docentes} = \frac{\quad}{6+12+08+04} = \frac{\quad}{30} =$$

Titulação de docentes = **2,46**

Indicadores de Desempenho Econômico

**Gastos Correntes/aluno/ano**

**Gastos correntes/aluno/ano** = Total gastos correntes / N<sup>o</sup> matrículas

Gastos correntes/aluno/ano = 26.672.981 / 1.546 = **R\$ 17.252,89**

**Observação:** O número de matriculados (1.546) refere-se aos *Campus* de São Vicente (1.246 alunos) e *Campus* Campo Novo do Parecis (300 alunos).

### **Percentual de Gastos com pessoal**

**Percentual de gastos com pessoal** = Total gastos com pessoal \* 100 / Gastos totais

% gastos com pessoal = 14.931.269,00 \* 100 / = %a

### **Percentual de gastos com outros custeios**

**Percentual de gastos com outros custeios** = Gastos c/ outros custeios \* 100 / Gastos totais

% gastos outros custeios = 5.628.404,00 \* 100 / = %

### **Percentual de gastos com investimentos**

**Percentual de gastos com investimentos** = Gastos investimentos \* 100 / Gastos totais

% gastos c/ investimentos = 5.981.297,90 \* 100 / = %

**Fonte:** Diretoria de Administração e Planejamento

### **Renda Per Capta Familiar**

**Alunos matriculados no Ensino Médio classificados de acordo com a renda per capita familiar (Salários Mínimos - SM)**

TABELA 116.

<b>Renda Per Capta Familiar (SM)</b>	<b>%</b>
Até 1,0 SM	18,63
1,1 a 2,0 SM	18,63
2,1 a 3,0 SM	39,64

3,1 a 4,0 SM	7,39
4,1 a 5,0 SM	9,17
> 5,0 SM	6,50

**Fonte:** Assessoria de Pesquisa Institucional/Registro Escolar

**Observação:** Dados relativos aos alunos matriculados apenas no Campus São Vicente

### Alunos matriculados no Ensino Superior classificados de acordo com a renda per capita familiar (Salários Mínimos - SM)

TABELA 117.

Renda Per Capita Familiar (SM)	%
Até 1,0 SM	12,90
1,1 a 2,0 SM	1,79
2,1 a 3,0 SM	51,25
3,1 a 4,0 SM	3,94
4,1 a 5,0 SM	20,07
> 5,0 SM	10,03

**Fonte:** Assessoria de Pesquisa Institucional/Registro Escolar

**Observação:** Dados relativos aos alunos matriculados apenas no Campus São Vicente

#### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 118 - Dados acadêmicos do IFMT – Campus Cáceres – MT, nos anos de 2006 à 2009.

Indicador	Índice 2006	Índice 2007	Índice 2008	Índice 2009
Relação candidato/vaga;	3,04	2,09	2,40	8,00
Relação ingressos/aluno;	46,15	51,47	54,06	56,02
Relação concluintes/aluno;	16,95	22,30	11,90	23,24
Índice de eficiência acadêmica de concluintes;	29,21	43,33	22,02	41,50
Índice de retenção do fluxo escolar;	10,99	13,48	19,19	19,60
Relação de alunos/docente em tempo integral;	18,46	9,95	20,11	18,30
Índice de titulação do corpo docente;	3,24	2,85	2,75	2,41

Fonte: SIG – Sistema de Informações Gerenciais, MEC/SETEC – 2009.

### Análise dos resultados alcançados

Na relação candidatos/vaga houve aumento (8,00) em relação ao ano de 2008 (2,40), indicando uma retomada de interesse por parte da sociedade na busca de um curso profissionalizante e entrada em curto prazo no mundo do trabalho. Neste contexto, as ações de divulgação executadas antes da realização do processo seletivo, foram consideradas satisfatórias.

O índice de retenção do fluxo escolar no ano de 2009 aumentou para 19,60 em relação ao ano de 2008 (19,19). Observa-se também um aumento gradual ao longo dos anos quanto a este item, o que demonstra dois aspectos que necessitam ser observados:

4. Percebe-se que continua ocorrendo uma falha no processo ensino e aprendizagem quanto á retenção significativa de alunos, retenção essa com maior incidência nas primeiras séries, o que se justificaria pela nova sistemática educacional, bem como a inadaptação ao sistema organizacional da instituição, em função do período integral e outros fatores intervenientes. Neste caso a coordenação pedagógica, para o ano seguinte envidará esforços no sentido de prover formação continuada quanto à avaliação da aprendizagem e recuperação para os docentes, de forma geral.

5. Por outro lado, a conseqüência do incremento substancial de matrículas e vagas redundou, igualmente, em aumento de retenções, o que certamente não deveria ocorrer.

A relação de alunos/docente em tempo integral e gastos correntes por aluno em 2009 apresentaram aumento e decréscimo, respectivamente. Isto demonstra uma eficiência na aplicação dos recursos públicos, pois este índice é decorrente do aumento da oferta de vagas oferecidas no ano de 2009.

Quanto ao índice de titulação, houve um decréscimo em virtude de 50% do corpo docente ser do regime de contrato temporário, nos termos da Lei 8.745/93, e, na sua maioria, constituída por especialistas, apenas.

### 3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

#### 3.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

##### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

A seguir serão apresentadas diversas tabelas que expressão a composição do Quadro de Recursos Humanos no antigo CEFETMT, ou seja, dos Campi Cuiabá, Bela Vista e Pontes e Lacerda:

TABELA 119 - QUANTIDADE DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM ATIVIDADE E POR LOTAÇÃO

DESCRIÇÃO	Campus Cuiabá	Campus Cuiabá - Bela vista	Campus Pontes e Lacerda	Total
Docente	241	42	26	309
Técnico-Administrativo	141	20	16	177
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>476</b>

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR LOTAÇÃO	
REITORIA	QUANTITATIVO
Pró-Reitoria de administração	2
Assessoria da Reitoria	1
Gabinete da Reitoria	2
Gerência de Tecnologia da Informação	1
Coordenação de Ensino	1
Procuradoria	1
Auditoria Interna	2
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>
CAMPUS CUIABÁ	QUANTITATIVO
<b>1. Direção Geral</b>	<b>0</b>
1.2. Assessoria da Direção Geral	1
1.3. Gabinete da Direção Geral	2
1.4. Secretaria do Gabinete	2
1.5. Coord. de Eventos e Cerimonial	2
1.6. Coord. de Cultura e Artes	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
<b>2. Diretoria de Administração e Planejamento</b>	<b>0</b>

2.1. Gerência de Planejamento	1
2.1.2. Assessoria de Administração e Planejamento	4
2.1.3. Coord. De Orçamento e Finanças	6
2.1.4. Coord. De Execução Financeira e Orçamentária	3
2.1.5. Coord. De Patrimonio	2
2.1.6. Coord. De Compras	1
2.1.7. Coord. De Almoxarifado	2
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>
<b>2.2. Gerência de Logística e Manutenção</b>	<b>0</b>
2.2.1. Coord. Geral de Logística e Manutenção	9
2.2.2. Coord. De Transportes	3
2.2.3. Coord. De Campus	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>
<b>2.3. Gerência de Tecnologia da Informação</b>	<b>1</b>
2.3.1. Coord. Geral de Tecnologia da Informação	7
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
<b>2.4. Gerência de Desenv. de Recursos Humanos</b>	<b>1</b>
2.4.1. Assessoria de Gestão de Recursos Humanos	1
2.4.1.2. Coord. de Legislação e Normas	2
2.4.1.3. Coord. de Pagamento	2
2.4.1.4. Coord. de Registro e Cadastro de Pessoal	1
2.4.1.5. Coord. de Seleção, Concursos e Qualificação	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
2.4.2. Protocolo	4
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>
2.4.3. Coord. De Bem Estar Social	4
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>
2.4.4. Coord. Do Setor Médico	5
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>3. DREC</b>	<b>1</b>
3.1. Assessoria de Relações Empresariais	2
3.2. Coord. de Produção	1
3.3. Coord. de Extensão e Educação Continuada	2
3.4. Coord. de Integração Escola Empresa	1
3.5. Coord. de Pesquisa de Mercado e Acompanhamento de Egressos	1
3.6. Coord. de Refeitório	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>4. Diretoria de Ensino</b>	
4.1. Secretaria da Diretoria de Ensino	3
4.2. Coord. de Políticas de Cursos de Extensão	1

4.3. Coord. de Políticas Pedagógicas, Supervisão e Orientação Educacional	4
4.4. Coord. de Atividades Educacionais e Estatísticas	2
4.4. Coord. de Operacionalização de Serviços de Monitoria Pedagógica	2
4.5. Coord. da Biblioteca	6
4.6. SGDE	6
4.7. Coord. de Educação Física	1
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>
<b>5.1. DPPG</b>	
5.2. Secretaria da DPPG	3
5.3. Coord. Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação	2
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>6.1. DACC</b>	
6.2. Coord. Geral da Área de Construção Civil	4
6.3. Coord. Pedagógica da Área de Construção Civil	1
6.3. Coord. da Área de Laboratórios	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>
<b>7. DAÍ</b>	
7.1. Coord. Geral da Área de Informática	4
7.2. Coord. Da Área de Laboratório de Informática	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>8. DAE-E</b>	0
8.1. Coord. Geral da Área de Eletro-Eletrônica	5
8.2. Coord. da Área de Laboratórios I	2
8.3. Coord. Pedagógica da Área de Eletro-Eletrônica	1
8.4. Secretaria do DAE-E	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>9. DAS</b>	
9.1. Coord. Geral da Área de Serviços	2
9.3. Coord. de Apoio aos Cursos de Turismo e Hotelaria	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>141</b>
<b>CAMPUS BELA VISTA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>1. Direção Geral</b>	<b>15</b>
1.2. Coord. de Campus	1
1.3. Coord. SGDE	1
1.4. Coord. de Laboratório	1
1.5. Coord. de Química	1
1.6. Coord. de Alimentos	1

<b>TOTAL</b>	<b>20</b>
<b>CAMPUS PONTES E LACERDA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>1. Direção Geral</b>	<b>10</b>
1.2. Coord. de Recursos Humanos	1
1.3. Coord. de Gestão de Tecnologia da Informação	1
1.4. Coord. de Patrimonio	1
1.5. Coord. de Registro Escolar	1
1.6. Coord. de Extensão e Relações Empresariais	1
1.7. Coord. de Apoio Estudantil e Apoio ao Ensino	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>177</b>
<b>SERVIDORES DOCENTES POR LOTAÇÃO</b>	
<b>REITORIA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Reitor	1
Pró-Reitoria de administração	2
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	1
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	1
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	1
Coordenação de Obras	1
Coordenação de Documentação Escolar	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
<b>CAMPUS CUIABÁ</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>1. Direção Geral</b>	<b>1</b>
1.2. Assessoria da Direção Geral	1
1.3. Gabinete da Direção Geral	1
1.4. Secretaria do Gabinete	0
1.5. Coord. de Eventos e Cerimonial	0
1.6. Diretoria de Unidade Sede	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>
<b>2. Diretoria de Administração e Planejamento</b>	<b>1</b>
2.1. Coord. de Patrimonio	1
2.2. Gerência de Logística e Manutenção	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>GDRH</b>	<b>0</b>
2.1. Protocolo	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

<b>3. DREC</b>	<b>0</b>
3.1. Assessoria de Relações Empresariais	2
3.2. Gerência de Extensão	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>4. Diretoria de Ensino</b>	<b>1</b>
4.1. Depart. Geral de Ensino	1
4.2. Coord. de Operacionalização de Serviços de Monitoria Pedagógica	1
4.3. Coord. de Educação Física	7
4.4. Gerência de Políticas de Ingresso	2
4.5. Coord. da área de Conh. Código e Linguagem	22
4.6. Coord. da Área Conhec. Cienc. Humanas	11
4.7. Coord. da Área Conhec. Cienc. Natureza	33
4,6. Artes	1
4.7. Coord. da Biblioteca	1
4.5. Coord. de Núcleo Comum	1
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>
<b>5. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	<b>1</b>
5.1. Coord. de Pós-Graduação, Produção e Pesquisa	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>6. DACC</b>	<b>37</b>
6.1. Coord. da Área de Agrimensura	1
6.4. Coord. de Apoio aos Cursos de Construções Prediais	1
6.5. Coord. de Apoio aos Cursos de Topografia	1
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>
<b>7. DAÍ</b>	<b>21</b>
7.1. Coord. da Área de Laboratório de Informática	1
7.2. Coordenador Curso Redes de Computadores	1
7.3. Coord. Geral da Área de Informática	1
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>
<b>8. DAE-E</b>	<b>46</b>
8.1. Coord. da Área de Laboratórios I	1
8.2. Coord. da Área de Laboratórios II	1
8.3. Coord. de Apoio aos Cursos de Eletrotécnica e Refrigeração	1
8.4. Coord. de Apoio aos Cursos de Eletrônica e Telecomunicações	1
8.5. Coord. de Apoio ao Curso de Automação da Área de Eletro-Eletrônica	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>
<b>9. DAS</b>	<b>20</b>

9.1. Coord. Geral da Área de Serviços	1
9.2. Coord. Pedagógica da Área de serviços	1
9.3. Coord. de Apoio aos Cursos de Turismo e Hotelaria	2
9.4. Coord. De Apoio ao Curso de Gestão	1
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>241</b>
<b>CAMPUS BELA VISTA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>1. Direção Geral</b>	<b>2</b>
2. Diretoria de Administração	1
3. Diretoria de Ensino	1
3.1. Coord. de Cursos Técnicos	1
3.2. Coord. do Curso de Alimentos	1
3.3. Coord. do Curso de Química	1
3.4. Coord. do Curso de Meio Ambiente	1
Corpo Docente	34
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>
<b>CAMPUS PONTES E LACERDA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>1. Direção Geral</b>	<b>1</b>
2. Depto. de Administração	1
3. Dpto. De Ensino	1
3.1. Coord. de Comunicação e Eventos	1
3.2. Coord. de Extensão e Relações Empresariais	1
Corpo Docente	21
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>309</b>

Fonte: GDRH

TABELA 120 - QUANTIDADE DE PROFESSORES SUBSTITUTOS CONTRATADOS

<b>PROFESSORES SUBSTITUTOS CONTRATADOS</b>				
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Cuiabá – Bela Vista</b>	<b>Campus Pontes e Lacerda</b>	<b>TOTAL</b>
40 horas	14	2	3	19
20 horas	2	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>21</b>

Fonte: GDRH

Tabela 121 - QUANTIDADE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Reitoria</b>	<b>Campus</b>	<b>Campus Cuiabá -</b>	<b>Campus Pontes e</b>	<b>Total</b>
------------------	-----------------	---------------	------------------------	------------------------	--------------

		<b>Cuiabá</b>	<b>Bela vista</b>	<b>Lacerda</b>	
Aposentados	-	145	1	-	146
Pensionistas	-	-	-	-	55
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	<b>201</b>

Fonte: GDRH

TABELA 122 - QUANTIDADE DE DOCENTES EM REGIME DE 20 E 40 HORAS OU DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (POR CAMPUS)

<b>DOCENTES EFETIVOS</b>				
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Cuiabá – Bela Vista</b>	<b>Campus Pontes e Lacerda</b>	<b>TOTAL</b>
20 horas	18	0	0	18
40 horas	30	13	12	55
Dedicação Exclusiva	193	29	14	236
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>309</b>

Fonte: GDRH

TABELA 123 - QUANTIDADE DE DOCENTES POR GRAU DE ESCOLARIDADE (POR CAMPUS)

<b>DOCENTES EFETIVOS</b>				
<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Cuiabá – Bela Vista</b>	<b>Campus Pontes e Lacerda</b>	<b>TOTAL</b>
Ensino Médio	3	0	0	3
Ensino Superior	14	3	4	20
Especialização	113	15	11	140
Mestrado	87	19	10	116
Doutorado	24	5	1	30
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>309</b>

Fonte: GDRH

TABELA 124 - QUANTIDADE DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR GRAU DE ESCOLARIDADE (POR CAMPUS)

<b>DOCENTES EFETIVOS</b>				
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Cuiabá – Bela Vista</b>	<b>Campus Pontes e Lacerda</b>	<b>TOTAL</b>
Ensino Fundamental	15	2	0	17
Ensino Médio	39	5	5	49
Ensino Técnico	3	1	2	6
Ensino Superior	39	6	7	52

Especialização	41	5	2	48
Mestrado	4	1	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>177</b>

Fonte: GDRH

TABELA 125 – Composição do Quadro de Recursos Humanos

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>	490	-	535
Próprios	486	-	535
Requisitados	4	-	-
<b>Celetistas</b>			
<b>Cargos de livre provimento</b>	37	-	-
Estatutários	35	-	-
Não Estatutários	2	-	-
<b>Terceirizados</b>			
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>-</b>	<b>535</b>

Fonte: GDRH

TABELA 126 - QUANTIDADE DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS, APOSENTADOS, DEMITIDOS E OUTROS

<b>NOMEAÇÕES</b>		
<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Docente	65	02
Técnico-Administrativos	51	04
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>06</b>
<b>EXONERAÇÕES</b>		
<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Docente	05	03
Técnico-Administrativos	07	01
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>04</b>
<b>APOSENTADORIAS</b>		
<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Docente	03	05
Técnico-Administrativos	03	01
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
<b>DEMITIDOS</b>		

CATEGORIA FUNCIONAL	2008	2009
Docente	01	0
Técnico-Administrativos	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>0</b>
REDISTRIBUIDOS		
CATEGORIA FUNCIONAL	2008	2009
Docente	01	02
Técnico-Administrativos	02	0
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>2</b>

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

***Campus São Vicente***

TABELA 127.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009)				
Regime do Ocupante do Cargo		Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal*
<b>Estatutários</b>	<i>Próprios</i>	129	161	227
	<i>requisitados</i>	0	0	NA
<b>Contratados (Lei 8.745/93)</b>		17	17	15
<b>Cargos de livre provimento</b>	<i>Estatutários</i>	15	15	15
	<i>Não</i>	2	2	2
	<i>Estatutários</i>			
<b>Terceirizados</b>		43	43	NA
<b>Total**</b>		191	223	NA

**Fonte:** SIAPE

\*A estimativa de lotação ideal está baseada no Plano de Metas assinado entre os Institutos /Federais e o MEC e refletem os termos do PDI do IFMT- *Campus São Vicente*, que pretende chegar em 2013 a 2000 matrículas, buscando a relação de 20 alunos por professor.

\*\* A soma total não contabiliza os 15 cargos de livre provimento (Cargos Comissionados), pois os mesmos estão sendo ocupados por servidores efetivos.

***Campus Campo Novo do Parecis***

TABELA 128.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009)				
--	--	--	--	--

Regime do Ocupante do Cargo		Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal*
Estatutários	<i>Próprios</i>	54	58	105
	<i>requisitados</i>	0	0	NA
Contratados (Lei 8.745/93)		0	0	NA
Cargos de livre provimento	<i>Estatutários</i>	3	3	6
	<i>Não</i>	0	0	NA
	<i>Estatutários</i>			
Terceirizados		0	0	8
Total		54	58	113

Fonte: SIAPE

\*A estimativa de lotação ideal está baseada no Plano de Metas assinado entre os Institutos /Federais e o Mec e refletem os termos do PDI do IFMT- *Campus* Parecis, que pretende chegar em 2014 com 60 docentes e 1200 matrículas, buscando a relação de 20 alunos por professor.

### ***Campus Juina***

TABELA 129.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009)				
Regime do Ocupante do Cargo		Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal*
Estatutários	<i>Próprios</i>	4	56	105
	<i>requisitados</i>	0	0	NA
Contratados (Lei 8.745/93)		0	0	NA
Cargos de livre provimento	<i>Estatutários</i>	3	3	6
	<i>Não</i>	0	0	NA
	<i>Estatutários</i>			
Terceirizados		0	0	8
Total		4	56	113

Fonte: SIAPE

\*A estimativa de lotação ideal está baseada no Plano de Metas assinado entre os Institutos /Federais e o Mec e refletem os termos do PDI do IFMT- *Campus* Juína, que pretende chegar em 2014 com 60 docentes e 1200 matrículas, buscando a relação de 20 alunos por professor.

### ***Campus Confresa***

TABELA 130.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009)				
Regime do Ocupante do Cargo		Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal*
Estatutários	<i>Próprios</i>	4	58	105
	<i>requisitados</i>	0	NA	NA
Contratados (Lei 8.745/93)		0	NA	NA
	<i>Estatutários</i>	3	3	6

<b>Cargos de livre provimento</b>	<i>Estatutários</i>	3	3	6
	<i>Não Estatutários</i>	0	0	NA
	<i>Estatutários</i>			
<b>Terceirizados</b>		0	0	8
<b>Total</b>		4	58	113

Fonte: SIAPE

\*A estimativa de lotação ideal está baseada no Plano de Metas assinado entre os Institutos /Federais e o Mec e refletem os termos do PDI do IFMT- *Campus Confresa*, que pretende chegar em 2014 com 60 docentes e 1200 matrículas, buscando a relação de 20 alunos por professor.

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 131.

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	85	85	133
Próprios	0	0	0
Requisitados	0	0	0
Celetistas	22	22	25
Cargos de livre provimento			
Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados	31	31	55
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>138</b>	<b>213</b>

### 3.2. Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

#### a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 132.

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	519	R\$ 17.335.631,79	0	0	0	0
2008	604	R\$	0	R\$ 9.573.432,48	R\$	R\$

		21.114.416,88			198.774,79	716.653,13		
2009	632	R\$ 29.455.860,02	0	R\$ 12.691.377,17	R\$ 292.636,36	R\$ 946.158,58		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
<b>Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	1	R\$ 36.474,85	0	0	0	0		
2008	1	R\$ 48.619,72	0	0	0	0		
2009	2	R\$ 64.643,46	0	0	0	0		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	1	0	0	0	0	0		
2008	2	0	0	0	0	0		
2009	10	0	0	0	0	0		
<b>QUADRO TERCEIRIZADO</b>								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim (professores substitutos)		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	-	719.498,63	0	0	20	R\$ 391.247,79	0	R\$ 0,00
2008	--	705.819,07	0	0	19	R\$ 254.487,56	54	R\$ 266.152,46
2009		820.912,19	0	0	21	R\$ 320.531,24	78	R\$ 376.428,62

Fonte: GDRH

OBS. O quantitativo do quadro terceirizado para conservação e vigilância não é possível ser mensurado pois as contratações são realizadas para limpeza e conservação por metro quadrado, e não por postos.

A falta de pessoal ainda constitui uma das principais dificuldades enfrentadas pelas instituições federais de educação, e no caso do IFMT não é diferente. Assim, busca-se a terceirização das atividades meio, com vigilância, motoristas e limpeza/conservação, e a contratação de professores substitutos para que os serviços da instituição não sejam prejudicados.

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

TABELA 133

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>								
<b>Tipologia</b>	<b>Qtd</b>	<b>Vencimentos e Vantagens Fixas</b>		<b>Retribuições</b>	<b>Gratificações</b>		<b>Adicionais</b>	<b>Indenizações</b>
<b>Estatutários (inclusive os cedidos com ônus)</b>								
<b>2007</b>	136	4.302.614,88		17.044,50	614.031,22		239.429,58	908.435,86
<b>2008</b>	205	6.133.316,35		16.197,39	831.577,67		300.825,70	1.152.775,89
<b>2009</b>	*200	8.784.745,22		63.712,91	1.074.149,58		445.404,38	1.221.732,01
<b>Celetistas (Contratados Lei 8.745/93)</b>								
<b>2007</b>	11	190.541,69		0	0		8.675,86	81.932,86
<b>2008</b>	6	161.100,83		0	0		9.216,93	87.566,30
<b>2009</b>	17	301.898,58		0	0		3.175,31	106.171,28
<b>Cargos de Provisão em comissão ou de natureza especial (sem Vínculo)</b>								
<b>2007</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2008</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2009</b>	2	64.569,39		0	0		0	756,00
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
<b>2007</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2008</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2009</b>	0	0		0	0		0	0
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
<b>2007</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2008</b>	0	0		0	0		0	0
<b>2009</b>	0	0		0	0		0	0
<b>QUADRO TERCERIZADO</b>								
<b>Finalidade</b>	<b>Conservação e Vigilância</b>		<b>Apoio Administrativo</b>		<b>Atividades de Área-afim</b>		<b>Estagiários</b>	
	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>
<b>2007</b>	18	237.341,76	22	351.858,33	0	0	1	8.410,00
<b>2008</b>	18	266.123,52	21	417.250,59	0	0	1	6.324,31
<b>2009</b>	18	280.237,20	25	418.037,04	0	0	13	67.720,87

Fonte: SIAPE

\* Incluídos nesse quadro os servidores (Ademir Jose Conte, Gabriel Antônio Ogaya Joerke, Lílian Maria Gonçalves, Willian Silva de Paula, Nadja Gomes, Élon Santana de Almeida, Reinaldo Silva Barbosa, Alineia Augusta da Silva Spolador, Carlos Eduardo Gomes removidos para Reitoria e Campi Cuiabá e Bela Vista)

**Indicadores Gerenciais**

## Admissões de Servidores / 2009

### **Campus São Vicente**

TABELA 134.

<b>SERVIDORES EFETIVOS</b>		
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>	<b>DATA DE ADMISSÃO</b>
Antonio Cezar Santos Gonçalves	Docente	04/05/2009
Cláudia Joseph Nehme	Docente	03/04/2009
Fátima Elizabete dos Reis Matias	Técnico Administrativo	05/11/2009
Tiago Borges Lima	Docente	30/03/2009
Wendell Pereira de Farias	Docente	28/01/2009
<b>SERVIDORES TEMPORÁRIOS</b>		
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>	<b>DATA DE ADMISSÃO</b>
Adriano Mamedes Silva Nascimento	Professor Substituto	08/05/2009
Waldinelly Martha Alves Costa	Professor Substituto	11/02/2009
Alexandre Caetano Perozini	Professor Substituto	02/03/2009
Carla Cristina Oliveira Lourenço	Professor Substituto	03/03/2009
Carla Raquel Scarton	Professor Substituto	13/04/2009
Davi Silva Dalberto	Professor Substituto	29/07/2009
Davi Sousa Silva	Professor Substituto	06/07/2009
Ediomar Dallanora	Professor Substituto	09/02/2009
Eliane Dolens Almeida Garcia	Professor Substituto	02/03/2009
Elydio José Merighi	Professor Substituto	03/03/2009
Emerson Dutra	Professor Substituto	01/06/2009
Gisele Cavalcante Lima Costa	Professor Substituto	10/08/2009
Ivan Suzuki Serpa	Professor Substituto	18/09/2009
Marcio Alexandre Garcia	Professor Substituto	20/07/2009
Maria Aparecida Santana da Silva	Professor Substituto	08/09/2009
Oséias dos Santos	Professor Substituto	14/04/2009
Rosangeles Peres Estevan	Professor Substituto	10/02/2009
Saulo Teixeira de Moura	Professor Substituto	28/09/2009

### **Campus de Campo Novo do Parecis**

TABELA 135.

<b>SERVIDORES EFETIVOS</b>		
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>	<b>DATA DE ADMISSÃO</b>
Kamila Álvares Simões Barata	Técnico Administrativo	12/05/2009
Jandilson Vitor da Silva	Técnico Administrativo	06/02/2009
Priscila Aparecida Moraes	Técnico Administrativo	22/06/2009

Henkemaier		
Antunes de Lima Mendes	Docente	11/05/2009
Rogério Grotti	Docente	26/05/2009
Gilma Silva Chitarra	Docente	19/02/2009
<b>SERVIDORES TEMPORÁRIOS</b>		
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>	<b>DATA DE ADMISSÃO</b>
César Augusto Guedes	Professor Substituto	09/06/2009

### **SERVIDORES AFASTADOS EM 31/12/2009**

#### ***Campus São Vicente***

TABELA 136.

<b>LICENÇA POR MOTIVO DE AFASTAMENTO DO CÔNJUGE</b>	
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>
Maria Rita Vitor Martins Rodrigues	Técnico Administrativo
<b>CESSÃO DE SERVIDORES (SEM ÔNUS)</b>	
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>
Marcio Menezes Roza	Técnico Administrativo
Josias Conceição da Silva	Docente
<b>LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO</b>	
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>
Anderson Barbieri De Barros	Docente
Ivanildo da Silva dos Santos	Docente
Jose Libencio Babilônia	Docente
Ulisses Nascimento de Souza	Docente
<b>AFASTAMENTO PARA EXERCÍCIO DE MANDATO ELETIVO</b>	
<b>NOME</b>	<b>CARREIRA</b>
Dimorvan Alencar Brescancim	Docente

### **SERVIDORES DESLIGADOS DO QUADRO FUNCIONAL ATIVO EM 2009**

#### ***Campus São Vicente***

TABELA 137.

<b>REDISTRIBUIÇÕES</b>		
<b>Nome</b>	<b>Data</b>	<b>Destino</b>
Afrânio Afonso Ferrari Baião	23/01/2009	EAF – Colatina – ES
Jair Jacomo Bertucini Junior	06/10/2009	IFSC – Campus Concórdia
<b>VACÂNCIA POR POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL</b>		
<b>Nome</b>	<b>Carreira</b>	<b>Data</b>

Veralucia Guimarães de Souza	Docente	11/01/2009
Valeria Shirley Orth de Jesus	Técnico Administrativo	12/01/2009
Jandilson Vitor da Silva	Técnico Administrativo	05/02/2009
Lenicy Lucas de Miranda Cerqueira	Docente	15/06/2009
Peter Bitencourt Faria	Docente	04/08/2009

#### EXONERAÇÃO A PEDIDO

Nome	Carreira	Data
Alberto Sales e Silva	Docente	10/01/2009
Gilvair Marconi dos Santos	Docente	25/02/2009
Valdiney da Silva	Técnico Administrativo	26/11/2009

#### APOSENTADORIA

Nome	Carreira	Data
Geni Francisca Teodoro Louiz	Técnico Administrativo	23/06/2009

#### REMOÇÕES

Nome	Carreira	Destino
Ademir José Conte	Docente	Reitoria – IFMT
Alinéia Augusta Da Silva Spolador	Técnico Administrativo	Campus Cuiabá – IFMT
Élson Santana De Almeida	Docente	Reitoria – IFMT
Gabriel Antônio Ogaya Joerke	Docente	Reitoria – IFMT
Lilian Maria Gonçalves	Técnico Administrativo	Reitoria – IFMT
Reinaldo Silva Barbosa	Técnico Administrativo	Campus Bela Vista – IFMT
Willian Silva de Paula	Docente	Reitoria – IFMT
Thiago Costa Campos	Técnico Administrativo	Campus Juína – IFMT
Elton Schalm	Técnico Administrativo	Campus Confresa – IFMT
Nadja Gomes Machado	Docente	Campus Bela Vista – IFMT

#### ENCERRAMENTO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS (PROF. SUBSTITUTO)

Nome	Carreira	Data
João Marcelo Silva do Nascimento	Professor Substituto	14/02/2009
Leonardo Rocha	Professor Substituto	05/01/2009
Antunes de Lima Mendes	Professor Substituto	08/03/2009
Lilian Maria Gonçalves	Professor Substituto	03/02/2009
Rosangeles Peres Estevam	Professor Substituto	10/07/2009
Carla Raquel Scarton	Professor Substituto	04/05/2009

### *Campus Campo Novo do Parecis*

TABELA 138.

#### VACÂNCIA POR POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULÁVEL

Nome	Carreira	Data
Quintiliano Siqueira Schroden nomelini	Docente	03/03/2009

#### EXONERAÇÃO A PEDIDO

Nome	Carreira	Data
------	----------	------

Carlos Alberto da Silva Junior	Docente	12/01/2009
Marcos Jose Gonçalves	Docente	28/04/2009

#### REMOÇÕES

Nome	Carreira	Destino
Carlos Eduardo Santos	Técnico Administrativo	Reitoria – IFMT

#### ENCERRAMENTO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS (PROF. SUBSTITUTO)

Nome	Carreira	Data
César Augusto Guedes	Professor Substituto	09/11/2009

**Fonte: SIAPE**

## ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A SITUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O exercício de 2009 foi marcado por varias mudanças, primeiramente com a continuidade da política de expansão da rede de educação básica técnica e tecnológica do governo federal, e pela estruturação da nova Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, formalizada pela Lei 11.892 de 29/12/2009. Lei esta que criou um abismo na condução da política de Recursos Humanos das Autarquias que passaram integra-lo, pois os institutos estavam legalmente criados mas não instituídos de fato.

Durante esta segunda fase da política de expansão da rede federal, tivemos que promover a implantação dos novos *Campi*, Juína e Confresa bem como atender as necessidades do *Campus* de Campo Novo do Parecis em funcionamento desde o segundo semestre de 2008, pois apesar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso ter sido legalmente criado, ele não possuía estrutura e nem pessoal para atender a demanda desta segunda fase da expansão.

Diante deste contexto, o *Campus* São Vicente teve uma redução do seu quadro de pessoal, motivada por remoções de servidores para acompanharem a implantação dos novos *Campi*, bem como pelo deslocamento de outros servidores para compor a implantação da reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. O Ministério da Educação sinalizou um aumento do quadro de pessoal do *Campus* São Vicente, como forma de compensar a redução do numero de servidores ocasionados pelas remoções e deslocamentos, contudo o aumento do quando de pessoal sinalizado anteriormente para o 1º semestre de 2009 ocorreu somente durante a segunda quinzena do mês de dezembro de 2009. Contudo ainda assim iniciaremos o exercício de 2010, com menos funcionários docentes e Técnicos Administrativos em comparação com o inicio do exercício de 2009, como demonstra as tabelas abaixo:

### **Comparativo de Servidores Docentes 2009/2010 - Campus São Vicente**

TABELA 139.

<b>DOCENTES</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>01/01/2009</b>
EM EFETIVO EXERCÍCIO	33	41
EM OCUPANTE DE FUNÇÃO	08	11
EM LICENÇA CAPACITAÇÃO	04	02
EM CEDIDO	02	02
EM EXERCÍCIO PROVISÓRIO	01	00
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>56</b>

Fonte: SIAPE

### Comparativo de Servidores Técnicos em Educação 2009/2010 - Campus São Vicente

TABELA 140.

<b>TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO</b>	<b>01/01/2010</b>	<b>01/01/2009</b>
EM EFETIVO EXERCÍCIO	79	87
EM CEDIDO	01	01
EM EXERCÍCIO PROVISÓRIO	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>89</b>

Fonte: SIAPE

Para o Departamento de Recursos Humanos do *Campus* São Vicente atender toda a demanda de serviços oriundos do nosso quadro próprio de servidores já era crítico, com a expansão da rede federal, a situação piorou. Pois com o mesmo quantitativo de servidores subordinados a este Departamento de Recursos Humanos, a partir de 2009 tivemos que atender aos servidores dos *Campi* de: São Vicente, Campo Novo do Parecis, Juína e Confresa.

Mesmo com o aumento da demanda de serviço, e apesar de possuímos um número reduzido de servidores do quadro deste Departamento, não medimos esforços para atender todas as solicitações: edição e publicação de portarias, pagamentos, avaliações de desempenho, execução do programa de capacitação dos servidores Técnicos Administrativos em Educação, concessões de progressões funcionais, atendimentos ao público em geral e aos servidores, e outros atendimentos, pertinentes a competência desse Departamento.

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

TABELA 141.

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>						
<b>TIPOLOGIA</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Vencimentos e vantagens fixas</b>	<b>Retribuições</b>	<b>Gratificações</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Indenizações</b>
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						

2007	88	3.622.896,74						
2008	87	4.234.461,25						
2009	85	4.711.263,17						
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	14	161.577,89						
2008	15	207.243,86						
2009	22	417.752,15						
Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007								
2008								
2009								
Requisitados com ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009								
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007								
2008								
2009								
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	26	393.134,73					0,00	0,00
2008	31	508.028,28					0,00	0,00
2009	31	604.445,31					0,00	0,00

### ***3.3 Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009***

#### **a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

Não se aplica. Há no IFMT apenas a contratação de Professores Substitutos, já discriminados anteriormente.

#### **3.3.a.1 Concessões de ajuda de Custo, Indenizações, Auxílio Funeral e Outros**

TABELA 142 – Quadro de Despesas com Ajuda de Custo e Auxilio Funeral

<b>AJUDA DE CUSTO</b>			
<b>Servidor</b>	<b>Origem</b>	<b>Destino</b>	<b>Valor</b>
Cleide Ester de Oliveira	Pontes e Lacerda	Bela Vista	2.551,34
Fabiano Henrique Fortunato Ferreira	Pontes e Lacerda	Cuiabá	4.442,59
Cássia Correia da Silva	IFRO	IFMT	5.432,28
Carlos Eduardo Santos	Campo Novo do Parecis	Cuiabá	2.307,85
Valdivino Antônio da Costa Araújo	Cuiabá	Pontes e Lacerda	1.509,69
Vera Luzia Dessanti Simoni	Campo Novo do Parecis	Cuiabá	8.792,88
<b>TOTAL</b>			<b>25.036,63</b>
<b>AUXÍLIO FUNERAL</b>			
<b>Requerente</b>	<b>Servidor falecido</b>		<b>Valor</b>
Flauberth de Carvalho	Berthier de Carvalho Filho		6.101,37
<b>TOTAL</b>			<b>6.101,37</b>

Fonte: GDRH

TABELA 143 - Óbitos

<b>FALECIMENTOS</b>		
<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Servidor ativo	0	01
Aposentados	05	0
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>01</b>

Fonte: GDRH

### 3.3.a.2 CAPACITAÇÕES REALIZADAS

TABELA 144. – Capacitações Realizadas

<b>CURSO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Nº DE VAGAS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>DATA</b>
Infra-Estrutura de Redes – LINUX NETWORK SEVERS	40 horas	12	10	29/06/09 a 03/07/09
Fundamentação de Sensoriamento Remoto Óptico e Microondas	40 horas	20	10	30/11/09 a 04/12/09 14/12/09 a 18/12/09
Capacitação Profissional na Área de Geoprocessamento	80 horas	20	16	
Gestão Pública	190 horas	40	33	06/07/09 a 07/10/09
Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público (Parceria com a ENAP)	16 horas	25	23	05/10/09 a 06/10/09

Formação de Gestores	100 horas	40	29	18/09/09 a 04/12/09
<b>TOTAL</b>	<b>466 horas</b>	<b>147</b>	<b>121</b>	-

Fonte: GDRH

### **3.4 Demonstrativo de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares:**

- Não houve instauração de PAD em 2009;
- Não houve conclusão de relatório de PAD iniciado em anos anteriores a 2009;
- Não houve PAD julgado em 2009;
- Não houve aplicação de penalidades em 2009;
- Foram instauradas 05 (cinco) sindicâncias investigativas em 2009. Dessas, 04 (quatro) já foram concluídas e 01 (uma) está em andamento, conforme quadro abaixo:

TABELA 145 - Sindicâncias

Portaria nº	Data de expedição	Descrição dos fatos	Situação do processo	Julgamento
127	02/04/09	Furto de equipamento no DAS	Concluído	Como não foi identificado o autor do furto, o chefe do departamento foi responsabilizado pela restituição do bem.
153	23/04/09	Danos materiais a servidor causados por briga de alunos	Concluído	Os alunos foram responsabilizados pela reparação dos danos.
271	25/06/09	Acusação de aluna a professor por assédio sexual	Concluído	A comissão concluiu que não houve assédio.
299	17/08/09	Furto de equipamento no DACC	Concluído	Não foi identificado o autor do furto. A comissão sugeriu aumentar as medidas de segurança do Departamento.
360	02/12/09	Furto de equipamentos no DACC	Em andamento	

Fonte: Gabinete da Direção Geral

- Não houve entrega de relatório de sindicância iniciada em anos anteriores;
- Não houve julgamento de sindicâncias iniciadas em anos anteriores.

### **b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

Não se aplica. Há no IFMT apenas a contratação de Professores Substitutos, já discriminados anteriormente.

### **c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

A administração em 2009 não firmou contrato de terceirização de área-fim. Entretanto, devido ao quadro bastante reduzido de servidores efetivos, houve a necessidade de contratação apenas de docentes, nos termos da Lei 8.745/93.

Por outro lado, com o reconhecido apoio governamental à Educação Profissional e Tecnológica, inclusive com autorizações de Concursos Públicos para provimento e recomposição do quadro de pessoal, observa-se que o ensino no Brasil tem melhorado sobremaneira, em especial a educação profissional.

Em função do referido concurso acima mencionado, o quantitativo de servidores necessários para suprir a demanda na área-finalística em 2009 amenizou, abrandou a situação crítica, até então apresentada. Para 2009 e 2010, com um quantitativo próximo do ideal, conseqüentemente haverá uma melhoria da qualidade do ensino ofertado. Porém, para os próximos anos, e principalmente para cumprimento das ações previstas no PDI, se fará necessária a contratação de novos profissionais.

Finalmente há de ressaltar que, do ponto de vista de políticas remuneratórias ocorreu um avanço significativo por parte do governo, mediante a criação do plano de carreira instituída pela Lei 11.091/05.

#### **4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Não se aplica

#### **5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

##### ***5.1. Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009***

##### **a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

A seguir serão apresentadas tabelas que resumem a inscrição em Restos Pagar (Processado e Não-Processados) e a execução destes RP's em 2009.

TABELA 146 – Restos a Pagar – Ano 2003 – Situação em 2010

Ano 2003 – Situação em 01/01/2010		
	Item de Informação	
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE
339039	994,00	994,00

Fonte: SIAFI

TABELA 147 – Restos a Pagar – Ano 2004 – Situação em 2010

Ano 2004 – Situação em 01/01/2010		
	Item de Informação	
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE
339030	2.496,76	2.496,76
339037	8.053,56	8.053,56
339039	1.854,94	1.854,94
339033	5.000,43	5.000,43
339039	3.002,34	3.002,34
339036	1.998,38	1.998,38
339039	5.312,73	5.312,73
339039	1.733,83	1.733,83
339039	2.252,82	2.252,82
449052	3.842,00	3.842,00

Fonte: SIAFI

TABELA 148 – Restos a Pagar – Ano 2005 – Situação em 2010

Ano 2005 – Situação em 01/01/2010		
	Item de Informação	
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE
339039	1.235,00	1.235,00
339037	4.580,61	4.580,61
339036	386,87	386,87
339039	2.326,64	2.326,64
339036	600,00	600,00
339030	356,00	356,00

Fonte: SIAFI

TABELA 149 – Restos a Pagar – Ano 2006 – Situação em 2010

Ano 2006 – Situação em 01/01/2010		
	Item de Informação	
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE
339039	318,99	318,99
339039	10.181,90	10.181,90
339030	71,83	71,83
339039	1.127,97	1.127,97

Fonte: SIAFI

TABELA 150 – Restos a Pagar (Custeio) – Ano 2007 – Situação em 2010

Ano 2007 – Situação em 01/01/2010				
	Item de Informação			
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Reinscritos	RP não-Processados a Pagar
319113	260.450,27	260.450,27	635.809,78	635.809,78
339030			676,00	676,00
339036			100,00	100,00
339039	1.022,59	1.022,59	403,00	403,00
339014	1.004,68	1.004,68		
339018	3.480,00	3.480,00		
339030			33.610,80	33.610,80
339039			967,52	967,52
339030			368,28	368,28
339030	251,42	251,42	3.984,95	3.984,95
339037	9.356,86	9.356,86		
339039	3.395,82	3.395,82	437,70	437,70
				40.548,25

Fonte: SIAFI

TABELA 151 – Restos a Pagar (Investimento) – Ano 2007 – Situação em 2010

Ano 2007 – Situação em 01/01/2010		
	Item de Informação	
Natureza da Despesa	RP não-Processados Reinscritos	RP não-Processados a Pagar

449051	19.005,31	19.005,31
449051	1.307,57	1.307,57
449051	16.860,16	16.860,16
449052	202.334,35	202.334,35

Fonte: SIAFI

TABELA 152 – Restos a Pagar (Custeio) – Ano 2008 – Situação em 2010

Ano 2008 – Situação em 01/01/2010						
	Item de Informação					
ND	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados Pagos NE	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Reinscritos	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
339039				7.330,55		7.330,55
339039				2.721,19		2.721,19
339030				2.923,76		2.923,76
339036	126,50		126,50	180,00		180,00
339039	6.843,95	6.622,05	221,90	25.218,01	1.420,33	23.797,68
339030				1.299,20		1.299,20
339039				5.394,14		5.394,14
339047				126,00		126,00
339139				1.438,02		1.438,02
339014	1.572,60		1.572,60			
339018	661,00		661,00			
339036	4.712,61		4.712,61			
339039				8.794,00		8.794,00
339147				28,04		28,04
339030				490,09		490,09
339030	1.161,90	1.161,90		5.782,95	3.004,83	2.778,12
339035				550,00		550,00
339037				12.894,31	2.222,85	10.671,46
339039	488,88	362,25	126,63	39.111,41	6.989,78	32.121,63

TABELA 153 – Restos a Pagar (Investimento) – Ano 2008 – Situação em 2010

Ano 2008 – Situação em 01/01/2010					
	Item de Informação				
Natureza da Despesa	Inscrição de RP	RP Processados a	RP não-Processados	RP Não-Processados	RP não-Processados a

	Processados (NE)	Pagar NE	Reinscritos	Pagos	Pagar
449051			2.838,08		2.838,08
449051	8.714,84	8.714,84	413.653,07		413.653,07
449051			270,00		270,00
449052			5.325,37		5.325,37
449052			24.154,34	789,57	23.364,77

Fonte: SIAFI

TABELA 154 – Restos a Pagar (Custeio) – Ano 2009 – Situação em 2010

Ano 2009 – Situação em 01/01/2010							
	Item de Informação						
ND	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados Pagos NE	RP Processados a Pagar NE	RP não- Processados Inscritos	RP não- Processados Cancelados	RP Não- Processados Pagos	RP não- Processados a Pagar
339039				15.295,47			15.295,47
339039				10.749,70			10.749,70
339030	540,00	540,00		8.194,27	-1.760,00	830,96	5.603,31
339033				1.640,60			1.640,60
339036	107,52		107,52	126,00			126,00
339039	83.649,37	81.162,48	2.486,89	91.346,43		52.423,55	38.922,88
339030				18.975,00		15.210,00	3.765,00
339036				1.600,00			1.600,00
339039	5.232,00	4.419,40	812,60	11.501,23		3.641,20	7.860,03
339092				500,00			500,00
339139				595,95			595,95
339008				1.595,35			1.595,35
339014	13.687,30		13.687,30				
339018	390,26		390,26	10.723,54			10.723,54
339036	336,37		336,37	12.676,08			12.676,08
339039				217.070,00			217.070,00
339046				3.890,00			3.890,00
339049				15.318,30			15.318,30
339093				928,00		928,00	
339139				120,00			120,00
339147				18.837,12			18.837,12
339030				19.286,56			19.286,56
339039				8.818,93			8.818,93

339030	6.168,81	1.417,50	4.751,31	438.707,79		80.809,29	357.898,50
339033	8.531,16	7.059,02	1.472,14	15.817,23			15.817,23
339035				11.702,36		8.574,66	3.127,70
339037	83.524,53	42.730,89	40.793,64	126.807,16		32.620,49	94.186,67
339039	43.260,61	15.073,47	28.187,14	341.715,57		52.669,68	289.045,89

Fonte: SIAFI

TABELA 155 – Restos a Pagar (Investimento) – Ano 2009 – Situação em 2010

Ano 2009 – Situação em 01/01/2010						
	Item de Informação					
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados Pagos NE	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Inscritos	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
449051				47.591,01		47.591,01
449051				15.896,00		15.896,00
449052				5.967,00	4.132,00	1.835,00
449052	19.587,73	19.545,50	42,23	3.224.233,77	137.835,40	3.086.398,37

Fonte: SIAFI

TABELA 156 – Cancelamento de Restos a Pagar - 2007

Ano 2007 - Exercício 2009					
	Item de Informação				
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Reinscritos	RP não-Processados Cancelados	RP não-Processados a Pagar
319001			461.095,57	-461.095,57	
319003			63.988,11	-63.988,11	
319004			20.789,77	-20.789,77	
319011			56.301,70	-56.301,70	
319016			8.857,44	-8.857,44	
319091			43.089,24	-43.089,24	
319092			21.484,09	-21.484,09	
319113	260.450,27	260.450,27	635.809,78		635.809,78

Fonte: SIAFI

TABELA 157 – Pagamento de Restos a Pagar (Custeio) - 2007

Ano	2007 - Exercício 2009
-----	-----------------------

	Item de Informação					
Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Reinscritos	RP não-Processados Cancelados	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
339039			1.659,14		1.659,14	
339030			676,00			676,00
339036			100,00			100,00
339039	1.022,59	1.022,59	403,00			403,00
339139			39,24	-39,24		
339008			13.468,60	-13.468,60		
339014	1.004,68	1.004,68				
339018	3.480,00	3.480,00				
339030			36.622,29		3.011,49	33.610,80
339039			27.470,52	-26.503,00		967,52
339049			564,09	-564,09		
339030			374,00	-5,72		368,28
339030	251,42	251,42	4.222,99	-238,04		3.984,95
339037	9.356,86	9.356,86	2.947,57	-2.947,57		
339039	3.395,82	3.395,82	825,01	-387,31		437,70

Fonte: SIAFI

TABELA 158 – Pagamento de Restos a Pagar (Investimento) - 2007

Ano		2007 Exercício 2009	
	Item de Informação		
Natureza da Despesa	RP não-Processados Reinscritos	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
449051	19.005,31		19.005,31
449051	270.950,06	269.642,49	1.307,57
449051	16.860,16		16.860,16
449052	254.881,85	52.547,50	202.334,35

Fonte: SIAFI

TABELA 159 – Pagamento de Restos a Pagar (Custeio) - 2008

Ano		2008 - Exercício 2009	
	Item de Informação		

Natureza da Despesa	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados Pagos NE	RP Processados a Pagar NE	RP não-Processados Inscritos	RP não-Processados Cancelados	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
339039				45.549,67		38.219,12	7.330,55
339039				2.721,19			2.721,19
339039				7.000,00		7.000,00	
339030				8.738,66		5.814,90	2.923,76
339036	126,50		126,50	13.747,27		13.567,27	180,00
339039	221,90		221,90	171.406,29	-28,63	139.537,60	31.840,06
339030				3.186,50		1.887,30	1.299,20
339039				9.842,14		4.448,00	5.394,14
339047				126,00			126,00
339139				4.262,43		2.824,41	1.438,02
339014	1.572,60		1.572,60				
339018	5.761,00	5.100,00	661,00				
339030				4.312,80		4.312,80	
339036	4.712,61		4.712,61				
339039				8.794,00			8.794,00
339147				1.108,04		1.080,00	28,04
339030				1.016,08		525,99	490,09
339030				160.540,03		153.595,18	6.944,85
339035				8.800,00		8.250,00	550,00
339037				224.142,03		211.247,72	12.894,31
339039	25.963,48	25.840,00	123,48	104.374,26		64.897,45	39.476,81

Fonte: SIAFI

TABELA 160 – Pagamento de Restos a Pagar (Investimento) - 2008

Ano 2008 - Exercício 2009			
Natureza da Despesa	Item de Informação	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
	RP não-Processados Inscritos	RP Não-Processados Pagos	RP não-Processados a Pagar
449051	210.781,86	207.943,78	2.838,08
449051	879.672,49	457.304,58	422.367,91
449051	270,00		270,00
449052	5.325,37		5.325,37
449052	210.486,93	210.486,93	
449052	1.443.620,92	1.419.466,58	24.154,34

Fonte: SIAFI

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

TABELA 161.

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2008</b>	81.812	1.279	80.533	0,00
<b>2007</b>	1.139.327		210.980	0,00
...				
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2008</b>	6.750.704	303.173	5.856.912	590.619
<b>2007</b>	6.750.704	29.127	1.110.200	5.611.377
...				
<b>Observações:</b> No exercício de 2007 houve a inscrição de RP dos valores referentes à construção das Unidades da Fase de Expansão II da Rede Federal de Educação, contemplando os municípios de Campo Novo do Parecis, Juína e Confresa, sob responsabilidade desta UJ. No exercício de 2008 foram executados quase a totalidade dos recursos e das obras.				

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

TABELA 162.

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2008	44.951,08	3.783,00	41.168,08	0,00
2007	3.716,78	376,96	3.339,82	0,00
2006	2.375,44	1.886,68	488,76	0,00
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2008	2.479.349,96	15.333,43	2.227.364,39	236.652,14
2007	313.923,16	5.574,68	301.735,00	6.613,48
2006	1.713,09	1.713,09	0,00	0,00

**6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO**

Não se aplica

## 7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica.

## 8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM OUTROS RECURSOS.

### a) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)

TABELA 163 – Descentralização MEC

Unidade Orçamentária 26101 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
	Item de Informação				
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada Líquida	Créditos Transferidos	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas	Valores Pagos
14	141.631,69	27.658,79			126.876,63
18	392.212,00		141.381,00	141.381,00	240.886,00
30	129.332,53		106.594,74	106.594,74	15.585,79
33	131.561,45		35.389,28	35.389,28	89.990,20
36	597.810,66		203.416,34	203.416,34	371.613,36
37	42.341,66		22.700,83	22.700,83	
39	135.805,80		29.944,74	29.944,74	103.911,06
93	4.800,00		3.200,00	3.200,00	
39	15.000,00		15.000,00	15.000,00	
47	115.620,00		40.641,83	40.641,83	73.618,17
	<b>1.706.115,79</b>	<b>27.658,79</b>	<b>598.268,76</b>	<b>598.268,76</b>	<b>1.022.481,21</b>
Unidade Orçamentária 26101 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
	Item de Informação				
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada Líquida	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas	Valores Pagos	
52	634.281,39	292.644,78	292.644,78	206.236,61	
	<b>634.281,39</b>	<b>292.644,78</b>	<b>292.644,78</b>	<b>206.236,61</b>	

Fonte: SIAFI

Tais recursos foram descentralizados a partir de Planos de Trabalhos aprovados pelo Ministério da Educação que visavam o custeio da implantação do IFMT, em especial a Reitoria, e também para a realização de curso de especialização em educação de jovens e adultos.

TABELA 164 – Descentralização CAPES

Unidade Orçamentária 26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR				
	Item de Informação			
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada Líquida	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas	Valores Pagos
14	24.799,26			22.140,76
30	59.368,57	35.720,15	35.720,15	7.334,78
33	48.697,97	5.454,78	5.454,78	29.542,01
36	109.130,14	61.441,96	61.441,96	31.635,42
39	398.147,00	381.568,49	381.568,49	4.578,51
47	9.416,00	6.896,00	6.896,00	1.800,00
	<b>649.558,94</b>	<b>491.081,38</b>	<b>491.081,38</b>	<b>97.031,48</b>
Unidade Orçamentária 26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR				
	Item de Informação			
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada Líquida	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas	
52	237.894,49	237.894,49		237.894,49
	<b>237.894,49</b>	<b>237.894,49</b>		<b>237.894,49</b>

Fonte: SIAFI

A descentralização de recursos pela CAPES visou a manutenção dos cursos de Educação a Distância, realizados pelo Programa Universidade Aberta do Brasil.

TABELA 165 – Descentralização Ministério das Comunicações

Unidade Orçamentária 41101 MINISTERIO DAS COMUNICACOES					
	Item de Informação				
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada Líquida	Créditos Transferidos	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas	Valores Pagos
14	2.818,31	4.381,69			2.818,31

33	5.025,14		4.986,74	4.986,74	38,40
36	153.370,50		118.134,50	118.134,50	31.784,50
93	26.035,00		25.554,43	25.554,43	480,57
	<b>187.248,95</b>	<b>4.381,69</b>	<b>148.675,67</b>	<b>148.675,67</b>	<b>35.121,78</b>

Fonte: SIAFI

Com os recursos oriundos do Ministério das Cidades, o IFMT realizou capacitação em diversas cidades-polo em Mato Grosso, para a implantação dos Telecentros no Estado, contando com a parceria das prefeituras.

TABELA 166 – Descentralização Ministério das Cidades

Unidade Orçamentária 56101 MINISTERIO DAS CIDADES				
	Item de Informação			
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada	Líquida	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas
18	6.000,00		6.000,00	6.000,00
30	8.000,00		8.000,00	8.000,00
36	17.663,80		17.663,80	17.663,80
39	7.000,00		7.000,00	7.000,00
	<b>38.663,80</b>		<b>38.663,80</b>	<b>38.663,80</b>
Unidade Orçamentária 56101 MINISTERIO DAS CIDADES				
	Item de Informação			
Elemento de Despesa	Dot. Descentralizada	Líquida	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas
52	9.320,00		9.320,00	9.320,00
	<b>9.320,00</b>		<b>9.320,00</b>	<b>9.320,00</b>

Fonte: SIAFI

Os recursos elencados na Tabela 43 destina-se ao cumprimento do Plano de Trabalho que atendeu ao Edital PROEXT MEC/Cidades 01/2009, com o projeto de curso de capacitação de servidores dos municípios do norte e nordeste matogrossense para implementação de sistemas de informações geográficas e insumos digitais que incorporem as ferramentas e funcionalidades do sistema geosnic/terraview/edit.

## 9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.

Não se aplica.

## 10. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

**a) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

Tabela 167

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
Estruturar adequadamente a unidade de Auditoria Interna <b>(item 1.1.1.1 – Rec. 01).</b>	Existem 03 pessoas para exercer as funções. A expectativa é de que sejam alocadas mais 03 (três) pessoas. Quanto a estrutura física, está se locando salas para finalizar a estruturação. A expectativa é a que seja implementada até 90 dias.	A Unidade manterá a CGU informada sobre essas implementações.
Elaborar normativo interno que discipline as prerrogativas da Auditoria Interna. <b>(item 1.1.1.1 – Rec. 02).</b>	Está se elaborando um regimento interno geral, onde haverá um capítulo sobre Auditoria.	Situação a ser verificada pela CGU nas próximas ações.
Estabelecer rotinas de trabalho, no setor de contabilidade, que evitem a utilização de Restos a Pagar sem que haja efetiva prestação de serviço ou entrega de bens a ser realizada. <b>(item 1.1.2.1 – Rec. 01)</b>	Desde a publicação do Acórdão 2731/2008 - Plenário, a utilização de restos a pagar ocorre somente com a efetiva prestação do serviço contratado ou entrega dos bens. Estabeleceu-se a rotina de revisão periódica dos restos a pagar para evitar sua manutenção no balanço da instituição.	Situação regularizada. A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas.
Regulamentar o uso e os valores a serem adotados para a Gratificação por Encargos de Curso ou Concurso no CEFETMT, adotando exclusivamente essa forma de pagamento para atividades extraordinárias dos servidores, conforme carga horária mínima e máxima definida na portaria MEC 475/87. <b>(item 1.1.2.2 – Rec 01)</b>	Regulamentação publicada através da Portaria nº 02, de 03/06/2009. Portaria no site do IFMT	Situação regularizada. A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas
Regulamentar o pagamento de alunos por atividades laborais realizadas em proveito da Instituição de Ensino, desde que ligadas claramente ao desenvolvimento acadêmico, visto que o mero pagamento por serviços prestados carece de amparo legal, conforme estabelece o Acórdão TCU 1195/2003 - Primeira Câmara <b>(item 9.4.20). (item 1.1.2.2 – Rec 02)</b>	Regulamentação do sistema de monitoria, através da Deliberação nº 2/2008 do Conselho Técnico Pedagógico, de 22/07/2008. Regulamentação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, através da Resolução nº 017, de 06/11/2008.	A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas
Regulamentar o custeio de atividades acadêmicas dos alunos	Regulamentação da Concessão de ajuda de custo para discentes,	Situação regularizada. A CGU efetuará testes para

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
(ou, se for o caso, de servidores e docentes, também), estabelecendo, no mínimo, valores, critérios de seleção, transparência dos atos e prestação de contas. <b>(item 1.1.2.2 – Rec 03)</b>	publicada através da Portaria Conjunta nº 5, de 03/08/2009.	certificar sobre as providências adotadas
Como os casos analisados não caracterizam a impossibilidade efetiva de pagamento pelo SIAPE, abstenha-se de realizar o pagamento da gratificação de encargo de curso e concurso para os servidores do CEFET fora do SIAPE, evitando o descumprimento do Decreto 347/1991. <b>(item 1.1.2.2 – Rec 04)</b>	Situação regularizada.	A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas.
Concluir tempestivamente o processo de aquisição de novo software para controle patrimonial. <b>(item 1.1.3.1 – Rec. 01)</b>	Software está em teste (desenvolvimento pelo MEC). Previsão da implantação em 90 dias.	A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas.
Concluir definitivamente o levantamento atualizado dos bens móveis e imóveis da Unidade e o controle de responsabilidade sobre os mesmos. <b>(item 1.1.3.1 – Rec. 02)</b>	Foi nomeada uma comissão – Portaria nº 01, cujos trabalhos estão em andamento. Previsão para conclusão em 150 dias.	A CGU efetuará testes para certificar sobre as providências adotadas.
Estabelecer rotinas práticas de atualização da movimentação patrimonial na Unidade, bem como mecanismos de controle interno para acompanhamento e avaliação da eficácia do sistema de gestão patrimonial. <b>(item 1.1.3.1 – Rec. 03)</b>	Minuta de um manual obtido a partir de realidades de outras Instituições. Em andamento. Previsão para conclusão em 90 (noventa) dias.	A CGU acompanhará os trabalhos realizados.
Recomendamos que se apure o débito atualizado da prefeitura de Cuiabá para com o CEFETMT e que a prefeitura seja notificada para o devido recolhimento do débito, sob pena de revogação da cessão. <b>( item 1.1.4.1 – Rec.01)</b>	A Prefeitura Municipal de Cuiabá foi notificada quanto aos débitos, e está em processo de negociação para pagamento do débito.	O IFMT encaminhará cópia do processo de negociação.
Recomendamos que se notifique os servidores a respeito do enquadramento do novo regime de trabalho, em virtude do exercício do mandato eletivo ou das cessões para atividades na Prefeitura. <b>(item 1.1.5.1 – Rec 01)</b>	Os servidores foram notificados e interpolaram recursos que estão em análise. Previsão para conclusão das análises em 60 dias.	Nas próximas ações de controle, a CGU verificará as providências adotadas.

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
Providenciar análise conclusiva tempestiva a respeito dos casos indicados em 2008 pela CGU e ainda pendentes de esclarecimento. <b>(item 1.1.6.1 – Rec 01)</b>	Os casos estão sendo analisados pela Procuradoria Federal. Previsão para conclusão em 60 dias.	A CGU acompanhará as providências.
Providenciar análise dos casos potencialmente ilegais revelados no cruzamento SIAPE x CNPJ de fevereiro/2009, adotando as providências cabíveis quando reincidências em relação aos casos levantados em 2008. <b>(item 1.1.6.1 – Rec 02)</b>	A unidade alega não ter recebido esses fatos.	A CGU analisará o relatório de 2008,
Capacitar os servidores envolvidos na realização de licitações, de forma a estarem aptos a elaborar Editais de licitação que prevejam, detalhadamente e justificadamente, a escolha das parcelas de maior relevância em caso de esse aspecto ser levado em conta na qualificação técnica dos licitantes, obedecendo adequadamente ao disposto no art. 30 da Lei 8.666/93. <b>(item 1.1.6.2 – Rec 01)</b>	O Plano de Capacitação incluiu a capacitação dos servidores para elaboração de Editais, sendo realizado curso presencial com instrutor da ENAP.	Recomendação atendida.
Recomendamos o planejamento prévio adequado acerca das necessidades do órgão de acordo com estudos e registros anteriores que dêem suporte às decisões acerca da distribuição dos inspetores por turno e unidade. <b>(item 1.1.7.1 – Rec 01)</b>	Para o próximo edital, estão sendo realizados estudos para planejamento adequado quanto à necessidade de inspetores de alunos.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Recomendamos a definição do serviço de inspetoria como contratação que vá além da mera disponibilização de mão-de-obra. <b>(item 1.1.7.1 – Rec 02)</b>	No edital das próximas contratações, estão sendo consideradas as recomendações da CGU	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Recomendamos a definição clara e objetiva de critérios que devem ser levados em conta na seleção do pessoal a ser utilizado pela contratada, especificando perfil, competências e habilidades. <b>(item 1.1.7.1 – Rec 03)</b>	No edital das próximas contratações, estão sendo consideradas as recomendações da CGU	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Recomendamos a caracterização explícita e clara, aprovada pela Assessoria Jurídica, acerca da natureza do serviço como continuado, tendo em vista as	A Procuradoria está analisando a questão, havendo uma previsão para 30 dia.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
peculiaridades da Instituição de Ensino; <b>(item 1.1.7.1 – Rec 04)</b>		
Recomendamos a elaboração de estimativa de custos de acordo com a legislação vigente, levando em conta os insumos pertinentes ao tipo de contratação, em especial os custos com treinamento e desenvolvimento de pessoal para o desempenho adequado das funções; <b>(item 1.1.7.1 – Rec 05)</b>	No edital das próximas contratações, estão sendo consideradas as recomendações da CGU	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Recomendamos que o gestor observe, conforme Acórdão TCU 1368/2008- Plenário <b>(item 1.1.7.1 – Rec 06)</b>	No edital das próximas contratações, estão sendo consideradas as recomendações da CGU	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Empreender esforços concretos no sentido de aperfeiçoar a área de suprimento de logística da Unidade, contratando, se for necessário, serviços especializados para elaboração de estudos técnicos para contratações específicas e capacitando adequadamente os servidores envolvidos nas áreas de licitações e contratos. <b>(item 1.1.7.2 – Rec 01)</b>	Os servidores envolvidos nas áreas de licitações e contratos foram capacitados e estão em processo contínuo de capacitação. Também a administração tem optado pela contratação de serviços especializados para elaboração de estudos técnicos para contratações específicas.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Realizar estudos e abrir processos licitatórios para contratação dos serviços de central telefônica, reprografia e limpeza. <b>(item 1.1.7.2 – Rec 02)</b>	Foram realizados estudos para a aquisição de central telefônica, sendo optados pela adesão a licitação já realizado por Registro de Preços do ES, por atender as necessidades levantadas nos estudos. Quanto aos serviços de reprografia e limpeza estão sendo realizados estudos para a contratação, com previsão de conclusão em 90 dias.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Fazer constar, nas próximas licitações de obras e serviços de engenharia, elementos documentais que comprovem a origem dos custos utilizados nas planilhas orçamentárias. <b>(item 1.1.7.3 – Rec 01)</b>	Está sendo utilizada a Tabela SINAPI, caso não seja possível, utilizam-se pesquisas de mercado, no preço de mar.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Reiteramos as determinações do TCU, exaradas no Acórdão nº 628/2008-Plenário. <b>(item 1.1.7.4 – Rec 01)</b>	Foi designada comissão especial para a realização dos estudos. Previsão de conclusão dos trabalhos em 60 dias.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle.
Aperfeiçoar o processo de planejamento das contratações. <b>(item 1.1.8.1 – Rec 01)</b>	Estão sendo capacitados os servidores responsáveis pelo planejamento e execução das	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
	contratações.	controle
Elaborar regulamento ou normativo interno que disciplinem a atividade fiscalizatória de contratos. <b>(item 1.1.8.1 – Rec 02)</b>	Está sendo feito um manual gerando rotina de fiscalização, voltado para os gestores. Previsão de conclusão dos trabalhos em 60 dias.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle
Estabelecer procedimentos e rotinas padronizadas para atuação da fiscalização. <b>(item 1.1.8.2 – Rec 01)</b>	Está sendo feito um manual gerando rotina de fiscalização, voltado para os gestores. Previsão de conclusão dos trabalhos em 60 dias.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle
Verificar os casos de serviços acrescidos no Contrato nº 17/2007 que não estavam previstos no projeto, não efetuando pagamento por tais serviços. Em caso de já terem sido pagos, tomar providências com vistas à reposição ao Erário. <b>(item 1.1.8.2 – Rec 02)</b>	Foi designada comissão especial para a realização dos estudos. Previsão de conclusão dos trabalhos em 60 dias.	A IFMT encaminhará cópias do processo para a CGU.
Reiteramos determinação do TCU para que sejam realizados estudos sobre a pertinência de promover reequilíbrio econômico-financeiro do contrato 17/2007 em função da extinção da CPMF. <b>(item 1.1.8.3 – Rec 01)</b>	Foi designada comissão especial para a realização dos estudos. Previsão de conclusão dos trabalhos em 60 dias.	A CGU verificará essa implementação por ocasião das próximas ações de controle
Adotar providências concretas e tempestivas para resolver os problemas de prestação de contas do Convênio SIAFI 345363. <b>(item 1.1.9.1 – Rec 01)</b>	A administração tomou todas as providencias necessárias à prestação de contas para resolução do registro de inadimplência. Informamos ainda, que em 13/10/09 foi protocolado no FNDE o Ofício nº 227/09 – Gabinete do Diretor, com os comprovantes necessários à prestação de contas. Assim, entendemos que a prestação de contas foi realizada, restando apenas o pronunciamento do FNDE.	A IFMT manterá contato com o FNDE/PROEP para que haja uma solução até 30.06.2010.
Cobrar das empresas contratadas a execução dos serviços necessários à plena regularidade das obras, considerando as condições estabelecidas textualmente no Edital de licitação. <b>(item 1.2.1.1 – Rec 01)</b>	A Comissão de Fiscalização de Obras foi acionada para levantamento da existencia de alguma pendência quanto à execução de obras contratadas.	A IFMT encaminhará cópias do processo para a CGU.
Apurar responsabilidade de quem deu causa à elaboração de projeto e planilha orçamentária sem prever serviços elementares para	Item não realizado	Instaurar processo para apuração de responsabilidade.

ITEM	INFORMAÇÕES/ DOCUMENTOS ADICIONAIS APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS
execução das obras. (item 1.2.1.1 – Rec 02)		

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

Tabela 168.

Em 2008 o CEFET Cuiabá teve que cumprir seu Plano de Providências referente as Contas do exercício de 2007, e durante o exercício de 2009, revimos a implementação e execução desse Plano de Providências no sentido de averiguar o que efetivamente foi implementado na UJ.

**Unidade Examinada:** Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá.

**Relatório nº:** 208514 – Auditoria Anual de Contas do Exercício de 2007.

**1. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria:** 1.1.2.1

**1.1. Recomendação 001:**

Abster-se de conceder suprimento de fundos por meio de ordem bancária, depósito em conta corrente, e passar a utilizar o Cartão de Pagamento do Governo - CPGF, em consonância com o disposto no Decreto nº 6.370/ 2008.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São

Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Em 2009 esta UJ solicitou, junto ao Banco do Brasil, a inclusão de novos supridos aptos a utilizarem o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, nos termos do Decreto nº 6.370/2008. De sorte que a partir do mês de maio, tal recomendação foi atendida na íntegra.

**2. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.2.2**

**2.1 Recomendação 001:**

Observar, quando da formalização dos processos de suprimento de fundos, a legislação pertinente, principalmente as orientações do Manual SIAFI com relação ao ato de concessão e prestação de contas (itens 6.4 e 11.5).

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Em 2009 esta UJ promoveu, por meio do Departamento de Administração e Finanças (DAF), sucessivas reuniões com os supridos no sentido de orientá-los quanto à devida formalização dos processos de suprimento de fundos, bem como quanto à utilização do SCP. De modo que tal recomendação tem sido atendida.

**2.2. Recomendação 002:**

Abster-se de realizar o pagamento das despesas por meio do uso de cartão de crédito pessoal do suprido, por falta de previsão na legislação de suprimento de fundos.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Em 2009 esta UJ promoveu, por meio do Departamento de Administração e Finanças (DAF), sucessivas reuniões com os supridos no sentido de orientá-los quanto à devida realização de pagamentos de despesas com suprimento de fundos, principalmente quanto ao gerador desta recomendação, a qual foi atendida.

**3. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.2.3****3.1 Recomendação 001:**

Observar os limites máximos para as despesas de pequeno vulto mediante depósito em conta corrente, conforme estipulam os itens 3.2.1.2 e 3.2.2.2 do Manual SIAFI e o Art. 2º da Portaria MF nº. 95/2002.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Em 2009 esta UJ promoveu, por meio do Departamento de Administração e Finanças (DAF), sucessivas reuniões com os supridos no sentido de orientá-los quanto à devida realização de pagamentos de despesas com suprimento de fundos, tanto mais quanto aos limites máximos para estas despesas. Com efeito, tal recomendação tem sido atendida.

**Recomendação 002:**

Anexar o comprovante de recolhimento do saldo não utilizado pelo suprido no processo de suprimento de fundos nº. 30/2007 (R\$ 1.320,00) e nos próximos processos de suprimento de fundos que venham a ser concedidos pela Unidade.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Quanto ao comprovante de recolhimento, esta recomendação foi atendida. Não obstante, para os demais processos realizados não houve a necessidade de anexar comprovantes, posto que estes foram realizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, sendo que para nenhum destes houve a modalidade de saque. Para tanto, o saldo não utilizado pelo suprido foi estornado automaticamente via SIAFI.

**Recomendação 003:**

Providenciar que o recolhimento do saldo não utilizado nos suprimentos de fundos ocorra até a data estipulada para a utilização dos recursos.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Em 2009, quanto aos processos de suprimento de fundos realizados por esta UJ, não houve a necessidade de providenciar recolhimento de saldos não utilizados, porquanto estes foram realizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, sendo que para nenhum houve a modalidade de saque. Para tanto, o saldo não utilizado pelo suprido foi estornado automaticamente via SIAFI.

**Recomendação 004:**

Atentar para a devida formalização dos processos de suprimento de fundos, indicando os prazos de aplicação e comprovação, conforme determina o item 6.4 do Manual SIAFI.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Esta UJ, por meio do Departamento de Administração e Finanças (DAF), tem analisado constantemente os processos de suprimento de fundos realizados, a fim de assegurar a sua devida formalização, visando atender esta recomendação.

#### **4. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.3.1**

##### **4.1. Recomendação 001:**

Adotar planejamento sistemático de suas compras, de forma a evitar o fracionamento na aquisição de produtos de uma mesma natureza e possibilitar a utilização da modalidade correta de licitação, nos termos do § 7º, II, do art. 15 da Lei nº. 8.666/93.

##### **Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Licitação / IFMT - Campus São Vicente.

##### **Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Esta UJ tem buscado, a cada ano, aprimorar sua sistemática de compras, notadamente para se evitar fracionamentos desnecessários. Tanto que tem realizado diversas licitações, na modalidade de pregão, principalmente para registro de preços, o que permite um melhor planejamento. Contudo, recursos extra-orçamentários, sem previsão de época de liberação, induzem a Administração Pública a, muitas vezes, optar por aquisições sequenciais as quais, por falta prazo, acabam por ser realizadas sem licitação, isto é, de forma direta. O que, em certa medida, não caracteriza um fracionamento de despesa, porém, consubstancia-se em uma oportunidade de implementar os programas/ações que se apresentam.

#### **5. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.4.1**

##### **5.1. Recomendação 001:**

Observar o disposto no art. 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93, limitando a prestação de serviços a serem executados de forma continuada a sessenta meses.

##### **Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Coordenação de Contratos e Convênios / IFMT - Campus São Vicente.

##### **Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Esta UJ, por meio da Coordenação de Contratos e Convênios, tem acompanhado

constantemente os contratos avençados sob a égide do art. 57, II, da Lei n.º 8.666/93, a fim de se evitar a sua postergação após o seu termo, visando atender esta recomendação.

**5.2. Recomendação 002:**

Efetuar novo procedimento licitatório para contratar serviços de telecomunicações (contratação de link para internet).

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DAF / Coordenação de Licitação / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Recomendação atendida por meio do Processo de Licitação n.º 23000.088764/2007-07, na Modalidade de Pregão, na forma Eletrônica, sob n.º 26/2007. Contrato n.º XX/2007.

**6. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.4.2**

**6.1. Recomendação 001:**

Ater-se ao regulamentado no art. 67, caput e § 1º, da Lei n.º. 8.666/93, acompanhando e fiscalizando a execução dos contratos vigentes na unidade e anotando em registro próprio as ocorrências pertinentes.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Coordenação de Contratos e Convênios / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, esta UJ, por meio da Coordenação de Contratos e Convênios, tem designado para cada Contrato um Gestor incumbido de promover o seu acompanhamento e fiscalização.

**7. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 1.1.4.3**

**7.1. Recomendação 001:**

Delegar aos funcionários terceirizados a execução de atividades previstas nos respectivos contratos.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Coordenação de Contratos e Convênios / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, esta UJ, por meio da Coordenação de Contratos e Convênios e respectivos Gestores dos contratos em questão, têm orientado aos funcionários quantos à devida execução dos serviços previstos em cada contrato.

**8. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 2.1.1.1****8.1. Recomendação 001:**

Passar a registrar nas autorizações de saída todas as informações necessárias para o efetivo controle de utilização de veículo;

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DSA / Coordenação de Transporte e Vigilância / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, esta UJ, por meio da Coordenação de Transporte e Vigilância, passou a incluir, nas autorizações de saída, novas informações visando permitir um melhor controle na utilização da frota.

**Recomendação 002:**

Buscar o aprimoramento dos procedimentos de controle das despesas com veículos, de forma a promover maior interação entre as áreas financeira, compras, almoxarifado e patrimônio.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DAP / DSA / Coordenação de Transporte e Vigilância / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, esta UJ, por meio da Coordenação de Transporte e Vigilância, tem se utilizado contrato específico para manutenção de veículos, por meio do qual os Gestor, que faz parte da coordenação, exerce um melhor controle das despesas com a frota.

**9. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 3.1.1.1****9.1. Recomendação 001:**

Encaminhar a esta CGU-Regional/MT processo formalizado e assinado pelo Diretor Geral, contendo os documentos necessários à indicação do servidor designado para ocupar a função de Auditor Interno, no intuito de possibilitar a aprovação por parte da CGU-PR.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Auditoria Interna / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Recomendação atendida a partir do envio do processo solicitado por meio do Ofício.

Em relação as Solicitações de Auditorias realizadas durante o exercício de 2009, elaboramos Plano de Providências para Implementação em 2010 conforme discriminado abaixo:

**Unidade Examinada:** Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá

**Relatório nº:** 230794 – Acompanhamento dos Atos e Fatos de Gestão referente ao Período

## **2. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 3.1.1.2**

### **2.1. Recomendação 001:**

Observar o cumprimento das atribuições da Unidade de Auditoria Interna face à legislação vigente: Instrução Normativa SFC nº. 1, de 03/01/2007 e Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT 12 – Da Auditoria Interna, notadamente quanto ao cumprimento do prazo de envio dos relatórios ou documentos equivalentes de auditoria interna para a CGU em até 60 (sessenta) dias após a sua edição.

Outrossim recomendamos administrar os períodos de eventuais prorrogações de concessões de prazos por parte dos responsáveis auditados no sentido de não ficar prejudicado o cumprimento dos prazos legais de envio dos relatórios e/ou documentos equivalentes à CGU – MT.

#### **Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Auditoria Interna / IFMT - Campus São Vicente.

#### **Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, a UJ, por meio do Gabinete da Direção, encaminhou à Auditoria Interna a CI Nº 029, determinando a observância e o cumprimento desta medida.

## **3. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 3.1.1.3**

### **3.1. Recomendação 001:**

Com a estruturação da Auditoria Interna com vinculação ao Conselho Superior, a Unidade deve passar a prestar àquela Unidade todas as informações necessárias para o cumprimento, na sua plenitude, das ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

#### **Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Auditoria Interna / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, a UJ, por meio do Gabinete da Direção, encaminhou à Auditoria Interna a CI N.º 029, determinando a observância e o cumprimento desta medida.

**4. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 3.1.1.4**

**4.1. Recomendação 001:**

Priorizar ações de auditoria em Unidades que, pela materialidade (volume de despesas, no caso, na construção) e criticidade (volume de problemas na execução do serviço) mereçam atenção redobrada, postura essa que deve resultar em recomendações para mitigar os problemas apontados.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Auditoria Interna / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, a UJ, por meio do Gabinete da Direção, encaminhou à Auditoria Interna a CI. N.º 029, determinando a observância e o cumprimento desta medida.

**5. Item do Relatório de Auditoria de Auditoria: 3.1.1.5**

**5.1. Recomendação 001:**

Melhorar a rotina de acompanhamento e controle das ações de Auditoria Interna.

**Setor Responsável pela Implementação:**

DG / GAB / Auditoria Interna / IFMT - Campus São Vicente.

**Providências Adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

Visando atender esta recomendação, a UJ, por meio do Gabinete da Direção, encaminhou à Auditoria Interna a CI N.º 029, determinando a observância e o cumprimento desta medida.

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

**1) - Número de relatório: 230811/2009**

**a) - Descrição da Recomendação:** Desenvolver ações junto à Reitoria do IFMT no sentido de contemplar o campus Cáceres-MT no planejamento das ações da Unidade de Auditoria Interna.

**b) - Setor responsável pela implementação:** medidas foram implementadas pela Reitoria do IFMT, tendo em vista a implantação de Unidade de Auditoria Interna, junto a Reitoria do IFMT.

**2) - Número de relatório: 232360/2009**

**Item 3.1.1.1**

**Descrição da Recomendação 001:** Face às ocorrências detectadas e visando ao aperfeiçoamento da formalização dos processos, recomendamos a implementação dos modelos abaixo identificados (1º modelo- DEMONSTRATIVO DE DESPESAS EFETUADAS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS - CRÉDITO EM CARTÃO e 2º modelo - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DAS DESPESAS EFETUADAS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS ).

Esses dois modelos, além de padronizar a sistemática de prestação de contas, contribuirão sobremaneira para o controle da Unidade e a elucidação dos recursos movimentados.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Coordenação de Administração e Finanças, Seção de Execução Orçamentária e Financeira,  
Setor de Compras, Coordenação de Serviços Gerais e Coordenação de Recursos Humanos.

**Item 4.1.1.1**

**Descrição da recomendação 001:** Quando da formalização dos processos de servidores em regime de dedicação exclusiva, observar a devida constituição considerando todas as peças estruturais para fins de elucidação e legitimação do regime de trabalho que estiver em exercício.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento e Coordenação Geral de Recursos Humanos.

#### **Item 4.1.1.2**

**Descrição da recomendação 001:** Recomendamos observar o que disciplina a Norma de Execução E/COGRH/SAA/MF nº 022, de 06.07.98, item 9 "Da licença para tratamento de saúde do servidor", subitem 9.2 "O prazo para apresentação do atestado emitido por médico particular ao Serviço Médico é de 72 (setenta e duas) horas úteis da data do início do afastamento".

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento

#### **Item 4.1.1.3**

**Descrição da recomendação 001:** Quando da formalização dos processos de servidores em regime de dedicação exclusiva, observar a devida constituição considerando todas as peças estruturais para fins de elucidação e legitimação do regime de trabalho que estiver em exercício.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete da Direção Geral, Departamento de Administração e Planejamento e CGRH

#### **Item 4.1.2.1**

**Descrição da recomendação: 001** Considerando a preservação do interesse público e o fato do pagamento dessa substituição estar desprovido de amparo legal, em razão de não haver legislação da espécie que legitime esse pagamento a eventual servidor substituto de substituto, recomendamos que a servidora beneficiada recolha ao erário público os valores recebidos a título de substituição, conforme preceitua a Lei 8112/90, em seu artigo 46.

**Descrição da recomendação: 002** Adotar o zelo necessário na designação de titulares e substitutos em funções de confiança, de forma a garantir a continuidade administrativa.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete da Direção Geral, Departamento de Administração e Planeamento e CGRH

#### **Item 4.2.1.1**

**Descrição da recomendação: 001** Adotar o zelo necessário na designação de titulares e de substitutos em funções de confiança de forma a garantir a continuidade da prestação dos serviços administrativos.

#### **Item 4.3.1.1**

**Descrição da recomendação: 001** Recomendamos ao gestor envidar ações junto aos setores responsáveis pela administração das concessões de diárias no sentido de manter atualizados, dentro dos prazos legais, todos os lançamentos no sistema SCDP (desde a primeira rotina de lançamento até a prestação de contas e consolidação das concessões).

**Setor responsável pela implementação: 001** Gabinete da Direção Geral, Departamento de Administração e Planeamento, Coordenação de Administração e Finanças e SCDP.

**Descrição da recomendação: 001**

#### **Item 4.4.1.1**

**Descrição da recomendação: 001** Adotar medidas administrativas visando ao aproveitamento dos servidores vigilantes em suas atividades finalísticas.

**Setor responsável pela implementação: 001** Gabinete da Direção Geral, Departamento de Administração e Planeamento, Coordenação de Administração e Finanças, Coord. de Serv. Gerais e Setor de Transporte.

#### **Subitem 4.4.1.2**

**Descrição da recomendação: 001** Considerando o que preceitua a legislação, o servidor, nas atuais condições, não poderá exercer um regime total de trabalho de 70 horas semanais, devendo, neste caso, optar por uma das seguintes situações: permanecer no IFMT - Campus Cáceres/MT no exercício do cargo de professor sob regime de 40 horas semanais e na UNEMAT com um limite total de 20 horas semanais remuneradas; ou permanecer no IFMT - Campus Cáceres/MT no exercício do cargo de professor sob regime de 30 horas semanais (ter sua carga horária remuneratória semanal reduzida) e na UNEMAT com o limite total atualmente remunerado de 30 horas semanais.

#### **Subitem 5.1.1.1**

**Descrição da recomendação: 001** Buscar junto ao fornecedor CNPJ 03.269.974/0001-63 o ressarcimento do valor indevidamente pago, no valor de R\$ 14.979,86.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Coordenação Geral de Recursos Humanos e Setor de Contabilidade.

#### **Subitem 5.2.1.1**

**Descrição da recomendação: 001** Recomendamos à Unidade a correta formalização dos processos, fazendo constar nos mesmos todas as peças exigidas. Outrossim, a aplicabilidade da citada recomendação será objeto de verificação por ocasião da realização da Auditoria de Avaliação da Gestão.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Coord. Administ. E Finanças, Setor de Contabilidade, Setor de Compras.

#### **Subitem 5.2.2.2**

**Descrição da recomendação: 001** Recomendamos à Unidade que nas contratações sejam observadas a adequada utilização da modalidade a ser aplicada. A implementação da referida recomendação para futuras contratações será objeto de verificação por parte deste Órgão de Controle por ocasião da Auditoria da Avaliação da Gestão.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Diretor Geral, Departamento de Administração e Planejamento, Coord. Administ. E Finanças, Coord. Serv. Auxiliares, Setor de Contabilidade e Setor de Compras.

### **11. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU (Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)**

#### **a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

Tabela 169 - Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					26414
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
-	-	-	-	Diligência	-
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					26414
Descrição da Deliberação:					
Solicitação de documentos para suprir omissões e esclarecer inconsistências dos registros no SISAC de aposentadorias e pensões.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
IFMT – GDRH					26414
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Encaminhamento dos documentos solicitados pela diligência.					
Síntese dos resultados obtidos					
Julgamento de uma aposentadoria como legal.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Foi implementada rotina para que os documentos constem nos próximos processos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					26414
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
-	-	672/2009-Plenário	-		-

<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>				<b>Código SIORG</b>	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				26414	
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Averiguação e providências quanto ao acúmulo de cargo de servidores, com devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>				<b>Código SIORG</b>	
IFMT – GDRH				26414	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Abertura de processo para apuração e manifestação conclusiva sobre a situação de acúmulo de cargos públicos.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Constatação de acúmulo de cargos públicos, com exceção de um caso, e levantamento dos valores para reposição ao erário (ainda não concluso o levantamento).					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Falta de normatização interna e acompanhamento jurídico para auxílio no atendimento do acórdão.					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>				<b>Código SIORG</b>	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				26414	
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
-	-	Acórdão 3686/2009 – 1ª Camara	-	-	-
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>				<b>Código SIORG</b>	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				26414	
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Julgamento da ilegalidade de concessão de pensão a servidora pelo motivo de incorporação de mandado de segurança que perdeu a eficácia, e solicitação de providências quanto ao pagamento do referido mandado ao demais impetrantes.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>				<b>Código SIORG</b>	
IFMT – GDRH				26414	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					

Cessação do pagamento da gratificação instituída pelo Mandado e emissão de novo registro de concessão de pensão.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Aguardando análise pelo TCU.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
-					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					26414
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
-	-	5285/2009 – 2ª Câmara	-	Diligência	-
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					26414
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Julgamento pela ilegalidade da concessão de aposentadoria pelo motivo de averbação de tempo de serviço como Aluno Aprendiz no processo de concessão de aposentadoria.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
IFMT – GDRH					26414
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Notificação do interessado sobre o julgamento da ilegalidade da aposentadoria.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Ação Ordinária para suspensão dos efeitos do referido acórdão.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

-
---

Fonte: GDRH

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ  
(UG 26316)**

Tabela 170.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 004.202/2009-8	4609/2009			Ofício 14325-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Descrição da Deliberação:					
<p>Processo nº. TC 004.202/2009-8.</p> <p>Grupo I – Classe V – Assunto: Aposentadoria</p> <p>Interessado: Suzana Luchese Yoshida (142.599.070-34).</p> <p>Órgão/Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – MEC.</p> <p>Representante do Ministério Público: Procurador Julio Marcelo de Oliveira.</p> <p>Unidade: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP)</p> <p><b>Relatório:</b></p> <p>Trata-se de aposentadoria da servidora Suzana Luchese Yochida do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá.</p> <p>A Secretaria de Fiscalização e o Ministério Público propuseram fosse considerada ilegal a concessão em razão do pagamento integral do abono pecuniário individual instituído pela Lei nº. 10.698/2003, uma vez que a servidora aposentou-se com proventos proporcionais (§ 1º do art. 8º da EC20/1998).</p> <p>Além disso, a unidade técnica apontou erro no calculo da proporcionalidade dos proventos que deveria ser de 90% e não de 29/30.</p>					

**Acórdão:**

9.3. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá que adote as seguintes providências no prazo de quinze dias, a contar da notificação:

9.3.1 dê ciência do inteiro teor desta deliberação a Sra. Suzana Luchese Yochida e faça juntar aos autos o comprovante de notificação nos quinze dias subsequentes;

9.3.2 faça cessar todo e qualquer pagamento decorrente do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do inciso IX do art. 71 da Constituição Federal;

**Providências Adotadas****Setor responsável pela implementação****Código SIORG**

Departamento de Recursos Humanos/Campus São Vicente – IFMT

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

Comunicamos a aposentada Suzana Luchese Yoshida, sobre o teor do Acórdão TCU N.º. 4609/2009 via telefone, pois a mesma não se encontrava em sua residência.

Verificamos a ficha financeira da aposentada e constatamos que a Vantagem Pecuniária Individual (VPI) instituída pela Lei 10.698/2003 não lhe era devida desde novembro de 2003.

Efetuamos as alterações necessárias no SIAPE para o cumprimento do referido Acórdão TCU, alterando a proporcionalidade dos proventos da aposentadoria da senhora Suzana Luchese Yoshida da proporção de 29/30 (96%), para 27/30 (90%).

**Síntese dos resultados obtidos**

Todas as recomendações foram atendidas com sucesso em 07/12/2009

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A maior dificuldade ocorreu no ato de comunicar a servidora sobre o teor do Acórdão, pois a mesma estava viajando com a família.

Um ponto positivo, que facilitou o trabalho do Departamento de Recursos Humanos foi a participação do Chefe do DRH no curso de Aposentadoria (Legislação e operações no SIAPE) ministrado em Brasília pelo MP/SRH.

No exercício de 2009 o TCU encaminhou o Ofício nº054/2009/AECI/GM/MEC, referente ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU 2ª Câmara, mas especificamente sobre o item 9.2 do citado acórdão para implementação das seguintes recomendações no Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá:

**Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 171.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Descrição da Deliberação:					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p> <p>Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.</p> <p>Unidade Técnica: Secex – MT.</p> <p><b>Relatório:</b></p> <p>Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de</p>					

Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei n.º 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.1. regularize os registros do SIAFI, para que estes reflitam de forma fidedigna a realidade, evitando lançamentos contábeis indevidos;

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DAP / DAF / Coordenação de Contabilidade / IFMT - <i>Campus São Vicente</i>	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
<p>Admissão e lotação de servidor (Mat. SIAPE nº. 1453183), no ano de 2004, para o cargo de Técnico em Contabilidade, com formação em técnico de contabilidade e graduação em ciências contábeis, designado especificamente para efetuar a contabilidade da Instituição. Em 2009 houve concurso e em 2010 a entrada em exercício efetivo no cargo de contador do servidor (Mat. SIAPE nº. 1749599), designado para o mesmo fim.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Regularização dos lançamentos contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, que foram objeto de análise pela Controladoria Geral da União – CGU. Bem como o monitoramento e acompanhamento permanente de todos os lançamentos visando a correção de quaisquer inconsistências contábeis, por meio de servidores especificamente designados para este fim e com formação e capacitação própria para tal.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>As inconsistências apontadas pelos Órgãos de Controle foram ocasionadas, conforme já relatado, sobretudo, pela ausência e/ou insuficiência de mão-de-obra qualificada para executar tais atividades. Neste sentido, depois de reiterados clamores por parte desta UJ, pelo aumento do efetivo, finalmente, em 2004, houve o ingresso de novos servidores na unidade. Este incremento possibilitou o aprimoramento de diversas atividades desempenhadas pela Instituição, inclusive as inerentes aos registros contábeis. Complementarmente, não havia código de vaga para contador no então CEFET Cuiabá. Negociações com outra Autarquia Federal, possibilitaram em 2008 a troca de uma Nutricionista pelo código de vaga de Contador para, em 2009 realizar o concurso e fazer o provimento. Não obstante, durante este lapso temporal de 06 (seis) anos, esta unidade passou por várias transformações, tais como: novas eleições para Diretor-Geral; redistribuição de servidores; implantação de 03 (três)</p>	

unidades de ensino descentralizadas, que posteriormente passaram a figurar como *Campus* do Instituto Federal de Mato Grosso; aumento no número de alunos matriculados; ingresso de mais servidores; transformação do CEFET Cuiabá em IFMT – *Campus* São Vicente; remoção e redistribuição de muitos dos servidores deste *Campus* para outras unidades; Enfim, são mudanças que interferem diretamente na gestão administrativa da Instituição. De modo que hoje, por exemplo, o servidor admitido em 2004 como Técnico em Contabilidade para atuar na contabilidade, foi aprovado em concurso de Auditor para outro *Campus* (o de Campo Novo do Parecis). Com isso: 1- Perdemos o profissional no cargo de Técnico em Contabilidade que não poderá ser repostado de imediato, pois precisamos de nova autorização de provimento. 2- Ter-se-á que capacitar este novo servidor admitido agora, em 2010. Portanto, em que pese os esforços pela melhoria das atividades desta UJ no desempenho de suas ações institucionais, há a intervenção de diversos fatores externos que constantemente influem na gestão administrativa, principalmente. De sorte que nem sempre é possível atingir plenamente os resultados almejados. Entretanto, é importante salientar que temos envidado esforços para manter a regularidade de nossas ações.

#### Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA

Tabela 172.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Descrição da Deliberação:					
Processo n ° TC 008.458.2004-1					

Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.

Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).

Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.

Relator: Ministro Benjamin Zymler.

Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.

Unidade Técnica: Secex – MT.

**Relatório:**

Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara,

ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.9. atente para a formalização dos aditivos contratuais que implementar, nos termos do artigo 60 da lei nº8.666/93;

9.2.10. abstenha-se de efetuar contrato verbal fora das condições estabelecidas no parágrafo único do art. 60 da lei nº8.666/93;

#### **Providências Adotadas**

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DG / GAB / Coordenação de Contratos e Convênios / IFMT – <i>Campus São Vicente</i>	

#### **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

Designação de servidor (Mat. SIAPE nº. 55214) para atuar na Coordenação de Contratos e Convênios (criada para o fim de gerenciar e monitorar a execução dos contratos e convênios firmados pela Instituição), bem como a designação de servidores ou comissão para o acompanhamento e fiscalização de cada contrato ou convênio. Paralelamente, promoção de cursos de capacitação sobre gestão de contratos.

#### **Síntese dos resultados obtidos**

Os servidores designados para o desempenho desta atividade de acompanhamento e fiscalização de contratos vêm aprimorando suas ações a partir dos cursos oferecidos. Neste sentido, os resultados já estão sendo alçados por meio de uma melhor gestão destes. No

entanto, acredita-se que possíveis falhas ainda podem vir a ocorrer, contudo, serão corrigidas paulatinamente.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

O principal fato gerador desta ocorrência consistia, sobretudo, na ausência de um setor específico para atuação no acompanhamento da execução dos contratos e convênios do *Campus*, bem como da insuficiência de servidores capacitados para exercerem a função de fiscais de contrato. Atualmente, a maior dificuldade em implementar providências no sentido de sanar estas falhas reside no fato de que os servidores que exercem a função de acompanhamento e fiscalização de contratos não detêm todo o conhecimento necessário para o desempenho desta atividade. Nesse sentido, novos cursos serão promovidos no exercício 2010 sobre gestão de contrato. É o setor que mais exige em termos de acompanhamento, dada a diversidade de contratos e convênios que permeiam os atos da Administração Pública. A ausência de Procuradoria própria ou ainda de Assessoria Jurídica ainda determinam deficiências na gestão de contratos e convênios. Com o Instituto Federal, uma equipe jurídica deverá subsidiar melhor o gestão de contratos e convênios.

**Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 173.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 008.458/2004- 1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Descrição da Deliberação:					

Processo n ° TC 008.458.2004-1

Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.

Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).

Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.

Relator: Ministro Benjamin Zymler.

Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.

Unidade Técnica: Secex – MT.

**Relatório:**

Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.8. atente para a possibilidade de ocorrência de fracionamento ilegal de despesas, com fuga ao procedimento licitatório, quando for realizar mais de uma contratação direta com base no inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/93;

#### **Providências Adotadas**

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DAP / DAF / Coordenação de Licitação / IFMT – <i>Campus</i> São Vicente	

#### **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

Realização de licitações na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para Registro de Preços, visando entregas futuras e parceladas.

#### **Síntese dos resultados obtidos**

As licitações na modalidade de Pregão para Registro de Preços têm sido uma importante ferramenta para a eliminação do fracionamento de despesa, com fuga ao dever de licitar. No entanto, acredita-se que possíveis falhas ainda podem vir a ocorrer, contudo, serão corrigidas paulatinamente.

#### **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de**

**providências pelo gestor**

O principal fato gerador desta ocorrência era ocasionado porque a Instituição, à época, não realizava licitações na modalidade de Pregão com frequência e regularidade. Todavia, atualmente a maior parte das aquisições e contratações é realizada por meio do Pregão, o que tem reduzido de forma considerável o número contratações sem licitação, evitando-se, com isso, o fracionamento de despesa.

**Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 174.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p>					

Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.

Unidade Técnica: Secex – MT.

**Relatório:**

Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá –

<u>CEFET/CBA que:</u>	
<u>9.2.7. em relação ao Adicional por Tempo de Serviço, realize revisão da ficha funcional de todos os servidores da escola, de forma a expurgar qualquer benefício calculado em percentual acima do correspondente número de anos de efetivo serviço público federal, nos termos do artigo 67 da lei 8.112/90;</u>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DAP / DRH / Coordenação de Pagamento / IFMT – <i>Campus São Vicente</i>	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
<p>Emissão do MEMO. N° 046/2009 / DAP / IFMT – <i>Campus São Vicente</i>, de 20/10/2009, por parte da Diretoria de Administração e Planejamento, endereçado à Coordenação de Pagamento, determinando a revisão da ficha funcional de todos os servidores da Instituição, dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>A revisão está a se realizar de forma gradativa e, portanto, os resultados concretos só poderão ser observados após a finalização dos trabalhos, quando será emitido relatório conclusivo dos trabalhos.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>Das fichas funcionais analisadas pela CGU, 35 a saber, consta do processo em epígrafe que foram anexados documentos que comprovam a correção dos dados de tempo de exercício efetivo dos servidores em questão. No entanto, em atenção ao Acórdão em referência, fora determinado ao setor competente a revisão das fichas funcionais de todos os servidores a fim de se expurgar quaisquer incoerências que, por ventura, possam ser encontradas. Fixando-se o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para execução e conclusão dos trabalhos.</p>	

**Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 175.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p> <p>Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.</p> <p>Unidade Técnica: Secex – MT.</p> <p><b>Relatório:</b></p> <p>Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.</p>					

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.6. crie mecanismos de controle da evolução do rebanho;

**Providências Adotadas**

**Setor responsável pela implementação**

**Código SIORG**

DPP / DPRO / Coordenação de Produção Zootécnica / IFMT – <i>Campus</i> São Vicente	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
Contratação de empresa especializada na elaboração e implantação de software de controle da evolução do rebanho, nos termos das recomendações realizadas pela Controladoria Geral da União – CGU.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Elaboração do Software em andamento (Processo n.º 23000.XXX/2007-XX). Designação em janeiro de 2008 de mais um servidor para compor a Coordenação de Patrimônio.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O principal fato gerador desta ocorrência consistia, sobretudo, na ausência de mecanismos de controle, bem como de pessoal capacitado para tal. Para tanto, procedeu-se a contratação, em 2007, de empresa especializada na elaboração de software capaz auxiliar a realização deste controle. Porém, o serviço ainda está em andamento e, portanto, o controle efetivo da evolução do rebanho fica prejudicado.	

### Atendimento ao Acórdão n.º. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA

Tabela 176.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 008.458/2004- 1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC

<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>	
<b>Descrição da Deliberação:</b>	
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p> <p>Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.</p> <p>Unidade Técnica: Secex – MT.</p> <p><b>Relatório:</b></p> <p>Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.</p> <p>A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).</p> <p>Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.</p> <p>O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.</p> <p>É o relatório.</p>	

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.2. instale os equipamentos do frigorífico ou promova uma adequada armazenagem, evitando o prejuízo por deterioração do material;

**Providências Adotadas****Setor responsável pela implementação****Código SIORG**

DAP / DSA / Coordenação de Serviços e Manutenção /  
IFMT – *Campus São Vicente*

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

Contratação de empresa especializada na prestação do serviço de instalação dos equipamentos para o frigorífico, por meio do processo de licitação.

**Síntese dos resultados obtidos**

Equipamentos instalados.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de**

**providências pelo gestor**

Todos os equipamentos adquiridos por meio do Convênio PROEP, destinados ao frigorífico, encontram-se devidamente instalados. Porém, há que se dizer que é muito difícil encontrar no Estado mão-de-obra especializada para promover a instalação, bem como a manutenção destes equipamentos; sem contar que os custos para mantê-los é muito elevado em face do orçamento disponível para o funcionamento do *Campus*.

**Atendimento ao Acórdão n.º. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 177.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p>					

Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.

Unidade Técnica: Secex – MT.

**Relatório:**

Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá –

<u>CEFET/CBA que:</u>	
<u>9.2.3. aprimore os controles internos do gerenciamento de combustíveis e de manutenção de veículos, permitindo e adequando controle dos gastos efetuados, monitorando com exatidão a quilometragem dos veículos à medida que são utilizados;</u>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DAP / DSA / Coordenação de Transporte e Vigilância / IFMT – Campus São Vicente	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
<p>Além das providências indicadas no processo em epígrafe, a Diretoria de Administração e Planejamento, por meio do MEMO. N° 047/2009 / DAP / IFMT – Campus São Vicente, de 20/10/2009, endereçado à Coordenação de Transporte e Vigilância, reiterou ao setor para que reforcem os controles internos do gerenciamento de combustíveis e de manutenção de veículos. Não obstante, se propôs a incluir no Plano Anual de Capacitação de 2010, cursos de capacitação sobre gerenciamento de frota aos servidores daquele setor, com o fito de aprimorar os controles internos de gerenciamento.</p> <p>Paralelamente, o Governo Federal através do Ministério da Educação desenvolve o sistema SIGA-ADM que, dentre outras deverá ter um módulo específico para gestão de frota. Tal sistema já está em funcionamento em outros módulos e em teste para a gestão de frotas. Segundo informações deverá estar implantado em 2010.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<p>Quanto ao controle, está sendo realizado. Ao passo que a respeito de seu aprimoramento, será implementado a partir do incremento de novos conhecimentos a serem obtidos pelos servidores do setor de transportes por meio de cursos de capacitação ao longo do exercício de 2010 e da implantação de sistemas de controle.</p>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

A principal dificuldade para a implementação destas providências consiste na insuficiência de servidores qualificados e capacitados para promovê-las. Por isso, a primeira medida cabível a ser promovida é a capacitação dos servidores do setor para o exercício destas atividades. De modo que após estes cursos ter-se-á melhores condições de promover as devidas adequações nos controles internos do gerenciamento de combustíveis e de manutenção de veículos.

### Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA

Tabela 178.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 008.458/2004-1	663/2009			Ofício 053/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
Descrição da Deliberação:					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p> <p>Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.</p> <p>Unidade Técnica: Secex – MT.</p>					

**Relatório:**

Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.

A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).

Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.

O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

<u>9.2.4. abstenha-se de fornecer combustível para abastecimentos de veículos de servidor;</u>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>				<b>Código SIORG</b>	
DAP / DSA / Coordenação de Transporte e Vigilância / IFMT – Campus São Vicente					
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Conforme relatado no processo em questão, esta prática foi abolida, entretanto, a Diretoria de Administração e Planejamento, por meio do MEMO. N° 048/2009 / DAP / IFMT – Campus São Vicente, de 20/10/2009, endereçado à Coordenação de Transporte e Vigilância, reitera a determinação de não fornecer combustível para abastecimento de veículos de servidores.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação atendida.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O principal fato gerador desta prática consistia, sobretudo, no desconhecimento, por parte dos servidores lotados naquele setor, de que esta não encontrava amparo em nenhum instrumento legal. Porém, após as recomendações realizadas pela CGU, tais providências foram executadas prontamente, deixando de ser realizada definitivamente.					

#### **Atendimento ao Acórdão nº. 663/2009 – TCU – 2ª CÂMARA**

Tabela 179.

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>				<b>Código SIORG</b>	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 008.458/2004-	663/2009			Ofício

	1				053/2009/AECI/GM/MEC
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá</b>					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Processo n ° TC 008.458.2004-1</p> <p>Grupo II – Classe de Assunto: II – Prestação de Contas Ordinária.</p> <p>Responsáveis: Sinval Jorge de Queiroz (062.190.471-68), Dimorvan Alencar Brescancim (390.253.060-04), José Masson (106.910.901-06), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15), Manoel Vieira de Sousa (212.452.401-10), José Pereira Falcão (180.152.631-15), Marcio Menezes Rosa (568.507.192-20), Roberto Bilarmino de Siqueira (384.398.021-34), Ana Lucia Oliveira Filipin (662.625.775-72), Joice Justino Viana (406.019.861-72), Ademir Jose Conte (388.804.580-00), Reinaldo Silva Barbosa (499.048.339-15).</p> <p>Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA.</p> <p>Relator: Ministro Benjamin Zymler.</p> <p>Representante do Ministério: Procurador Sérgio Ricardo Costa Caribe.</p> <p>Unidade Técnica: Secex – MT.</p> <p><b>Relatório:</b></p> <p>Cuidam os autos de Prestação de Contas do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET/CBA), referente ao exercício de 2003.</p> <p>A Secretaria Federal de Controle Interno, em face das impropriedades detectadas pela equipe de auditoria, concluiu pela regularidade com ressalva a gestão dos responsáveis, conforme Certificado de Auditoria de fls. 274/275 (vol.1).</p> <p>Em razão das irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria de Gestão (fls. 220/273, vol. 1), autorizou-se a realização de audiências dos Srs. Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor Geral do CEFET/CBA no período de 1º/1 a 3/9/2003, e José Masson, Diretor Geral da CEFET/CBA no período de 4/9 a 31/12/2003.</p> <p>O titular da Secex/MT e o representante do Ministério Público junto ao TCU anuíram à proposta de encaminhamento supratranscrita.</p>					

É o relatório.

**Acórdão:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Prestação de Contas Ordinária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá referente ao exercício 2003:

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2º Câmara, ante as razões expostas pelo relator, em:

9.1. julgar regular com ressalvas a presente prestação de contas, dando quitação aos respectivos responsáveis, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso II, e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, considerando que as contas evidenciam irregularidades e impropriedades que não macularam significativamente a gestão dos responsáveis e que não resultaram em dano ao erário;

9.2. determinar ao responsável pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET/CBA que:

9.2.5. abstenha-se de fornecer combustível a outras entidades sem instrumento legal que o viabilize;

**Providências Adotadas**

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
DAP / DSA / Coordenação de Transporte e Vigilância / IFMT – Campus São Vicente	

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

Conforme relatado no processo em questão, esta prática não mais encontra guarida na gestão da Instituição, entretanto, a Diretoria de Administração e Planejamento, por meio do MEMO. Nº 049/2009 / DAP / IFMT – Campus São Vicente, de 20/10/2009, endereçado à Coordenação de Transporte e Vigilância, reitera a determinação de não fornecer combustível para outras entidades sem instrumento legal que o viabilize.

**Síntese dos resultados obtidos**

Determinação atendida.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
O principal fato gerador desta prática consistia, sobretudo, no desconhecimento, por parte dos servidores lotados naquele setor, de que esta não encontrava amparo em nenhum instrumento legal. Porém, após as recomendações realizadas pela CGU, tais providências foram executadas prontamente, deixando de ser realizada definitivamente.

**c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

No ano de 2009, não houve Acórdão relacionado a nossa Unidade e sim, uma comunicação da SECEX/MT por intermédio da Reitoria com objetivo de obter algumas informações relativas ao Pregão Eletrônico nº 36/2008.

**Relatório de cumprimento das deliberações do TCU**

Tabela 180.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
IFMT – Campus Cáceres					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
-	-	-	-	Representação	Ofício/SECEX/Nº456/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Secretaria de Controle Externo de Mato Grosso					
Descrição da Deliberação:					
“Indício de fraude à licitação no âmbito da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres-MT.” (Texto extraído do Sítio do TCU.)					

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
IFMT-REITORIA	
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Não há	
Síntese dos resultados obtidos	
Desconhecemos, pois, encontra-se em andamento do Tribunal de Contas da União, portanto adotaremos as medidas necessárias, inclusive solicitando vistas ao processo.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

**12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO (Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)**

**a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

Tabela 181 - QUANTIDADE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

DESCRIÇÃO	Reitoria	Campus Cuiabá	Campus Cuiabá - Bela vista	Campus Pontes e Lacerda	Total
Aposentados	-	145	1	-	146
Pensionistas	-	-	-	-	55
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	<b>201</b>

Fonte: GDRH

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

Tabela 182. *Campus São Vicente*

<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO. (PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009)</b>			
<b>ATOS</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Quant. de Registros no SISAC</b>
<b>ADMISSÃO</b>	<i>Efetivos</i>	5	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	18	0
	<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>0</b>
<b>DESLIGAMENTO</b>	<i>Efetivos</i>	8	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	6	0
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
<b>APOSENTADORIA</b>	<i>Efetivos</i>	1	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>PENSÃO</b>	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

Tabela 183. *Campus Campo Novo do Parecis*

<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO. (PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009)</b>			
<b>ATOS</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Quant. de Registros no SISAC</b>
<b>ADMISSÃO</b>	<i>Efetivos</i>	6	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	1	0
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
<b>DESLIGAMENTO</b>	<i>Efetivos</i>	3	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	1	0
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>APOSENTADORIA</b>	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>PENSÃO</b>	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

Tabela 184. *Campus Juina*

<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO. (PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009)</b>			
---	--	--	--

ATOS		Quantidade	Quant. de Registros no SISAC
ADMISSÃO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
DESLIGAMENTO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
APOSENTADORIA	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
PENSÃO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

Tabela 185 *Campus Confresa*

ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO. (PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009)			
ATOS		Quantidade	Quant. de Registros no SISAC
ADMISSÃO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
DESLIGAMENTO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
APOSENTADORIA	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
PENSÃO	<i>Efetivos</i>	0	0
	<i>Temporários (Lei 8745/93)</i>	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

### JUSTIFICATIVA DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE A QUANTIDADE DE ATOS PRATICADOS E A QUANTIDADE DOS ATOS REGISTRADOS NO SISAC

Para o exercício de 2009, este Departamento de Recursos Humanos incluiu em seu planejamento de 2009 acelerar a regularização dos processos de envio obrigatórios ao TCU, e estabeleceu como meta atingir a regularização de 100% dos processos em atraso durante o 1º

semestre de 2009, mediante aumento do quadro de servidores subordinados a este Departamento.

Ainda para o 1º semestre do exercício de 2009, como o intuito de dar continuidade a política de expansão da rede de educação básica técnica e tecnológica do governo federal estava previsto um aumento do quadro de servidores dos *Campi* de São Vicente, Campo Novo do Parecis, bem como a implantação de dois novos *Campi* Juína e Confresa, estabelecidos pela Portaria MEC Nº. 1500 de 09/12/2008, DOU de 10/12/2008.

A meta estabelecida para o 1º semestre de 2009 de regularizar 100% dos processos em atraso, estava condicionada ao aumento do quadro de servidores subordinados ao DRH – *Campus* São Vicente, previsto para ocorrer com a liberação das novas contratações por parte do MEC. Infelizmente estas contratações previstas pela Portaria MEC Nº. 1500 de 09/12/2008 somente foram ocorrer a partir da segunda quinzena de dezembro de 2009.

Mesmo com um quadro insuficiente de servidores este Departamento lutou para regularizar os processos em atrasos, regularizando 90% dos Atos de Admissões de servidores efetivos referentes aos exercícios de 2007 e 2008.

Como o aumento de servidores do quadro deste Departamento de Recursos Humanos, previsto inicialmente para o 1º semestre de 2009, infelizmente foi efetivado somente agora no início do exercício de 2010, será possível deslocar um servidor que terá como atribuição exclusiva de confeccionar e efetuar os devidos registros no SISAC dos processos em atrasos.

Esperamos sinceramente obtermos êxito no cumprimento da meta estabelecida em 2009 nos 4 primeiros meses de 2010.

### c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)

Tabela 186

<b>Pensão</b>	<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADO NO SISAC Quantidade</b>
		02 03	02 03
	Admissão		
	Desligamento	01	01
	Aposentadoria		
		01	01

### 13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

(Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

a) **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CUIABÁ – OCTAYDE JORGE DA SILVA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

#### Declaração

Declaro, para fins de cumprimento no que estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, que as informações referentes a contratos, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e, que no exercício de 2009 não houve convênios, contratos de repasse e termos de parceria que envolvessem transferência/repasso de verbas, de modo que não houve cadastro no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Cuiabá, 03 de março de 2010.

Danilo Herbert Queiroz Martins  
Diretor de Administração e Planejamento  
IF-MT Campus - Cuiabá  
Portaria nº. 07, de 06/02/2009

b) **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos fins que as informações referentes a contratos firmados por esta UJ, constantes dos registros desta Coordenação, encontram-se disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG. Não obstante, informo ainda que não constam nos registros desta Coordenação: Convênios, Contratos de Repasse ou Termos de Parceria, firmados por esta UJ, passíveis de registro e atualização no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São Vicente da Serra – MT, 31 de Janeiro de 2010.

**Aginaldo Roberto Marinho Ferreira**  
Coordenador de Contratos e Convênios

### **c) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

Declaro para os devidos fins, que não há registros atualizados relativos a convênios (SISCONV0), em virtude de não ter existido procuras das entidades para este fim conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

## **14. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

### **a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (UG 26210)**

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, exceto no tocante a:

1. Os saldos de estoque de almoxarifado não conferem com o saldo contábil do sistema SIAFI, em função do não funcionamento de um sistema de controle de estoque integrado;
2. Os saldos do Ativo Permanente Imobilizado referente a bens imóveis e móveis estão super avaliados devido a falta de uma reavaliação do valor residual dos bens.
3. Em 31/12/2009 houveram lançamentos internos no sistema SIAFI transferindo os saldos das contas do Ativo e Passivo para a nova unidade gestora (da 153014 para 158333), em função da criação da nova estrutura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia criados pela Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. Esta transposição de saldos não foi completa, o que deixou os Balanços com inúmeras contas com saldo no valor R\$ 0,00.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Cuiabá-MT, 15 de março de 2010.



WELLINGTON WESLEY MIRANDA RAMOS

Contador - CRC MT-011718/O-4

**b) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CUIABÁ (UG 26316)**

**DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Saldo da conta Estoques, por não terem sido apresentados os RMA'S (Relatório de Movimentação do almoxarifado), estando o mesmo super avaliado, conforme registro em conformidade contábil no sistema SIAFI.

b) Saldo da conta adiantamentos Concedidos, por não ter sido apresentada a prestação de contas de 02 processos de concessão de suprimento de fundos.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Vicente da Serra, 31 de janeiro de 2010

**JANDILSON VITOR DA SILVA**

**CRC Nº. MT-009032/O-8**

**b) ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES (UG 26310)**

**TABELA 187.**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
Texto: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Cáceres			153219
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cáceres – MT	Data	12/02/2010
Contador Responsável	Maria Moreira de Carvalho	CRC nº	MT-004882/O-0



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS CÁCERES**

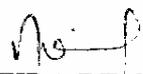
DECLARAÇÃO

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>DECLARAÇÃO PLENA</b>	
<b>Declaração completa (UJ):</b>	<b>Código da UG:</b>
: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Cáceres	153219

Por que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade mencionada que apresenta Relatório de Gestão.

ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

	Cáceres - MT	Data	12/02/2010
Responsável	Maria Moreira de Carvalho	CRC nº	MT-004882/O-0

  
**MARIA MOREIRA DE CARVALHO**  
Técnica em Contabilidade  
CRC/MT-004882/0-0



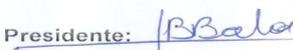
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC - SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CONSELHO SUPERIOR

PARECER

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, em Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2010, às 16 horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral do Campus Cuiabá – IFMT, presidido pelo Reitor “Pro Tempore” do IFMT, Professor José Bispo Barbosa, teve como pauta e apreciou o processo de Prestação de Contas do exercício do ano de 2009, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, apresentado pelo Pró-Reitor de Administração, Professor Josias do Espírito Santo Coringa.

O Plenário do Conselho Superior do IFMT, reunido para fins de apreciação do Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2009, emite parecer favorável à aprovação, com ressalvas, da Prestação de Contas do Exercício 2009 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Cuiabá, 30 de março de 2010.

José Bispo Barbosa - Presidente: 

Conselheiros:

Vânia Cristina Nadaf:   
Gilma Silva Chitarra:   
Xisto Rodrigues de Souza:   
Bruno José de Amorim Coutinho:   
Iraci de Fátima Pereira:   
Joice Justino Viana:   
Jandilson Vitor da Silva:   
José Ricardo Gonçalves Duarte:   
Igor Miguel Gajardoni Ribeiro:   
Evertom Almeida da Silva:   
Adriano José de Vieira Furtado:   
Solange Maria de Barros Ibarra Pappas:   
Gilberto Gomes de Figueiredo:   
Manoel de Souza:   
Edésio Martins da Silva: 

Ali Veggi Atala:   
Olegário Baldo: 